ABANDONARAM BRYANSK!

ZURICH, 14 (R.) - Bryansk foi evacuada pelas tropas alemãs - noticia a agência nazista de informações.

Ferozes combates nas ruas de Roma!

Espalha-se por todo o país a feroz oposição dos italianos às forças alemãs, anuncia, de Argel, o rádio das Nações Unidas

ARGEL, 14 (R.) — Estão sendo travados ferozes combates nas ruas de Roma, informa o rádio das Nações Unidas.

Está se espalhando por todo o país

ARGEL, 14 (R.) — O rádio das Nações Unidas anuncia que a feroz oposição dos italianos às forças alemãs, na peninsula está se espalhando por todo o país. Acrescenta a emissora que se estão verificando levantamentos sangrentos nas ruas de Roma.

Continuam fechadas as portas do Vaticano — Reabertas as da igreja de São Pedro, que estiveram cerradas durante 48 horas

MADRID, 14 (U. P.) — Noticias procedentes da Cidade do Vaticano dizem que a Basilica de S. Pedro, cujas portas permaneceram fechadas durante quarenta e oito horas, foram reabertas; mas todas as portas da Cidade do Vaticano continuam fechadas.

Na famosa porta de bronze, os guardas suíços vigiam rigorosamente todos os visitantes, inclusive os cardiais e diplomatas.

A escassez de água e alimentos é cada vez maior em Roma, e não há perspectiva de melhorar, porquanto os carros dos camponeses são saqueados nos arredores da cidade antes de chegarem aos distritos da jurisdição do conde Calvi di Bergolo.

(OUTROS TELEGRAMAS NA TERCEIRA PÁGINA)

ANO XXXIII — Rio de Janeiro, — Terça-feira, 14 de setembro de 1943 — N. 11.348

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI — Redator-chefe: CARVALHO NETTO — Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO — Gerente: OCTAVIO LIMA — Número Avulso: Cr$ 0,40

A QUEDA DE SALAMAUA

Encerrada a primeira fase da ofensiva de Mac Arthur na Nova Guiné — Em pleno desmoronamento a resistência japonesa — Atacada violentamente a base de Paramunshiru

LONDRES, 14 (R.) — O Q. G. Aliado no Sudoeste do Pacifico anunciou que as tropas sob o comando de MacArthur capturaram Salamaua e prosseguem na perseguição dos japoneses em retirada desordenada. Acrescenta o comando que as pinças das tropas norteamericanas fecham rapidamente sobre Lae.

(OUTROS TELEGRAMAS NA 3ª PÁGINA)

TROPAS DO BRASIL NA BATALHA DA EUROPA

EDIÇÃO DAS 11 HORAS

Elas irão para o "front" o mais breve possivel, logo que os nossos armamentos sejam suficientes, diz o general Gaspar Dutra — A última entrevista do ministro da Guerra nos Estados Unidos — Um banquete no Waldorf-Astoria

(TELEGRAMAS NA TERCEIRA PÁGINA)

O Brasil construirá motores de avião Fairchild

Na gravura vemos um aspecto da cerimônia de assinatura do contrato que permite a fabricação, no Brasil, de motores de aviação Fairchild, que são destinados aos aviões de treinamento avançado. Aparecem na foto o Sr. Harold H. Budds, vice-presidente da Fairchild; o Sr. Carlos Martins Pereira de Souza, embaixador do Brasil, e o major Miguel Lampert, chefe da Missão Aeronáutica Brasileira nos Estados Unidos. Os que estão de pé são o Sr. A. R. Strocker, diretor das Relações Exteriores da Fairchild Corporation; coronel Armando Araribóia, adido aeronáutico à Embaixada do Brasil; Sr. Fernando Lobo, conselheiro da Embaixada brasileira, e o coronel Vasco Alves Secco, chefe da Comissão Conjunta de Defesa Brasileiro-Americana. (Foto Inter-Americana).

Criado em Berlim novo partido fascista

Forças aliadas concentram-se em massa num porto da Sicília, preparando-se para a invasão da Itália. (Foto do Serviço especial de A NOITE)

Mussolini seria o chefe, segundo o rádio alemão — Contraditórias as notícias sobre o paradeiro do ex-Duce — Iria para uma cidade italiana e organizaria um exército para continuar a guerra contra os aliados — Estaria morto ou em poder dos aliados, segundo o "Times" de Nova York

LONDRES, 14 (R.) — A rádio alemã numa irradiação para ultramar divulgou o seguinte: — "Demonstrações dos trabalhadores italianos tiveram lugar em toda a Alemanha, no sentido de ser estabelecido um novo governo nacional fascista. Em Berlim o novo partido fascista local foi fundado no domingo.

ESTOCOLMO, 14 (R.) — O rádio alemão divulgou que o partido fascista que foi fundado em Berlim, domingo último, está sob a direção direta de Mussolini.

NOVA YORK, 14 (U. P.) — A National Broadcasting Company, informou que a rádio de Tóquio transmitiu uma noticia, segundo a qual, Mussolini assumiu o cargo de primeiro ministro do novo governo nacional fascista da Itália.

(Outros telegramas na 3.ª página)

AVANÇO IRRESISTIVEL DO OITAVO EXERCITO

Q. G. ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 14 (R.) — "É rápido o nosso progresso na frente do oitavo Exército. Nossas tropas continuam em seu avanço irresistivel, não encontrando obstáculos a não ser nas demolições criadas" — anuncia o comunicado oficial aliado.

Esperado hoje o Sr. Agamemnon Magalhães

Chega hoje a esta capital o Sr. Agamemnon Magalhães, interventor federal em em Pernambuco.

O avião em que viaja o chefe do governo pernambucano está sendo esperado entre 15 e 15,30 hs. O Sr. Agamemnon Magalhães vem acompanhado de sua familia e deve seguir, dentro em pouco, para uma estação de águas no sul de Minas.

Pesada luta nas ruas de Novorossisk

LONDRES, 14 (A. P.) — O comunicado alemão irradiado de Berlim noticia pesadas lutas de rua em Novorossisk.

Preso ao largo da costa do Brasil

O submarino comandado por Friedrich Guggenberger foi destruido quando enfrentava o avião norteamericano a tiros de metralhadora — Mais cinco tripulantes do corsário nazista detidos

WASHINGTON, 14 (U. P.) — O comandante de submarinos, Friedrich Guggenberger, da Marinha do Reich, foi aprisionado pelos aliados no curso de uma ação aérea realizada na costa do Atlântico sul.

A informação, fornecida pelo Departamento de Marinha, indica que o aprisionamento do marinheiro teuto foi devido à ação de um bombardeiro-patrulha da Armada norteamericana. Este atacou um submersivel comandado pelo referido comandante, ao largo da costa brasileira.

Além de Guggenberger foram aprisionados outros cinco membros da tripulação do submersivel.

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

Chega a Malta outro "destroyer" italiano

LA VALETA, Malta, 14 (R.) - Procedente do Adriático inferior, chegou a esta base o "destroyer" italiano "Augusto Riboti".

Durante a recepção no Palácio São Joaquim, o novo arcebispo concede a benção às freiras do Coração de Maria

A primeira recepção do novo arcebispo

D. Jayme de Barros Camara fala à imprensa — Seguirá a orientação traçada pelo saudoso cardial D. Leme

Apesar de somente amanhã, dia 15, tomar posse, o novo arcebispo do Rio de Janeiro vem desenvolvendo intensa atividade, desde cedo até a noite a dentro, não revelando sinal de fadiga, sempre de bom humor, sorridente e afavel.

A sua primeira visita oficial, depois da sua chegada, foi ao Santuário Nacional do Coração Eucaristico de Jesús (matriz de Santana), ontem, dia 13, tendo celebrado missa, às 7 horas, e adorado o Santissimo Sacramento. Em seguida, S. Excia. Revma., prestando afetiva homenagem à memória de D. Sebastião Leme, orou junto ao túmulo do extinto cardial arcebispo.

Iniciando, ontem, sua recepção no Palácio São Joaquim, recebeu o clero regular, as religiosas, a Ordem Terceira de São Francisco da Penitência, o diretor da Imprensa Nacional e mais figuras destacadas, devendo hoje, às 15 horas, receber os ramos masculino e feminino da Ação Católica.

Para com a imprensa D. Jayme teve uma deferência toda especial, inaugurando as recepções, ontem, com uma audiência aos jornais do Brasil e do estrangeiro, achando-se presentes os Srs. Osorio Lopes e Herbert Moses, respectivamente, presidentes da Associação dos Jornalistas Católicos e da Associação Brasileira de Imprensa, representantes do DIP e de jornais do país e da América.

O Sr. Herbert Moses, em nome da classe, fez a saudação a Sua Excia. Revma., agradecendo a grande atenção do novo arcebispo para com os jornalistas. S. Excia. Revma., em resposta, focalizou os valiosissimos serviços da imprensa, dizendo que, não dispensando a colaboração de todos, esperava a imprescindivel e generosa cooperação dos jornalistas, seus amigos. O novel pastor, a seguir, em entrevista coletiva, expôs as linhas mestras do seu pensamento, constantes da pastoral a ser apresentada no dia da posse.

(CONTINUA NA 5ª PAGINA)

Flores e legumes no mesmo canteiro

Como prossegue a Campanha das 500 Hortas em Madureira

A ntavel campanha em prol das 500 "Hortas da Vitória" nas residências do Parque Celeste, em Madureira, está apresentando resultados dos mais animadores. Na inspeção que realizou sábado último, o Sr. Hagiba Barcante, chefe de Serviço de Hortas e Clubs Agricolas da Liga Brasileira de Assistência, o diretor do Serviço de Informação Agricola do Ministério da Agricultura, encontrou os monitores em plena atividade. Percorrendo as ruas do importante bairro suburbano, aquele técnico teve a oportunidade de verificar pessoalmente o excelente trabalho que ali está sendo efetuado pela Federação dos Clubs Agricolas Suburbanos, que, colaborando entusiasticamente com a Liga Brasileira de Assistência e o Ministério da Agricultura, empenhou-se com dedicação ao movimento e já conseguiu em curto espaço de tempo organizar 132 hortas residenciais.

Destacados pelo Sr. José Cordovil, da F.C.A.S., que orienta a campanha, entregaram-se à ár-

(CONTINUA NA 5ª PAGINA)

A NOITE — Superintendente, Luis C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf., 23-1556; Carioca-reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 65,00	12 meses	CR$ 150,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 85,00

Ecos e Novidades

A JUVENTUDE FLUMINENSE — A Parada da Juventude, que se efetuou na vizinha capital, sob os auspicios diretos do interventor Amaral Peixoto e com a presença do presidente Getulio Vargas, constituiu admiravel e perduravel manifestação de civismo. Ao desfile dos escolares se incorporaram centenas de atletas, para que não faltassem às demonstrações de amor à Pátria as imagens de uma raça vigorosa e bela. As gerações em flor, que encheram os ares de cânticos patrióticos e comunicaram à multidão o frêmito de sagrado entusiasmo, estão aliando à cultura do espirito a disciplina dos músculos. Esclarecidos e fortes, com as luzes que recebem das escolas e as energias que lhes veem das educação fisica, elas se preparam para cumprir imensos deveres sociais, num futuro próximo. Se a humanidade tem o direito de esperar que esta guerra venha a ser a última grande carnificina do século, as nações não poderão prescindir do concurso da juventude para o advento de um mundo melhor, baseado na paz e na justiça. Com as suas inatas reservas de generosidade e idealismo, os moços hão de fornecer a matéria prima ideal para a estruturação de uma nova ordem, destinada a encerrar o ciclo das destruidoras lutas atuais. Quando surgir essa aurora cheia de radiosas esperanças para a familia humana, a mocidade fluminense estará apta a cooperar com os seus irmãos de todo o Brasil, graças à sadia orientação a que vem obedecendo.

QUEM PERDEU ?

O Sr. Paul Heslog achou uma carteira contendo o certificado de reservista e uma chapa de serviço do trabalhador Sebastião Gomes da Silva, bem como a certidão de seu nascimento, que estão em A NOITE (portaria).

Flagrante do ensaio, no Municipal

"CEGA REGA", EM ENSAIO NO TEATRO MUNICIPAL

No Municipal, realizou-se, ontem, mais um proveitoso ensaio da grande revista "Cega Rega". Quase todos os intérpretes se conduziram com acerto, especialmente na "Grande Valsa", dançada pelos cavalheiros e senhoras da nossa primeira sociedade.

Na "Grande Revista" e no "Atelier de Mme. Sibele", a Sra. Lourdes Rosemburg desempenhou-se magnificamente.

Olavo de Barros, o artista e "gentleman", que superintende os ensaios, estava satisfeito com o trabalho feito, achando apenas que mais alguns retoques e ensaios em conjunto a "Cega Rega" poderá ser considerada perfeita.

A Sra. Ribeiro Colaço ensaiou de um modo admiravel. Seu papel, de grande responsabilidade, é dos mais interessantes. Prometeu-nos fazer uma grande apresentação no dia 25.

Falam os intérpretes

Estivemos nos bastidores após o ensaio de quase cinco horas. O entusiasmo grande. Dirigimo-nos à Sra. Lourdes Rosemburg, que nos disse da sua grande satisfação, por ser a "Comère" de "Cega Rega", prometendo ultrapassar o seu desempenho em "Joujoux e Balangandans", e achando que, com mais alguns ensaios e entusiasmo, a apresentação seria monumental. E rematou: "Diga que "Cega Rega" será o deslumbramento do Rio de Janeiro em 1943...

A Sra. Dulce Liberal Martinez de Hoz, exibindo o modelo "Rui de Longchamps", no "Atelier de Mme. Sibelle", estava contente com o ensaio. A um canto, conversando com Olavo de Barros e Voltchek, e indagada sobre o ensaio, respondeu: — Ótimo! Não podia ser melhor. Notei apenas que os intérpretes estavam falando baixo, mas, no dia, a interpretação será outra! Você viu o "Atelier"? Que tal? Vou fazer tudo para o modelo de Longchamps impressionar bem...

Voltchek, o coreógrafo, pouco fala mas age muito. Insistiu muito no ensaio da "Grande Valsa", dançada à moda antiga. Os passos deveriam ser mais lentos — dizia ele. Enquanto isso, rolavam os acordes da música romântica, dando ao "Danubio ..." o calor dos apaixonados...

Ingressos à venda

A partir de amanhã, os ingressos serão vendidos, para os segundo e terceiro espetáculos, na agência da Avenida do Banco Boavista.

Continuam tambem à praia do Flamengo, 284, térreo, e pelo telefone 25-3633.

INICIADO O CURSO DO COMBATENTE DA L. B. A. — O Curso do Combatente, mantido na Escola Vicente Licinio Cardoso pelo Setor de Educação da Legião Brasileira de Assistência, a cargo da senhorita Myriam de Souza e Silva, deu inicio ontem, com o apoio de um grupo de funcionários do Itamarati, a uma série de conferências, sobre aspectos geográficos, politicos e históricos do Brasil, assim como sobre as relações de nosso pais com os demais do Continente. A primeira palestra esteve a cargo do consul Nogueira Porto, que falou sobre história politica e economia, sendo muito aplaudido. O consul Jorge Maciel, organizador das palestras, anunciou para a próxima semana uma reunião como a de ontem, de que damos um flagrante acima

Uma conferência do professor Jean Desy

Quarta-feira, 15 do corrente, às 20,15, à rua São Clemente n. 240, sede das Faculdades Católicas, o professor Jean Desy, ministro plenipotenciário do Canadá, fará uma conferência sobre o tema: "L'Evolution du droit constitutionnel canadien", promovido pelo Seminário Francisco Suarez, da Faculdade Católica de Direito.

CRÔNICA DA GUERRA

Dois acontecimentos estão dominando, na hora, a campanha da Itália: a apresentação de 55 belonaves italianas em portos aliados e a libertação de Mussolini pelos alemães.

Praticamente toda a frota se rendeu, para ser utilizada no serviço naval britânico e norteamericano. As cláusulas do armistício estipulam o seu uso, e o general Eisenhower revelou que a incorporará na esquadra do Mediterrâneo.

Como perda para a Marinha de Guerra totalitária é capital. O Eixo escudava sua potência marítima na frota da Itália. Seus navios de superficie dos tipos pesados eram mais numerosos que os da frota alemã, que se especializou em submarinos e embarcações ligeiras. Pela junção das duas frotas, constituia-se um bloco respeitavel, suficientemente poderoso para obrigar os britânicos a dispor sua esquadra no Atlântico Norte e no Mediterrâneo. A defesa do Atlântico Sul tinha de ficar a cargo dos norteamericanos, cuja 1.ª Esquadra, sob o almirante Ingram, fiscaliza este mar, embora no Pacifico esteja um adversário mais temivel que a força naval combinada ítalo-alemã.

Mediante o desarmamento desta combinação, os aliados encurralaram hermeticamente o Eixo no continente europeu, tirando-lhe liberdades necessárias para disputar o controle das águas árticas e fazer assídua guerra de corso no Atlântico, pelo emprego de unidades de superficie. As belonaves britânicas, em sua maioria aplicadas no Mediterrâneo, para manter em atitude de respeito a frota atualmente rendida, ficaram disponiveis para se concentrar no Atlântico ou preencher as lacunas que existam na fiscalização do Pacifico. A supremacia naval habilitou os anglo-americanos a reabastecer as Ilhas Britânicas, a dotar com excelentes equipagens e armas as respectivas expedições, e a transportá-las para a África e a Sicilia, à Austrália e à Índia, para os teatros próximos ou longínquos, de toda a parte onde se luta afim de impedir a implantação do obscurantismo que se convencionou chamar nova ordem. A supremacia nos mares garantiu aos aliados a intercomunicação dos continentes, das fontes de matérias primas e das metrópoles industriais. Por outro lado, cerceou estas vantagens à Alemanha, fazendo-a prover-se exclusivamente com o que encontra na sua órbita europeia.

Se eram detentores de tal supremacia, os anglo-americanos elevaram-na a um grau que lhes confere uma amplitude de movimentos que não desfrutaram, em periodo algum da conflagração.

Nem tudo, entretanto, foi perdido na Itália pelo Eixo. E os proveitos de natureza terrestre conseguidos pelos aliados sofreram uma limitação inesperada pela generalidade dos que acompanham os acontecimentos. A capitulação do governo Badoglio e do rei Vitor Emmanuel deveria deixar os alemães muito mal na península, e entregá-la toda aos anglo-norteamericanos, que teriam no exército italiano uma força de cobertura de sua invasão. Tal coisa não houve. Ao contrário, os alemães desarmaram as tropas italianas ou persuadiram-nas a segui-los. Ocuparam a área mais extensa da península, até a altura de Nápoles, enquanto os aliados conquistam a região do sul, à própria custa, com deficiente ajuda de tropas italianas que aderiram à sua causa. Por cima disto, os alemães venceram em Roma e, segundo dizem num comunicado especial, libertaram Mussolini do presidio em que Badoglio o recolheu. Senhores de Roma e com Mussolini entre os seus, adquiriram excepcionais vantagens para repor o fascismo, ou rehabilitá-lo, na Itália, afim de levantar um novo exército dirigido e enquadrado por partidários fascistas, que colaboram eficientemente no front mediterrâneo.

C. R.

O QUEIJO DE MINAS

Pleiteiam o aumento da tabela os produtores — Um memorial dos queijeiros à Comissão Executiva do Leite

O Sr. Vicente Adão Botti, quando falava à NOITE

Reuniram-se no dia 31 do mês findo, na sede da Associação Comercial de Juiz de Fora, cerca de 300 produtores de "queijo de Minas", fazendeiros, pequenos lavradores e industriais. Nessa reunião ficou assentado a entrega de um memorial à Comissão Executiva do Leite, por quatro representantes daqueles produtores.

A NOITE recebeu a visita dos quatro delegados dos fabricantes de queijo de Minas, Srs. Vicente Adão Botti, José Vicente Ferreira, João de Salles e Ananias Antonio de Almeida.

Falando em nome de seus companheiros, disse-nos o Sr. Vicente Botti:

— Representamos os produtores do queijo de Minas de todos os municipios do Estado. Reunimo-nos para pleitear junto da Comissão Executiva do Leite o aumento razoavel do preço tabelado para o quilo daquele produto. Entregaremos hoje às 17 horas, ao presidente daquela comissão, Sr. Rubens Farulla, extenso memorial, firmado por algumas dezenas de queijeiros.

— O queijo de Minas, tão apreciado no Rio e em todo o pais pelo seu sabor e qualidade, foi tabelado a Cr$ 10,00 o quilo, nesta capital, no varejo. Estava sendo vendido porem, na época da fartura, a Cr$ 13,00 e 14,00. Pagam-nos agora, Cr$ 6,00, o quilo, o que nos tem trazido em face da situação de encarecimento geral, sérios prejuizos.

— Em Juiz de Fora, Barbacena, São João del Rei, Lima Duarte, Bias Fortes e redondezas, centro da maior produção dos queijos daquela qualidade — prossegue o senhor Vicente Botti — por motivo da seca e da dificuldade da aquisição de sal e forragem, diminuiu sensivelmente a fabricação de queijo.

Pleiteamos da Comissão Executiva do Leite o exame do mercado e das nossas dificuldades. O queijo sempre teve seu preço estabelecido pelos consumidores, pois vem para o Rio em consignação.

— Mantemos as nossas instalações industriais em Minas, com todos os requisitos de higiene e tudo encareceu. O tabelamento de Cr$ 10,00 não nos permite na hora atual o aumento da produção, sem grave prejuizo. Há pouco leite atualmente e só em dezembro, na época das chuvas, subirá a sua produção, bem como a do queijo. O que desejamos parece-nos razoavel e salvar-nos-á de tremendas dificuldades.

Não obstante as declarações do Sr. Vicente Botti, o queijo de Minas, pelo que temos verificado, está sendo vendido no varejo, nesta capital, por 12 e 14 cruzeiros...

OS DESAPARECIDOS

Acha-se desaparecido desde o dia 3, o Sr. Sabino Antonio Mendes, de 42 anos de idade, operário, pardo, residente na rua Francisca Hayden n. 33, casa 10.

Fomos procurados pela senhora Maria Aurea, irmã do desaparecido, que, fazendo um apelo ao "carioca-reporter", nos contou estar seu irmão ultimamente bastante doente, daí o seu receio.

Qualquer informação pode ser dada pelo telefone 43-1728 à Sra. Aurea.

— O Sr. Mario Aguiar, residente no Hotel Floriano Peixoto, na rua do mesmo nome, recem-chegado da Baia, deseja saber noticias de Raphael Leal Martins, que há três anos veio daquele Estado para trabalhar aqui. Contou-nos o Sr. Mario Aguiar, que na Baia travou conhecimento com a familia de Raphael Leal Martins, e não só a sua mãe como a sua irmã a professora Leal Martins, desejam saber noticia do desaparecido.

Qualquer informação com relação a Raphael pode ser enviada àquele senhor, no endereço acima.

[F]orças do Brasil na batalha da Europa

(Titulos principais na 1ª página)

NOVA YORK, 13 (R.) — O general Eurico Gaspar Dutra expressou um grande entusiasmo hoje durante a conferência que manteve com os jornalistas, quando aludiu ao carater de ofensiva de todos os exercicios militares dos Estados Unidos, o que evidenciava o tipo de guerra que os Estados Unidos pretendiam combater.

O general Dutra manifestou ainda sua crença na Policia Internacional e na participação do Brasil nessa força no periodo de após guerra, mas, acrescentou: "Primeiro devemos lutar e ganhar a guerra".

O general Dutra falou tambem na força expedicionária brasileira, dizendo que seria enviada para a Europa dentro em breve, segundo esperava, pelo menos logo que cheguem suficientes armamentos dos Estados Unidos, dizendo que aumentariam os carregamentos para o Brasil à proporção que as exigências de outras frentes se tornassem menos urgentes.

Esses assuntos foram discutidos com um grande número de reporters no que será provavelmente a última conferência com os jornalistas neste país.

Depois de um dia que passou estudando as instalações do comando de defesa da área de Nova York, o general reuniu suas observações, dizendo: "Durante minha viagem aos numerosos centros militares de instrução e durante as conversações com os chefes dos vários grupos militares, obtive forte impressão de que o Exército americano é o instrumento de destruição perfeitamente coordenado e treinado, do qual carece esta guerra".

Concluindo, disse: "Todos os exercicios a que assisti foram de ofensiva, mostrando o tipo de guerra que combatem os Estados Unidos. Essa determinação de vencer, em espirito de ofensiva eu encontrei em todos".

Da frente da produção que o ministro brasileiro tambem estudou de perto, disse que "ninguem podia fazer mais e que tambem eles mostravam real vontade de ganhar cumprindo sua tarefa qualquer que ela fosse".

A questão da participação do Brasil depois da guerra na politica internacional, originou a resposta do general Dutra: "Devemos lutar e ganhar a guerra, primeiramente", mas "chegariamos a esse fim", acrescentou. Lembrou que o primeiro dever brasileiro tinha sido a defensiva, a proteção de sua área nordestina, e para aquele fim o Brasil aumentara as guarnições e o próprio exército, porem o resultado da campanha africana, para cujo sucesso o Brasil desempenhara papel importante com o concurso de suas bases aéreas, havia mudado a perspectiva. O continente americano não mais se encontrava ameaçado de ataque. "O Brasil, portanto, está se preparando para tomar parte militar ativa nas operações no continente europeu e isso é questão apenas de estar militarmente pronto e ter recebido o equipamento dos Estados Unidos".

Disse ainda o ministro que esperava que a força expedicionária partisse para a Europa tão cedo quanto possivel e que os embarques americanos de armas para o Brasil estavam prosseguindo bem e aumentariam logo que os Estados Unidos estivessem em condições de dispensar maior proporção de sua produção para o Brasil.

Lamentou o ministro não ter visto o Sr. Churchill enquanto estivera em Washington embora tivesse o prazer de ver o chefe de Estado a cujo convite tinha vindo a este país — o presidente Roosevelt.

O general sentiu-se bem impressionado com os serviços auxiliares femininos, mas disse que seria mais dificil organizar tais serviços no Brasil, acrescentando que a mulher brasileira já está amplamente mobilizada em outras esferas da indústria e defesa civil.

Fala o embaixador Carlos Martins

NOVA YORK, 14 (A. P.) — Apresentando o general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra do Brasil, no jantar que lhe foi oferecido no Waldorf, o embaixador Carlos Martins pronunciou o seguinte discurso:

"Se é sempre, para mim, tão grata a vossa convivência, hoje ela se esmera pelo agrado com que acedo às sugestões de nosso caro diretor no sentido de vos apresentar o general Eurico Dutra que, em posto de realce no cenário dos dirigentes brasileiros, representa um dos mais elevados expoentes do Brasil. Outrora, quando as classes que formavam a estrutura politica, económica e social de uma nação agiam paralelamente, cingindo-se cada qual estreitamente a atingir os propósitos que se fixavam, sem maiores ligações, o exército, guarda das instituições, defensor da pátria, fazia de seus deveres e perspectivas uma profissão alheia ao desenvolvimento económico e social do país. Nos tempos que correm, a interferência das classes se faz mais imperiosa, a colaboração de todos os impulsos mais premente e a vida da nação é o harmónico conjugar de todos os nossos esforços e nossas aspirações.

Os Estados Unidos, ao enfrentarem a investida violetna de elementos cuidadosamente preparados forneceram mais perfeito exemplo do que pode a ação prestada às forças vivas da nação. Se somente as nações que se sentem amparadas por uma organização militar eficiente podem se considerar ao abrigo das surpresas, somente as que dispõem de um aparelhamento industrial avançado podem oferecer aos que a defendem elementos seguros de sucesso. E foi essa compreensão exata do momento e mque vivemos que pôs em destaque a personalidade do general Dutra no cenário brasileiro. Conjutnamente com o adestramento e instrução do pessoal, S. Ex. desenvolveu especial atividade para dotar o exército dos elementos indispensáveis à ação eficaz.

Sob a inspiração d onosso grande chefe presidente Vargas, S. Ex. tem sido um propulsor do nosso desenvolvimento econômico. A nossa siderurgia, o melhor aproveitamento de nossas riquezas minerais, as fábricas, os transportes e as estradas que rasgam terras e encurtam distâncias, são partes do progresso que unifica nossos esforços. É assim, com especial prazer, que vos apresento o grande brasileiro — o ministro da Guerra do Brasil, general Dutra".

Cairam Bari e Cosenza

Anunciada a sua captura, oficialmente, pelo comando aliado — Estão batendo em retirada as panzerdivisionem alemãs — Tremenda derrota nazista após violentíssima batalha de tanks com o V Exército — Esperada a junção das forças americanas com o VIII Exército britânico

Q. G. ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 14 (R.) — "Nossas tropas capturaram Cosenza", anuncia um comunicado do Alto Comando Aliado.

Avanço de várias milhas ao sul de Salerno

Q. G. ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 14 (A. P.) — Um despacho passado às 18 horas de ontem — meio dia na hora de guerra de leste — Reynolds Packard, representante da imprensa combinada norteamericana, declarou que o 5º Exército americano avançou várias milhas ao sul do setor de Salerno, repelindo um contra-ataque alemão no centro, ocasionando aos nazistas uma das sérias perdas desde o inicio da campanha da Itália.

O referido despacho declara ainda que "os aliados continuaram suas operações à ofensiva, avançando com seus flancos norte e sul".

Tremenda derrota nazista — Após violentíssima batalha de tanks, batem em retirada os alemães

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 14 (U. P.) — As últimas noticias da Itália anunciam que os alemães sofreram uma tremenda derrota do 5º Exército norteamericano, após uma violentíssima batalha de tanks. As panzer-divisionem nazistas batem em retirada, presentemente.

Encarniçadíssima a batalha

Q. G. ALIADO NA AFRICA DO AFRICA, 14 (U. P.) — Anuncia-se que o 5º Exército norteamericano já está empregando tanks em vastas quantidades na Itália, contra os alemães. Na região de Salerno teem-se registado terriveis batalhas de tanks. Os norteamericanos possuem tambem uma artilharia extremamente poderosa, que coadjuva brilhantemente a ação das suas forças aéreas.

Os "yankees" empregam tanks em grande quantidade

Q. G. ALIADO NA AFRICA DO AFRICA, 14 (U. P.) — Anuncia-se que o 5º Exército norteamericano já está empregando tanks em vastas quantidades na Itália, contra os alemães. Na região de Salerno teem-se registado terriveis batalhas de tanks. Os norteamericanos possuem tambem uma artilharia extremamente poderosa, que coadjuva brilhantemente a ação das suas forças aéreas.

Com o controle absoluto da região meridional

QUARTEL GENERAL ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 14 — (U. P.) — Informa-se que os aliados teem o controle absoluto da Itália meridional.

Sangrenta batalha pela posse de Nápoles

QUARTEL GENERAL ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 14 — (U. P.) — As tropas anglo-norteamericanas e alemãs, estão travando uma sangrenta batalha pela posse de Nápoles.

Rapidamente em direção do Vesúvio e das ruinas de Pompéia

QUARTEL GENERAL ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 14 — (U. P.) — As vanguardas do Quinto Exército norteamericano avançam rapidamente na direção do Vesuvio e das ruinas de Pompéia.

Não tardarão a estabelecer junção o V e o VIII Exércitos

QUARTEL GENERAL ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 14 — (U. P.) — Os alemães retrocedem frente ao Quinto Exército norteamericano e Oitavo Exército Imperial.

Os despachos da Itália indicam que as vanguardas dos dois exércitos aliados não tardarão a estabelecer junção.

O V Exército enfrenta as principais forças nazistas

QUARTEL GENERAL ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 14 — (U. P.) — O Quinto Exército norteamericano está enfrentando o principal corpo de exército alemão na Itália, travando uma gigantesca batalha contra os nazistas na região de Salerno.

Formidaveis quantidades de reforços

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 14 (U. P.) — A principal luta na Itália se trava em Salerno e na peninsula de Sorrento. Desembarcam constantemente nos diversos portos italianos em poder dos aliados formidaveis quantidades de reforços de homens e material bélico.

Lutam desesperadamente os alemães

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 14 (U. P.) — Noticias da frente européia indicam que os alemães lutam desesperadamente na Itália afim de impedir o esmagador avanço aliado em todos os sentidos. O 5.º exército norteamericano encontra poderosa resistência dos nazistas que concentram gigantescas quantidades de canhões, tanks e aviões na Itália central.

Continuam interrompidas as comunicações entre a Itália setentrional e central

BERNA, 14 (U. P.) — Continuam interrompidas as comunicações entre a Itália central e a Itália setentrional. Estão sendo lançados boletins em toda a Itália para que a população ajude a destruir as comunicações nazistas.

Confraternizam os italianos com os anglo-americanos

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 14 (U. P.) — Os italianos estão, em geral, se confraternizando com os ingleses e norteamericanos e lutam, em muitos casos, ao lado destes contra os nazistas.

RENHIDAS LUTAS NA FRENTE DO QUINTO EXÉRCITO

Q. G. ALIADO NA ÁFRICA DO NORTE, 14 (A. P.) — O VIII Exército continua avançando, encontrando apenas os obstáculos causados pelas demolições, informa o comunicado de hoje. Na frente do Quinto Exército, continuam renhidas as lutas. Os alemães atacam desesperadamente e em alguns pontos conseguiram retomar algum terreno que haviam perdido.

CAIU BARI

LONDRES, 14 (A. P.) — Informa-se que o VIII Exército, continuando seu avanço ao sul da Itália, ocupou tambem Bari.

Manteem firmemente a "cabeça de ponte"

LONDRES, 14 (De Steward Sale, correspondente especial da Reuters junto as forças britânicas no Golfo de Salerno) — As forças britânicas e norteamericanas estão mantendo firmemente a sua cabeça de ponte na região do Golfo de Salerno. A arremetida britânica está progredindo de maneira satisfatória ao passo que os norteamericanos, depois de dominar a forte resistência do inimigo, estabeleceram agora as suas posições numa elevação de terreno situada no interior do país.

Von Kesserling pretende manter aberta uma rota de escapula

QUARTEL GENERAL ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 14 — (Por Haig Nicholson, correspondentes especial da Reuters) — As tropas do marechal Kesserling, perto de Salerno, estão combatendo furiosament para manter aberta uma porta de escapula para as divisões alemãs que fogem diante da arremetida do VIII Exército mais ao sul.

Na Calábria, o general Montgomery está; fazendo todo o possivel para estabelecer ligação entre os dois exércitos aliados com a maior rapidez possivel. As suas tropas estão avançando cerca de uma milha por hora, tendo coberto quase setenta milhas em três dias. O V Exército encontra-se agora a pouco mais de cem milhas das forças de Montgomery.

Entrementes, os britânicos tomarão posse de dez aeródromos na área do calcanhar da Itália, inclusive Grotaglia e Lecce. Deverão ser iniciadas as operações desses aeródromos, em futuro próximo.

O V Exército acha-se ainda empenhado em furioso e sangrento combate, nas proximidades da Salerno. As suas tropas estão oferecendo batalha a um inimigo disposto, que se acha entrincheirado em fortes posições elevadas, a várias milhas para o interior. Os alemães estão contra-atacando com tanques.

A armadura aliada foi tambem desembarcada ali, mas, não há noticia de choque blindados. A batalha é descrita com uma série de encarniçados ataques e contra-ataques sendo muito mais severos do que depois dos desembarques na África no oNrte e na Sicilia.

Importante objetivo tático

ARGEL, 14 (R.) — O locutor norteamericano da rádio desta cidade deu a publico a seguinte informação de carater militar:

"Obteve-se um importante objetivo tático em Salerno, na Itália meridional. As possibilidades dos alemes para nos empurrarem para o mar diminuiram consideravelmente. Está se travando uma luta renhida, parecendo provavel que no decorrer de vários dias nada ocorrerá de espetacular nos arredores de Salerno."

Estariam se reservando para combater nos céus da Alemanha

LONDRES, 14 (R.) — O correspondente aeronáutico do "Daily Mail" assinala que a frota aérea alemã na Itália, apesar de poderosamente reforçada, vem evitando de tal maneira entrar em combate, nos últimos dias, que muitas suposições podem ser feitas em torno dessa atitude.

Poderia parecer que os pilotos nazistas estariam "com fal'a de coragem". Todavia, no dizer do correspondente, o que parece mais provavel é que os pilotos nazistas estejam agindo baseados em instruções da Luftwaffe de "conservar suas forças no máximo possivel, para economizar para o futuro, especialmente quando houver necessidade de tudo fazer para defender os "céus da Alemanha".

Continuam em completo caos

LONDRES, 14 (R.) — O norte da Itália continua em "estado de completo cáus, em resultado da ocupação alemã — diz o correspondente do "Daily Mail" em Genebra. "Os alemães estão procedendo ao racionamento de todos os gêneros alimenticios e outros e as cidades ocupadas se acham sob a ameaça da fome, se a situação perdurar."

CRIADO EM BERLIM NOVO PARTIDO FASCISTA

(Titulos principais na 1ª página)

Estaria em Berchtesgaden

LONDRES, 14 (U. P.) — Um despacho de Estocolmo declara que Mussolini está em Berchtesgaden, residência particular de Hitler, na Baviera, em companhia dos membros de sua familia.

Teria sido conduzido para o Q. G. de Rommel

ESTOCOLMO, 14 (R.) — O rádio alemão divulgou informações procedentes da fronteira suiço-italiana, segundo as quais, Mussolini teria sido conduzido de avião para o Q. G. de Rommel, na Itália setentrional.

Juntou-se a Farinacci em Cremona

ZURIQUE, 14 (R.) — Mussolini juntou-e a Farinacci, em Cremona, que é a nova sede do governo fascista, segundo anunciam vários informes aqui chegados. As principais cidades do norte da Itália, que se encontram sob o controle alemão são: Milão, Turim, Genova, Novara e Cremona. Padua e Bolonha continuam dominadas por antigos oficiais fascistas.

Outro despacho procedente da fronteira italiana acentua que o jornal "Regime Fascist"", que tinha sido suspenso, reapareceu hoje em Cremona.

Possivelmente Roma

LONDRES, 14 (U. P.) — A rádio de Berlim informa que Mussolini vai regressar a uma cidade da Itália, possivelmente para Roma, de onde dirigirá o governo que pretende estabelecer.

Organizará um exército fascista

LONDRES, 14 (U. P.) — As informações de Berlim para as capitais neutras da Europa declaram que Mussolini vai organizar um exército fascista, para lutar ao lado dos alemães contra o regime de Badoglio e os aliados.

Visaria provocar uma guerra civil na Itália, para dificultar a ação dos aliados

LONDRES, 14 (U. P.) — A Itália está à beira de uma devastadora guerra civil, de consequências espantosas e completamente imprevisiveis. As noticias de Berlim dizem que "a libertação de Mussolini obedeceu tambem ao propósito de fazer irromper uma guerra civil entre os italianos, o que dificultaria a ação dos aliados."

Está gozando perfeita saude — Declaração do "Governo Nacional Fascista"

ZURIQUE, 14 (R.) — Os alemães publicaram uma declaração do "governo nacional fascista", anunciando que Mussolini está gozando perfeita saude.

Ou morto ou em poder dos aliados — Berlim pretenderia esconder o fato, segundo escreve o jornal "Times"

NOVA YORK, 14 (A. P.) — O jornal "Times" escreve citando um despacho de Berna que aumenta cada vez mais nos circulos diplomáticos a impressão de que Mussolini está morto, ou então que já está em poder das Nações Unidas e que "Berlim está tentando encubrir este fato".

O artigo do "Times" acrescenta ainda que "Mussolini estando morto — o que é provavel — explica o seu não aparecimento na Rádio de Berlim, para fazer a proclamação ao povo italiano de sua imediata "libertação", ponto este ainda não explicado pelos nazistas.

Boletins clandestinos em Turim, afirmando que o ex-Duce está morto

MADRID, 14 (U. P.) — Informa-se que em Turim estão sendo distribuidos milhares e milhares de boletins, clandestinamente, em que se afirma que Mussolini está morto.

Destituiria a casa reinante de Savoia... — E anularia o armistício — As primeiras providências que Mussolini tomaria

ZURICH, 14 (R.) — O correspondente em Berlim do diário local "Die Tag", telegrafou que as primeiras medidas a serem adotadas, provavelmente, por Mussolini, serão:

1.º A anulação da capitulação da Itália.

2.º Uma proclamação declarando destituida a Casa de Savoia como familia reinante da Itália.

Estava sofrendo de enfermidades gástricas

ZURICH, 14 (R.) — Segundo o correspondente de um jornal teuto, em Roma, citado pelo rádio alemão, Mussolini vinha sofrendo de desordens gástricas durante muitos anos e nos últimos meses a enfermidade se agravara.

Boa peça pregada aos aliados, segundo o "Manchester Guardian"

LONDRES, 14 (R.) — "Uma boa peça pregada aos Aliados" é como o "Manchester Guardion" qualifica o salvamento de Mussolini pelos alemães, se, "realmente for verdade que os ex-Duce está nas suas mãos".

Acha entanto o jornal que a posse de Mussolini pelos Aliados seria uma coisa muito menos importante que a da esquadra italiana e acrescenta:

"Muito embora seu valor para nós, não seria maior que o uso que dele podem fazer os inmigos, apesar de não um imenso uso...".

E acrescenta que Mussolini pode, na realidade, acarretar a concentração de alguns de seus antigos auxiliares, muito embora não mais consiga convencer o grosso da população italiana a prestar qualquer serviço importante a ele ou seus protetores.

Voltou a circular o "Popolo d'Italia"

NOVA YORK, 14 (U. P.) — A rádio de Berlim informa que foi reconstituido o Partido Fascista em Gênova.

Acrescentou que o jornal do Duce, "Popolo de Itália", que se edita em Milão, voltou a circular.

Realizarão greve geral de protesto pela libertação de Mussolini os operários italianos

MADRID, 14 (U. P.) — Milhares e milhares de trabalhadores italianos decidiram protestar contra os alemães pela libertação de Mussolini, realizando uma greve geral em numerosas cidades do norte da Itália. As greves são mais intensas em Turim e Milão.

Oficiais aliados pretenderiam apoderar-se de Mussolini

MADRID, 14 (U. P.) — De acordo com o jornal "Informaciones", as autoridades alemas revelaram que Mussolini foi libertado apenas algumas horas antes que altos oficiais aliados se apoderassem dele para entregá-lo a um Conselho de Guerra das Nações Unidas. Acrescentou que Hitler, em pessoa, planejou o golpe e que na Alemanha se julga impossivel cumprimento das cláusulas do armisticio entre a Itália e os Aliados.

O que diz o jornal "Informaciones"

MADRID, 14 (U. P.) — O jornal "Informaciones" revela que é iminente uma entrevista entre Hitler e Mussolini.

Refugiou-se na Turquia o consul alemão na ilha de Samos

ANGORA, 14 (R.) — Foi divulgado que o consul alemão na ilha grega de Samos refugiou-se na Turquia.

Preso ao largo da costa do Brasil

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

O primeiro tripulante do bombardeiro a avistar o submarino foi o rádio-operador William S. Stoots, quem imediatamente avisou o piloto do aparelho, tenente Roy S. Whitcomb, e o co-piloto, Donold T. Ward.

Gassenberger manteve o submarino na superficie das águas e procurou enfrentar o bombardeiro norteamericano.

O avião desceu até uma altura de cinquenta pés para despejar suas bombas de profundidade. A tripulação do submarino abriu fogo com uma peça antiaérea, mas, foi inutil. As primeiras bombas cairam na proximidade dos bordos do submersivel, porem duas delas apanharam a parte superior da nave em cheio.

A seguir, os pilotos norteamericanos lançaram uma balsa de salvamento aos alemães e permaneceram evolucionando sobre a zona até que sua máquina fosse rendida por outro aparelho.

Os náufragos foram recolhidos por um barco da Armada norteamericana.

Cumpre recordar que Guggenberger foi condecorado pelo governo de Berlim quando do afundamento do porta-aviões britânico "Ark Royal".

A «Namorada do México»

Chabela estreará depois de amanhã

Será de fulgor a "soirée" de depois de amanhã na "boite" do Cassino Atlântico. É que estreará, no "show" de variedades, um elemento de primeira grandeza: Chabela, a "Namorada do México". Voz da alegria, intérprete das canções flamejantes que lembram as cavalgadas heróicas dos bravos pioneiros. Chabela é a mexicana integral, cujo talento as platéias cultas do Continente já consagraram. E, tambem, um tipo de "caliente" beleza.

MAIS CINCO TERRITÓRIOS FEDERAIS

O presidente da República assinou ontem um decreto-lei criando, com partes desmembradas dos Estados do Pará, Amazonas, Mato Grosso, Paraná, Santa Catarina, os Territórios Federais do Amapá, Rio Branco, Guaporé, Ponta Porã e Iguassú.

O do Amapá terá os seguintes limites: a Nordeste e Leste, o Oceano Atlântico; a Sudeste e Sul, o canal do Norte e o braço norte do rio Amazonas até a foz do rio Jari; a Sudeste e a Oeste, o rio Jari, da sua foz até às cabeceiras na Serra do Tumucumaque; a Noroeste, pela linha de limites com as Guianas Holandesa e Francesa.

O do rio Branco: a Noroeste, Norte e Nordeste, pelos limites com a República da Venezuela e Guiana Inglesa; a Sueste pelo rio Anauá, até sua foz no rio Branco, e por este à sua confluência com o rio Negro; a Sudoeste, subindo pelo rio Negro da foz do rio Branco até à foz do rio Paduari e por este até à foz do rio Marai e subindo às suas cabeceiras na Serra de Tapirapecó.

O do Guaporé: a Nordeste, Leste e Sueste o rio Mucuim, da sua foz do rio Purús até alcançar as cabeceiras do Igarapé Cuniã, descendo por este até à sua confluência com o rio Madeira, e por este abaixo até a foz do rio Gi-Paraná (ou Machado) subindo até a foz do rio Comemoração Floriano, prossegue subindo por este à sua nascente, dai segue pelo divisor de águas do planalto de Vilhena, contornando-o até à nascente do rio Cabixi e descendo pelo mesmo até à foz do rio Guaporé; ao Sul, Sudoeste e Oeste pelos limites com a República da Bolivia, desde a confluência do rio Cabixi no rio Guaporé, até a linha geodésica Cunha Gomes, no limite com o Território do Acre, e por esta até encontrar a margem direita do rio Ituxi, ou Iquiri; a Noroeste, pelo rio Ituxi até à sua foz do rio Mucuim.

O de Ponta Porã: a Nordeste, Leste e Sueste, pelo rio Miranda, desde a sua foz no Paraguai, até à foz do rio Nioaque, subindo por este até à foz do corrego Jacarézinho, segue subindo por este até à sua nascente e daí em linha reta e seca, atravessa o divisor de águas entre o Nioaque e Carandá até à nascente do córrego Laranjeiras, desce por este até à sua foz no rio Carandá, continua descendo por este até à foz do rio Taquarussú, prossegue até à foz do ribeiro Corumbá, sóbe por este até à foz do rio Cangalha, subindo até à sua nascente, daí segue pelo divisor de águas até à nascente do rio Brilhante, desce por este até à sua foz no rio Ivinheima, continua por este abaixo até à sua foz no rio Paraná, descendo por este até à fronteira com o Paraguai, na serra do Maracajú; ao Sul e Sudeste, com a República do Paraguai, acompanhando o limite internacional, até o foz do rio Apa; ao Oeste e Noroeste, pelo rio Paraguai desde a foz do rio Apa até à foz do rio Miranda.

O do Iguassú: ao Norte, Nordeste, Leste e Sueste, o rio Ivai desde a sua foz no Paraná até à confluência do rio Tapiracuí, subindo por este até à foz do arroio Saltinho e por este até às suas cabeceiras, daí numa linha reta e seca até às nascentes do dio D'Areia, descendo por este até sua foz no rio Pequiri, subindo por este até à foz do rio Cascudo e subindo por este até às suas nascente e daí, por uma linha reta e seca, até às cabeceiras do rio Guatari, descendo por este até à foz do rio Butiá, sóbe pelo rio Butiá até às suas nascentes, de onde segue em linha reta até às cabeceiras do lageado Rancho Grande, descendo por este até à sua foz no Rio Chopin, subindo até à foz do rio das Lontras e subindo por este até às suas nascentes no morro da Balisa, no divisor de águas, entre os rios Uruguai e Iguassú, pelo qual divisor prossegue até encontrar as nascentes do lageado Santa Rosa, descendo por este até à sua foz do Chapecozinho, descendo por este até à foz do lageado Paulo e subindo pelo lageado Paulo às suas cabeceiras, daí em linha reta às cabeceiras do lageado Torto, por este até a confluência do rio Bessaca, descendo por este até à sua foz no Irani e descendo por este até sua foz no rio Uruguai; ao Sul o rio Uruguai, da foz do rio Irani até à foz do rio Pepiriguassú, nos limites com a República Argentina; a Sudoeste, Oeste e Noroeste, a linha internacional com as Repúblicas da Argentina e do Paraguai.

Determina mais o decreto que passam para o Dominio da União os bens que, pertencendo aos Estados ou Municipios, se acham situados nos territórios agora criados.

A administração dos mesmos será regulada por lei especial.

A queda de Salamaua

(Titulos principais na 1ª página)

LONDRES, 14 (R.) — A captura de Salamaua, anunciada no comunicado do sudoeste do Pacifico de hoje, encerra a primeira fase da ofensiva do general Mac Arthur na Nova Guiné, que começou com os desembarques em grande escala do dia 1º de julho, na vala de Nassau, ao sul de Salamaua. A investida contra Lae, iniciada por tropas paraquedistas no dia 8 de setembro, será, agora, apressada. Segundo se calcula, existem cerca de 20.000 japoneses naquela área. Lae está a menos de 50 milhas ao norte de Salamaua e sua captura livrará toda a área do golfo de Huon dos japoneses. A base japonesa mais próxima na direção da investida das tropas australianas e americanas, Madang e a 200 quilômetros de distância na costa.

Desmorona-se a resistência nipônica

Q. G. DE MAC ARTHUR, 14 (U. P.) — Está em pleno desmoronamento a resistência japonesa na Nova Guiné. A vitória aliada em Salamaua assinala o primeiro passo destinado a colocar os norteamericanos no caminho de Rabaul, ao longo da costa norte da ilha de Nova Bretanha. Os norteamericanos ficaram tambem em condições de iniciar operaçõs contra Finschaven, Madang e Wewak.

WASHINGTON, 14 (U. P.) — Anuncia-se que os bombardeiros norteamericanos atacaram violentamente a base japonesa de Paramushiru, atingindo 3 navios japoneses. As instalações terrestres japonesas foram arrasadas.

Ferozes combates nas ruas de Roma!

(Titulos principais na 1ª página)

Tremendas lutas nas vizinhanças de Milão

BERNA, 14 (U. P.) — Despachos da fronteira italiana anunciam que continuam sendo travadas tremendas lutas nas vizinhanças de Milão entre alemães e italianos. No interior da praça os italianos somente cederam quando começou a lhes faltar munição e abastecimentos.

Sob ameaça de pena de morte — Os italianos deverão entregar suas armas de fogo aos alemães até amanhã

BERNA, 14 (R.) — A rádio de Roma, agora controlada pelos alemães divulgou ontem uma proclamação das autoridades de ocupação alemã, ameaçando com a pena de morte todos os italianos que possuirem armas de fogo, após 15 de setembro. A proclamação diz: "As forças armadas alemãs estabeleceram sua proteção no coração da Itália. Elementos criminosos enfrentaram as forças alemãs e a luta que instigaram tambem afetou a vontade de Roma contra os alemães divulgou ontem uma proclamação das autoridades de ocupaaplicada contra os sabotadores que violarem os regulamentos presentes".

Apelo aliado ao povo italiano

LONDRES, 14 (R.) — A rádio de Argel, numa irradiação a noite passada, apelou para o povo italiano, no sentido de ser intensificada a luta contra os alemães, acrescentando: "Os italianos sempre tiveram fé na vitória das forças da Justiça e da liberdade, das quais, a Itália faz parte".

Até segunda ordem — Adiada a abertura das escolas de Roma

LONDRES, 14 (R.) — O rádio de Roma, controlado pelos alemães divulgou que a reabertura das escolas em Roma foi adiada até segunda ordem.

"Violentas lutas"

LONDRES, 14 (A. P.) — A rádio "Nações Unidas" em Argel diz que violentas lutas de rua estão tendo lugar em Roma.

Rommel traiu os italianos

Depois de haver assinado um acordo para não ocupar Milão, o comandante nazista lançou um ataque traiçoeiro à cidade — Apoderou-se da praça e prendeu o seu comandante, general Ruggero

GHIASSO (Fronteira italo-alemã), 14 (U. P.) — O marechal von Rommel acaba de praticar mais uma de suas ignominiosas traições contra os italianos. Depois de assinar um acordo com o comandante militar de Milão no qual se dizia que a cidade não seria ocupada e que as tropas italianas conservariam suas armas, o marechal Rommel lançou um ataque a traição e, após uma sangrenta luta nas ruas da cidade, apoderou-se da praça e prendeu o general Ruggero, comandante da mesma. Imediatamente depois, von Rommel decretou a lei marcial em Milão. Sabe-se que os milaneses lutaram valentemente e a vitória nazista custou caro aos invasores.

A luta na Rússia

As tropas russas avançam em três direções — Os soviéticos estão prestes a cortar a última ferrovia para o Dnieper — Ficará selada a sorte do grande exército alemão

MOSCOU, 14 (U. P.) — Informa-se que as tropas russas entraram nos subúrbios de Bryansk, cuja queda total é iminente.

Popov comanda o ataque

MOSCOU, 14 (U. P.) — O general Popov comanda a ofensiva contra Bryansk, segundo se anuncia aqui. Sabe-se que Bryansk está quase que totalmente cercada.

Por três lados

MOSCOU, 14 (U. P.) — As tropas russas estão penetrando em Bryansk por três lados. A queda dessa cidade está sendo esperada a qualquer momento.

Ocupados dois importantes entroncamentos ferroviários

MOSCOU, 14 (U. P.) — As tropas russas penetraram nos subúrbios de Bryansk e ocuparam dois de seus entroncamentos ferroviários situados nos arredores da citada cidade, que é uma fortaleza tão poderosa que serve de apoio a toda a frente central. Os entroncamentos ferroviários são conhecidos com os nomes de Bryansk-Primeira e Bryansk-Segunda.

Ficará selada a sorte do grande exército alemão

MOSCOU, 14 (U. P.) — As tropas russas na Ucrânia estão na iminência de cortar a última ferrovia para o Dnieper, o que selará a sorte do grande exército alemão.

Dentro de 24 horas

MOSCOU, 14 (R.) — Com a captura dos dois principais entroncamentos ferroviários para Smolensk e Gomel, os quais, se situam precisamente ao oeste da cidade, os russos conquistaram dois dos mais valiosos baluartes para captura de Bryansk, cuja queda é esperada para dentro de 24 horas.

Em Kiev já se ouve o troar dos canhões russos

MOSCOU, 14 (U. P.) — Despachos da Ucrânia anunciam que o bombardeio das posições alemãs pela artilharia russa já pode ser percebido distintamente em Kiev, capital da região.

LONDRES, 14 (U. P.) — A rádio Vichy informou que numerosas divisões alemãs, partindo da França, estão penetrando na Itália pelo desfiladeiro de S. Bernardo.

Estudo sobre Geografia, no C. N. G.

Amanhã, às 17 horas, terá lugar mais uma tertúlia geográfica do Conselho Nacional de Geografia. Será lida uma comunicação, acompanhada de films cinematográficos, sobre "Aspectos do Domínio do Canadá", pelo Sr. Leon Mayrand, secretário da legação desse país, auxiliado pelo Sr. Maurice Bélanger, adido comercial. A entrada será franca.

Comunicados Funebres

ANTONIO GOMES

(FALECIMENTO)

Luiz Martins, senhora e filhos, José Martins, senhora e filhos, Hermann José Abronhosa, senhora e filhos, Gregorio Pinto, senhora, filhos e nora participam aos seus parentes e amigos o falecimento de seu inesquecivel sogro, pai e avô, ANTONIO GOMES, ocorrido ontem, às 20 horas, e cujo funeral realizar-se-á às 17 horas da rua Grão Pará n. 27 - A, para o cemitério de São Francisco Xavier.

Acher I. Emmanuel

Sua família comunica o seu falecimento, convidando os parentes e amigos para o sepultamento que sairá hoje, às 15 horas, da Av. Gomes Freire n. 12, para o cemitério de São Francisco Xavier.

Mundana

"Cocktail"

O casal João Felipe Pereira recebe os amigos, em seu encantador apartamento da praia do Russel. Uma tarde clara, de fim de inverno, quando já começam a se fazer sentir os primeiros toques do verão que se anuncia. A paisagem que se descortina do alto do "arranha-céu" mostra-nos um Rio diferente, sem a iluminação abundante de outrora. E' o "dime-out", que obriga a cidade a esconder as suas luzes, afim de despistar os submarinos inimigos que rondam sinistramente as águas do Atlântico... E no lindo apartamento, a Sra. João Felipe, muito elegante, toda amabilidade, nos recebe à entrada, conduzindo-nos aos salões, onde vamos encontrar um pequeno mundo de amigos: embaixador da Bolivia e Sra. Alvestegui, ministro do Iran, embaixatriz Sardi, numa "toilette" de muito gosto, embaixador Saint-Quentin, Sr. e Sra. Elmano Cardim, que conversa com a Sra. Castilhos Goycochêa. Um grupo encantador é aquele onde estão: Sr. e Sra. João Luso e Sr. Alvaro de Teffé. A Sra. Julien Chacel, num vestido claro, conta-nos algumas das mais interessantes profecias de Nostradamus — tão em moda atualmente, cujas visões veem se realizando através os séculos...

Há um momento de intervalo: a pedido de todos, a Sra. Yvone Ramos, com a sua linda voz, vai cantar ao violão algumas canções. E o sucesso é completo, traduzido nos aplausos dos presentes. O casal de artistas Sr. e Sra. Oscar Adler não esconde o seu entusiasmo pelas melodias. E vemos novas pessoas que chegam: Sr. Josué de Castro, senhoritas Carvalhais. O professor João Felipe, figura singular na história politica do Brasil, comemora, assim, cercado de amigos, mais um aniversário natalicio.

PUCK.

ANIVERSARIOS

Sr. Caio Valadares Filho — Por entre as demonstrações de júbilo de seus amigos e jurisdicionados, vê passar hoje, 14 de setembro, mais um aniversário natalicio, o Sr. Caio Valadares Filho, juiz de direito em Cruzeiro do Sul, Território do Acre. Pela sua integridade e pelas suas nobres qualidades de carater e de coração, o ilustre aniversariante é uma das figuras mais queridas da magistratura acreana.

—— A gentil senhorita Abigail Fernandes de Oliveira, filha do Sr. Gonçalo Fernandes de Oliveira, funcionária da Empresa A NOITE, faz anos hoje o que lhe dará ensejo de receber as mais carinhosas homenagens dos seus colegas e das suas numerosas relações.

—— Fez anos ontem o menino Paulo, filho do Sr. Augusto Pereira e da Sra. Elzinda Pereira. O jovem aniversariante ofereceu aos seus amiguinhos uma lauta mesa de doces em sua residência.

—— Fez anos ontem o Dr. Eurico Rangel, do Serviço de Biometria Médica do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos.

Fazem anos hoje:

O Dr. Manoel Claudio da Mota Maia, cirurgião de renome; o Sr. Antonio Wanderley de Araujo Pinho; o Sr. Augusto Nogueira Gonçalves, despachante aduaneiro.

CASAMENTOS

—— Na Catedral Metropolitana, realizou-se o enlace matrimonial da senhorita Ruth Alves da Cunha, filha do casal Geraldo da Cunha-Carmen Alves da Cunha, com o Sr. Wilson Afonso.

NASCIMENTOS

Walter é o nome que receberá, na pia batismal, o robusto menino que acaba de nascer, filho do tenente Agenor Leoni e de sua esposa, Sra. Victoria Nogueira Leoni.

SOCIEDADE DE GEOGRAFIA

Em sua sede, à praça da República, 54, 1º andar, a Sociedade de Geografia realizará uma sessão solene, às 16,30 horas, para comemorar o 60º aniversário de sua fundação.

EXPOSIÇÃO CANINA

Sob o patrocinio do Ministério da Agricultura e promovida pelo Brasil Kennel Club, realizar-se-á a 10 de outubro próximo a Exposição Canina de 1943. O local será o Parque de Produção Animal.

FESTA DA ARVORE

No Jardim Botânico, realiza-se a 21 do corrente, a Festa da Árvore, promovida, como nos anos anteriores, pelo Conselho Florestal Federal.

REUNIÕES

Reune-se hoje, às 21 horas, a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, para assistir à passagem de dois "films" de origem norteamericana, sobre assuntos cientificos.

HOMENAGENS

Sylvio Piergili — Ocorre neste mês o 30º aniversário do inicio das atividades do Sr. Sylvio Piergili como empresário. Por este motivo, seus amigos e admiradores vão prestar-lhe significativa homenagem, na próxima quinta-feira, dia do encerramento das récitas de gala, fazendo-lhe a entrega, no Teatro Municipal, no intervalo do 1º para o 2º ato, de artistico pergaminho. Outros amigos que queiram emprestar sua adesão a tão simpática homenagem poderão se dirigir, quarta e quinta-feira, à Secretária da A. B. I.

FALECIMENTOS

Jaime Martins — Vitimado por uma angina do peito, faleceu ontem, ao meio dia, em sua residência, à rua Marechal Bittencourt n. 67-A, estação do Riachuelo, o Sr. Jaime Celestino Martins, que contava 69 anos de idade e era casado com a Sra. Soledade Martins.

O Sr. Jaime Martins, que era muito relacionado, tendo exercido função de confiança do Sr. Antonio Azeredo, no jornal "A Tribuna", quando esse extinto vespertino obedecia à direção daquele falecido senador matogrossense, era fiscal de Teatros da Prefeitura, em disponibilidade.

O enterro realizou-se hoje, no cemitério de S. Francisco Xavier, tendo o féretro saido da casa acima, às 10 horas.

—— Faleceu em Santos Dumont, Minas, o Sr. Jesuino Vieira dos Santos, que por muitos anos foi guarda-livros e interessado da firma Fábio Bastos & Cia., desta praça. O extinto deixa viuva a Sra. Olair Vieira dos Santos e dois filhos.

PERDEU-SE

Ontem, no trajeto da Avenida Rio Branco ao largo da Glória a carteira de estrangeiro, modelo 19, n.º 121212. Gratifica-se generosamente a quem a devolver à Av. Rio Branco, 108-7.º andar — sala 706. Telefone 42-0422.

Vestibular de Medicina

Está funcionando o curso de revisão para o Concurso de Habilitação na Faculdade de Ciências Médicas, à rua Fonseca Teles, 121. A Faculdade dispõe de residência para os estudantes.

Cerimônias Votivas

Dr. Luís Werneck de Castro

(AÇÃO DE GRAÇAS)

Os amigos, colegas e os auxiliares do Dr. Luís Werneck de Castro, mandam celebrar missa em ação de graças pelo seu completo restabelecimento; ato este que será realizado, às 10 horas, de amanhã, 15, no altar-mor da Catedral Metropolitana, convidando para este fim as pessoas de suas relações.

A - O soldado escreve uma carta do tamanho do modelo que acima se vê. B - Rolo com 30 m. de filme de 16 mm., no qual vão fotografadas 1.700 dessas cartas, pronto a ser expedido por avião desde os mais distantes postos avançados de guerra.

A "Mala Aérea V... —"

aproxima os soldados de suas famílias

O soldado escreve uma carta, numa folha de papel do tamanho habitual. Essa carta é fotografada em microfilme Kodak, bem como milhares de outras. 85.000 cartas originais, que pesariam 1.000 quilos, ficam reduzidas, depois de microfotografadas, a 10 quilos apenas. O rolo de microfilme é então velozmente expedido pelo ar, desde os mais distantes postos avançados de guerra, para os EE. UU.

Aqui, a carta é ampliada para ficar outra vez do tamanho "natural", fechada no envelope e remetida aos parentes ou amigos. A carta que estes recebem é uma reprodução exata da que foi escrita pelo soldado. Quando os parentes ou amigos escrevem a um soldado, as cartas são também expedidas pela mesma "Mala Aérea V...—" que poupa espaço e tempo.

Foi a Kodak que imaginou e realizou o processo. A Pan American Airways e a British Overseas Airways romperam caminho pelos ares... e a Kodak, com essas Companhias (como "Airgraphs, Ltd."), propõs o serviço aos governos inglês e norte-americano.

A "Mala Aérea V...—" ("V...— Mail" como se lhe chama nos Estados Unidos) é uma adaptação do Sistema Recordak, que veio revolucionar os métodos arquivísticos de milhares de bancos e empresas. A crescente procura deste serviço Kodak, que está contribuindo para o triunfo das Nações Unidas, torna dificil atendermos, como desejariamos, as encomendas dos nossos estimados Distribuidores ao Norte e ao Sul do Equador. Eastman Kodak Company, Rochester, N. Y., E. U. A.

Moda

Madame Helena Rosemberg — Petrópolis — Pelos dizeres de sua carta, concluí que a amavel leitora pretende um modelo de "manteau" bem amplo e, para tal, ennio esse, que é bem folgado, de talhe reto, sem cintura marcada, o qual ficará muito bem ao seu caso. Poderá ser confeccionado em tecido ... ou claro, à sua vontade, com a gola, reveses e botões em tom oposto. Com os meus votos de muitas felicidades, desejo que o presente modelo lhe agrade inteiramente.

Coisas do ensino ou da velha lei

O Super-Catão e o Estudante do Ensino Livre aguardam as "instruções"

O Super-Catão: Você é o culpado: Porque não se matriculou numa Escola Oficial ?

O Estudante-Sofredor: O Dr. conhece o test da "pergunta simples" ?

O Super-Catão: Não. Que é isso ?

O Estudante-Sofredor: Ah! Não sabe ! É o seguinte: um cachorro ia correndo pela rua e entrou na Igreja. Pergunta-se: por que entrou na Igreja ?

O Super-Catão: Ah! Isso é outra coisa... É uma pergunta ridícula.

O Estudante-Sofredor: Há quem faça esta pergunta. E a resposta é que entrou na Igreja porque a porta estava aberta.

O Super-Catão: Eu teria fechado todas as portas...

O Estudante-Sofredor: Teria sido melhor, mais ordeiro e mais honesto.

O Super-Catão: Pois é: comigo teria sido assim... e...

O Estudante-Sofredor: ...e ?... o Dr. deveria tambem ter dado muitas faculdades ao Brásil, pois não sei se sabe que as escolas são poucas para o grande número de candidatos em cada ano. Sabe disso, Dr. Super ?

O Super-Catão: Como ?

O Estudante-Sofredor: Como disse ! Eu explico: existe a limitação de matriculas — é o espaço vital — e nem sempre há vaga na escola oficial para o elevado número de candidatos, razão por que, outrossim, muitos estudantes deixam de ingressar nas escolas oficiais e matriculam-se nas Escolas Livres. Há cinco anos atrás havia menor número de escolas do que hoje; há dez anos, menos ainda. E, assim sucessivamente, sempre nesta ordem indireta.

Ainda o Estudante-Sofredor: Pois é. Alem do mais, eu trabalhava, não podia estudar de dia. Desde pequeno precisei trabalhar. Entrei na Escola Livre, mas aberta, porque me facilitou prestar os preparatórios em seu próprio estabelecimento e estudar de noite. Como poderia distinguir e julgar tudo isso, se diziam que os preparatórios eram feitos de acordo com a lei n. 19.890 e via-se a escola aberta, e à luz do dia funcionando...

O Super-Catão: Ah! não sabia...

O Estudante-Sofredor: E fique sabendo mais uma coisa: a Escola estava aberta baseada em lei ! Até 1938, a lei estipulava que a Escola Livre deveria funcionar em estado de "irrestrita liberdade" durante dois anos. Somente depois desses dois anos é que seria decidido o destino da Escola. Pensei que me sujeitando a fazer tudo quanto a Escola estipulava durante este tempo, eu estaria garantido, dentro de meu próprio país. Umas, foram reconhecidas; outras, não. Tenho colegas de inicio de curso com seus diplomas registados e trabalhando. Eu continuo impedido porque escolhi o bilhete branco.

O Super-Catão: Como assim ? Que negócio de loteria é esse ?

O Estudante-Sofredor: Antigamente, escolher uma Escola Livre era, exatamente, escolher um bilhete de loteria. As dificuldades que se opunham à fiscalização das Escolas Livres criaram as situações de suposta ilegalidade, prejudicando alunos e a sociedade.

O Super-Catão: Prejudicando a sociedade ?... Como ?

O Estudante-Sofredor: Um moço, um brasileiro colocado à margem da lei, sem poder usufruir os resultados do direito do seu direito, sem poder exercer legalmente a sua profissão, é um agente forçado de desequilíbrio da sociedade.

O Super-Catão: De fato, tudo parece estar do seu lado, "seu" Estudante-Sofredor. Mas era assim ?... Assim, mesmo ?...

O Estudante-Sofredor: Era assim. Assim mesmo, sem tirar nem pôr. Cada escola dava margem a um gostoso bolo de confeitaria... Cada aluno — porque o brasileiro é o melhor homem do mundo em paciência e boa fé — havia de dar, tambem, no "julgamento do seu caso", na pior das hipóteses, um docinho, para ser comido ou ficar melado...

O Super-Catão: Ah! eu não sabia... Bem ! Mas, contudo, eu sou contra... Sou contra o Ensino Livre... porque...

O Estudante-Sofredor: ... porque... Por que?... porque, eu lhe direi: o Dr. é contra o Ensino Livre porque o Dr. está confundindo Ensino Livre com Ensino Que Não Se Quis Fiscalizar.

O Super-Catão: Mas... mas isto, que diferença faz ?...

O Estudante-Sofredor: A diferença é que a irregularidade era de ordem pública administrativa e não particular, de vez que nenhum particular pode ordenar a fiscalização. A diferença estava na dificultação dessa tal fiscalização e não no funcionamento de uma casa de ensino. A diferença é que a fiscalização orientaria e disciplinaria a escola. Nenhuma "porta" deveria ser aberta em negócio de interesse social ou coletivo sem a prévia autorização e fiscalização do poder público legal. Porque, desse modo, o estado imoral era uma instituição, talvez adredemente preparada para possibilitar casos de adversidade, com um raio de ação maligna contra preciosos patrimônios da nação brasileira.

O Super-Catão: Ah! Isso é.

O Estudante-Sofredor: É. É isso que o Dr. está vendo. Conhece o chavão de que "quem não tem competência não se estabelece" ?

O Super-Catão: Conheço e está certo. E foi por isto que surgiu, ultimamente, o 421. De forma que a legislação melhorou.

O Estudante-Sofredor: Pois é. Escola aberta é Escola idônea, aqui ou no meio do mato. Deveria ser facilitada a instalação das Escolas Livres, cuja diferença da Escola da Universidade Oficial é que a Escola Livre é mantida financeiramente pelos particulares seus fundadores e diretores, sem onerar em nada, portanto, os cofres públicos, como as Escolas Oficiais oneram, razão por que estas são poucas e aquelas poderiam ser muitas, disseminadas por esses brasis... Por isto, deveriam essas "portas" ser abertas com a chave legal da fiscalização, como permite agora, honestamente, o 421, para não permitir, ainda, que um brasileiro ficasse impedido, depois de longa jornada numa Escola, de exercer uma profissão de sua escolha. Essa falha, ilustríssimo Dr. Contra, isto é, Dr. Super-Catão, criou uma grande classe.

O Super-Catão: Que classe ?

O Estudante-Sofredor: A classe dos que não podem exercer a sua profissão. A classe do estudante prejudicado.

O Super-Catão: Ah! bem. Mas agora isto não acontecerá mais. Você tem o Decreto 5.545 e pode regularizar sua situação.

O Estudante-Sofredor: É um consolo !... Um grande consolo !... Um grandíssimo consolo !... Depois de longo tempo de esperas, prejuizos e incertezas, vejo que meus descendentes estão melhor protegidos para o futuro. Quanto a mim...

O Super-Catão: ... quanto a mim ? Quanto a mim, o que ? o Sr. está legal.

O Estudante-Sofredor: ... quanto a mim... espero, ainda, as instruções...

Cinema

Uma cena do film "Moleque Tião" que estreará na próxima quinta-feira, no cinema Vitória, com Grande Otelo e Sarah Nobre, numa produção da Atlântida Film.

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, RIAN, VITÓRIA e CARIOCA — "Casablanca", com Humphrey Bogart, Ingrid Bergman e Paul Henreid. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — 15ª semana — "Sempre em meu coração", com Glória Warren, Walter Huston e Kay Francis. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Ídolo, amante e herói", com Gary Cooper e Teresa Wright. Sessões a partir das 19 horas.

ODEON — "Primeiro romance" com Edith Fellows e Allan Ladd e "Voando com música", com Marjorie Woodworth. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — "Duas semanas de prazer", com Bing Crosby e Fred Astaire. Sessões a partir das 14 horas.

PATHÉ — "Eram 9 solteirões", com Sacha Guitry. Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

REX — "O amor que não morreu", da Metro, com Jeanette Mac Donald e Gene Raymond. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — 3.ª SEMANA — "Na noite do passado", com Greer Garson e Ronald Colman. — Às 12,00 — 14,30 — 17,00 — 19,30 e 22,00, horas.

METRO-TIJUCA — "O bamba do sertão", com Wallace Beery. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-COPACABANA — "Divino tormento", com Jeanette Mac Donald e Nelson Eddy. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 12 horas.

CINEAC GLÓRIA — Jornais de atualidades, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 11 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA e RITZ — "Quem é o culpado?", com Bud Abbott e Lou Costello. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Mulheres com asas", com Anna Neagle e Robert Newton. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

S. JOSÉ — "Duas semanas de prazer", com Bing Crosby e Fred Astaire. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

FLUMINENSE — "As três divorciadas", com os 3 Patetas e "Ela e o secretário", com Rosalind Russell e Fred Mac Murray. — Sessões a partir das 19 horas.

Teatro

Como será comemorado o 26.º aniversário da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais

A 27 do corrente, a Sociedade Brasileira de Autores Teatrais completa o seu 26.º aniversário de existência proficua em prol da defesa do direito autoral de peças teatrais e de músicas. Em prol tambem do levantamento do teatro no Brasil, encarado sob todos os seus aspectos. Essa efeméride vai ser festivamente comemorada durante toda uma semana, que começará no dia 20 e irá até 27.

A 20, as festas serão iniciadas com uma conferência sobre a maestrina Francisca Gonzaga, subordinada ao interessante título "Você sabe quem foi Chiquinha Gonzaga?" Fará a conferência, no Teatro Serrador, às 21 horas, o escritor Geysa Boscoli, presidente da SBAT. A palestra será ilustrada por 14 composições da maestrina executadas por uma orquestra sob a regência do maestro Custodio Mesquita. Para essa encantadora noite de arte serão distribuidos convites na sede da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, na avenida Almirante Barroso, 97 — 3.º andar, tel. 42-8294.

Abertura do Curso de Estética do Teatro

A abertura do Curso de Estética do Teatro, do professor Strowski, que "Os comediantes" estão promovendo, alcançou um êxito excepcional, superior ás melhores expectativas — intelectuais, jornalistas, estudantes, figuras de teatro encheram ontem, ás 18 horas, o anfiteatro da Faculdade Nacional de Filosofia, para ouvir a palavra do maestro francês. O professor Strowski fixou, de inicio, a origem e essência do teatro, com brilho, erudição e profundidade. O Curso de Estética do Teatro continuará, todas as sextas-feiras, no mesmo local e no mesmo horário, até completar o ciclo das seis lições. A entrada será sempre, como o foi ontem, inteiramente gratis. "Os comediantes" anunciam, para breve, outras iniciativas culturais de grande expressão.

A festa de Pepa Ruiz, hoje, no Carlos Gomes

A atriz Pepa Ruiz, da Companhia Cazarré-Modesto de Souza, realizará hoje, sua festa artistica no Carlos Gomes, ás 20,45 horas, em homenagem ao general Mauricio Cardoso, comandante da 1.ª Região Militar. Irá à cena a comédia "O maluco n.º 4", de Armando Gonzaga, seguindo-se o ato variado com Mesquitinha, Elza Gomes, André Villar, Simone Moraes, Humberto Fredy, Belinha Silva, Manoel Vilar, Dilermando Pinheiro, René Bittencourt e outros.

Por especial deferência do coronel Adriano Saldanha Mazza, comandante do 3.º Regimento de Infantaria, elementos dessa unidade tomarão parte na festa, encerrado o orfeão do regimento à festa interpretando "Tudo pelo Brasil", de Vicente Paiva.

CARTAZ DE HOJE

GINÁSTICO — "O morro começa ali...", comédia de Jorge Main. Pela Comédia Brasileira. Ás 20,45 horas.

CARLOS GOMES — "Coitado do Libório", comédia em três atos de Paulo Orlando, pela Companhia Cazarré-Modesto de Souza. Cazarré-Modesto de Souza. Ás 20,45 horas.

RIVAL — "O diabo enlouqueceu", comédia de Paulo Magalhães, interpretação de Delorges e Heloisa Helena. Ás 20 e ás 22 horas.

REGINA — "Os maridos da Vitória", comédia inglesa, versão de Erico Verissimo, interpretação de Dulcina e Odilon. Ás 20 e ás 22 horas.

SERRADOR — "A pupila dos meus olhos!", comédia de Joracy Camargo, criação de Eva e seus comediantes. Ás 20 e ás 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Defesa da borracha", revista de Luiz Peixoto. Pela Companhia Beatriz Costa-[illegible]. Ás 19,45 e ás 21,45 ho-

AVISO

Aos mutuários do IPASE

De acordo com instruções baixadas pelo Presidente do IPASE, ficam os senhores mutuários de empréstimos sobre valor de resgate, com exercicio no Distrito Federal, convidados a regularizar os débitos das respectivas contas até o dia 30 do corrente, visto que, a partir de 1.º de outubro próximo, terá plena execução a cláusula contratual de rescisão por atraso superior a 90 dias.

Para os mutuários com exercicio nos Estados da União o prazo será até 30 de outubro do corrente.

D. C. Divisão de Empréstimos
(ass.) ARLINDO PACHECO
Chefe da Divisão.

Abelha no doce

Procurou a redação de A NOITE, o Sr. Abgaro Ferreira de Campos Dias Tostes, residente à rua Henrique Valadares, 98, apto. 33, para queixar-se do seguinte:

Comprou ele na Padaria e Confeitaria Mem de Sá, situada naquela avenida n.º 250, uma lata de pêcego em caldas. Levando-a para casa, quando mandou abri-la, encontrou no seu interior uma abelha. Voltou à casa comercial pedindo ao proprietário para trocá-la por outra. Esse alegou que os fabricantes não aceitavam reclamações e que ele fizesse presente do doce às crianças pobres. Sem saber a solução que tomava no caso, veio o Sr. Abgaro Tostes à NOITE, afim de que registássemos o fato.

Promovendo maior consumo de café nos EE. UU.

NOVA YORK, 27 de agosto (Por via aérea) — Após longos meses de dramática limitação no consumo de sua bebida favorita, o povo norteamericano pode novamente saborear à vontade o café, que agora passam a enviar-lhe, em fartura e regularidade, os bons vizinhos do sul.

Retomam os paises cafeicultores, ao mesmo tempo, seu intenso e util trabalho pelo desenvolvimento do consumo de café neste mercado, fazendo-se por intermédio do dinâmico e esclarecido organismo sob o qual em boa hora congregaram seus comuns interesses — o Bureau Pan-Americano de Café.

Com efeito, o reinicio de tão proveitosas campanhas de publicidade em favor do café nos Estados Unidos se fazia tanto mais necessário e urgente, quanto é verdade que o hábito forçado de tomar pouco café afetou o uso da bebida em seu estado de pureza. Com o racionamento, houve não somente diminuição na quantidade de que cada habitante estava habituado a consumir diariamente, como tambem — o que é ainda pior — surgiu em seu número de substitutos e imitações, aos quais não pouca gente se rendeu ante a grande escassez do café puro.

Assim, nesta nova fase de normalidade em que reingressa o comércio de café, três objetivos máximos se apresentam ao Bureau: primeiro, divulgar amplamente a boa nova de que já existe café em abundância, para que ninguem mais se prive da deliciosa bebida; segundo, promover o consumo de café puro e isento de misturas, para afastar definitivamente do mercado os prejudiciais sucedâneos e os não menos nocivos adulterantes; finalmente, focalizar de novo as propriedades salutares da bebida, como estimulante ideal, tão necessário ao moral da população civil nestes duros anos de guerra e privações.

Por meio da ampla publicidade ora lançada, procura o Bureau Pan-Americano de Café realizar estes importantes objetivos, como se observa pelos primeiros anuncios aparecidos em nada menos de 203 dos maiores diários do país. Mostra o primeiro desses anuncios que agora pode o público tomar tanto café quanto queira, saboreando-o sempre forte e fresco, pela manhã e em todas as demais refeições, assim como nas fábricas, nos estaleiros, etc. O segundo anuncio, tambem estampado na mesma ampla lista de jornais, volta, como antes do racionamento, a ensinar como se faz um café bom, forte e gostoso.

A atual campanha de publicidade do café é igualmente veiculada através das mais prestigiosas revistas ilustradas que circulam em toda a nação, assim como por meio de uma grande rede constituida de 250 rádio-emissoras estrategicamente situadas em todos os Estados, notando-se ainda anuncios nas revistas especializadas em café, em publicações cientificas e noutras variadas formas de divulgação.

Comunicados Funebres

VIUVA OLIVIA DIAS CERQUEIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

Dr. Lery Cerqueira e senhora, Dr. Leoncio Cerqueira, Ariano Henrique de Albuquerque e senhora, professoras Lila e Maria de Lourdes Cerqueira, Dr. Clery Leão Cerqueira, Rodolfo Wyss, senhora e filho, agradecem às pessoas que compareceram aos funerais de sua prantcada mãe, sogra, avó e bisavó viuva OLIVIA DIAS CERQUEIRA, e os convidam para assistirem à missa de 7.º dia que, por sua alma farão rezar no dia 15 do corrente (quarta-feira), às 10 horas, no altar do Santissimo Sacramento, da igreja da Candelária.

Arthur Rodrigues da Conceição

A Diretoria e o Conselho Fiscal da Companhia de Seguros Argos Fluminense comunicam aos seus amigos o falecimento do seu muito presado colega SR. ARTHUR RODRIGUES DA CONCEIÇÃO e convidam para acompanharem o enterro, que sairá da rua Amazonas, 45, São Cristovão, hoje, às 16½ horas, para o Cemitério de São João Batista, pelo que antecipam os seus agradecimentos.

Arthur Rodrigues da Conceição

Arthur Lopes da Conceição e Helena Sauer da Conceição e filhos, João da Silva Azevedo, Irene Conceição Azevedo e filhos comunicam aos seus parentes e amigos o falecimento do seu saudoso pai, sogro e avô SR. ARTHUR RODRIGUES DA CONCEIÇÃO e convidam para acompanharem o enterro, que sairá da rua Amazonas, 45, São Cristovão, hoje, às 16½ horas, para o Cemitério de São João Batista, pelo que antecipam os seus agradecimentos.

MARIA DA SILVA FERREIRA

Belmiro Gomes Ferreira e Filho (Gomes Ferreira & Cia.), Francisco e Theuotonio de Oliveira Choupeiro agradecem reconhecidos, a todos os que pessoalmente acompanharam os funerais e por cartas, telegramas, etc. se solidarizaram na profunda dor pela perda de sua extremosa esposa, madrasta e irmã MARIA DA SILVA FERREIRA e de novo os convidam para a missa de 7º dia que pelo eterno descanso de sua alma mandam celebrar no altar-mor da igreja Catedral Metropolitana no próximo dia 16, às 10 horas, hipotecando desde já o seu terno reconhecimento.

ANNA MOREIRA GONÇALVES

(7.º DIA)

José Bento Thomaz Gonçalves, esposa, filhos, genros e noras; Adelina Moreira Gonçalves, viuva Maria Alzira Gonçalves dos Santos Jacintho, filhos e nora e demais parentes agradecem penhorados a todos que acompanharam o enterro e os confortaram no doloroso golpe que sofreram com o falecimento de sua saudosa e idolatrada mãe, sogra, avó, bisavó e tia, ANNA MOREIRA GONÇALVES, e os convidam para assistir à missa de 7º dia que mandam celebrar amanhã, dia 15, às 10 horas, no altar-mor da igreja da Santa Cruz dos Militares, à rua 1º de Março, confessando-se desde já muito agradecidos.

MARIA MUNHOZ CARNEIRO

(FALECIDA EM CURITIBA)

Jordão Mader e senhora, Avany Munhoz Mader e filhos, Algacyr Munhoz Mader, senhora e filhos (ausentes); Carlos Machado Soares e senhora e Altamirano Nunes Pereira, senhora e filhas, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que por alma de sua pranteada cunhada, irmã e tia, MARIA MUNHOZ CARNEIRO (MARICOTA), mandam rezar quinta-feira, 16 do corrente, às 9 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecidos.

Manoel Pereira Guimarães

(Falecido em São Paulo)

A firma Almeida Cardoso & Cia. Ltda. manda celebrar missa por alma de seu amigo MANOEL PEREIRA GUIMARÃES, dia 15 do corrente, às 10,30 horas, no altar-mor da igreja de N. S. do Carmo e agradece a quem comparecer a esse ato de piedade cristã.

Dalila Figueira Ramos Maia

Esposo, filha, mãe, irmãos, sogra e cunhadas, vem por este meio agradecer as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento e sepultamento da querida DALILA, ao mesmo tempo convida para assistirem a missa de 7º dia que por sua bondosa alma manda celebrar às 8,30 horas do dia 17, na Igreja dos Maronitas, à rua Conde de Bonfim, 635, e que desde já agradecem.

Santos Trani

Carlos Conteville & Cia. agradecem a seus amigos e fregueses o terem acompanhado o enterro deste antigo auxiliar de suas oficinas, falecido em 30 de agosto p. p. e convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa que para repouso de sua alma mandam rezar às 9,30 horas, do dia 15 do corrente, na Igreja de Santa Rita (largo de Santa Rita), pelo que se confessam agradecidos.

Antonio da Silva Seabra

(Falecimento)

Sua esposa, filhos e familia comunicam seu falecimento ontem, dia 13, no Hospital da Beneficência Portuguesa e convida todos os parentes e amigos a acompanharem os restos mortais que sairão hoje, dia 14, às 16 horas da Capela do dito hospital para o cemitério de São João Batista.

Joaquim Secundino da Costa

(Missa de 6 meses)

Amelia Martins Costa, Angelina Costa, Joaquim Tavares Coelho e filhos, Dr. José Gonçalves, senhora e filhos (ausentes), capitão-tenente Dr. Lauro Frota, senhora e filho (ausentes), Feliciano Peixoto, senhora e filha convidam a todos seus amigos para assistirem à missa de seis meses que pelo descanso eterno da bondissima alma de seu querido esposo, pai, cunhado e tio, JOAQUIM SECUNDINO DA COSTA, fazem celebrar, amanhã, quarta-feira, às 10 horas, no altar-mor da igreja Nossa Senhora do Carmo, pelo que antecipam seus agradecimentos.

O CAMPEONATO DE FOOTBALL EM NÚMEROS

A colocação dos clubs — O Flamengo manteve a liderança — Fluminense e São Cristovão, juntos, no segundo posto — João Pinto, o artilheiro — Aspirantes, amadores e juvenis — Saldo de goals, arbitragens, rendas e outros detalhes do certame do corrente ano

A defesa tricolor em ação no último Fla-Flu

Com a realização de cinco pelejas, prosseguiu domingo último, o campeonato de Profissionais, promovido pela Federação Metropolitana de Football. Os resultados, conforme noticiamos, foram os seguintes:

Flamengo x Fluminense

Campo do Flamengo.
Renda — Cr$ 121.193,10.
Resultado — Empate, 2x2.
Goals — Perácio (2), pelo Flamengo e Invernizzi e Tim, pelo Fluminense.
Preliminar — Flamengo, 4x1.

Bangú x Vasco

Campo do Bangú.
— Renda — Cr$ 41.622,80.
Resultado — Vasco, 7x0.
Goals — Ademir (3), Chico (3) e Isaías (1).
Juiz — Carlos Gomes Potengi.
Preliminar — Vasco, 3x1.

São Cristovão x Botafogo

Campo do São Cristovão.
Renda — Cr$ 16.876,70.
Resultado — São Cristovão, 4x1.
Goals — João Pinto (3) e Alfredo (1), pelo São Cristovão e Limoeirinho, pelo Botafogo.
Juiz — Fioravante D'Angelo.
Preliminar — Empate, 2x2.

Canto do Rio x América

Campo do C. do Rio.
— Renda — Cr$ 13.997,00.
Resultado — C. do Rio, 2x0.
Goals — Orlandinho e Fantoni.
Juiz — Antonio da Rocha Dias.

Madureira x Bonsucesso

Campo do Madureira.
Renda — Cr$ 1.097,00.
Resultado — Madureira, 1x0.
Goal — Godofredo.
Juiz — Guilherme Gomes.
Preliminar — Madureira, 6x0.

A colocação dos clubs

Com os resultados verificados acima, a colocação dos clubs por pontos ganhos e perdidos, é a seguinte:

Profissionais

1.º—Flamengo	21— 7
2.º—Fluminense	21— 7
2.º—São Cristovão	20— 8
3.º—Vasco	18—10
4.º—América	16—12
5.º—Bangú	14—14
6.º—Botafogo	10—18
6.º—Madureira	10—18
7.º—Canto do Rio	9—19
8.º—Bonsucesso	2—26

Saldo de goals

1—Vasco	52—29
2.º—Flamengo	34—11
3.º—São Cristovão	49—31
4.º—Fluminense	37—23
5.º—América	42—33
6.º—Madureira	28—35
7.º—Bangú	42—50
8.º—Botafogo	23—40
9.º—Canto do Rio	25—46
10.º—Bonsucesso	17—51

Artilheiros

A distribuição dos artilheiros pelas equipes e jogadores, é a seguinte:

VASCO — (52) — Ademir (18), Isaías (9), Chico (8), Lelé (7), Djalma (4), Figliola (3), Alfredo (1) — Ivan (Botafogo) — (1) e Bianchi (São Cristovão), (1).

Flamengo: (34) — Perácio (8), — Vevé (7) — Pirilo (5) — Zizinho (5) — Tião (4) — Nilo (3) — Nandinho (1) e Jacy (1).

São Cristovão: (49) — João Pinto 21 — Santo Cristo (9) — Alfredo (9) — Nestor (5) e Magalhães (5).

Fluminense: (37) — Russo (10) — Maracaí (7) — Amorim (7) — Carreiro (5) — Invernizzi (4) — Tim (2) — Adilson (1) e Araty (Madureira) (1).

América: (42) — Esquerdinha (12 — Jorginho (7) — Cesar (7) — Maneco (6) — Lima (5) — Edgard (3) — Guimarães (1) e Rubens (Madureira) (1).

Madureira: (28) — Mundinho (9) — Durval (6) — Godofredo (4) — Waldemar (3) — Jorginho (3) — Alegrete (2) e Bidon (1).

Bangú: (42) — Sonô (11) — Moacyr (9) — Nadinho (7) — Joaquim (1) — Baleiro (4) — Octacilio (3) — Mineiro (1) — Jofre (1) — Bolinha (Bonsucesso) (1) e Clodoaldo (Bonsucesso) (1).

Botafogo: (28) — Heleno (9) — Limoeirinho (5) — Zarcy (3) — Tobar (2) — Gonzalez (2) — Pirica (2) — Octavio (1) — Afonsinho (1) — Ivan (1) — José Diaz (1) e Mundinho (São Cristovão) (1).

Canto do Rio: (29) — Fantoni (7) — Noronha (6) — Mical (5) — Orlandinho (3) — Carango (2) — Bolinha (1) — Danilo (1) — Julinho (1) — Bocão (1) e Osny (América) (1).

Bonsucesso: (17) — Sá (7) — Armandinho (2) — Telesca (2) — Eunapio (2) — Jayme (1) — Careca (1) — Afranio (1) e Lenine (1).

Artilheiros de cada equipe

João Pinto (S. Cristovão)	21
Ademir (Vasco)	18
Esquerdinha (América)	12
Sonô (Bangú)	11
Russo (Fluminense)	10
Heleno (Botafogo)	9
Murilinho (Madureira)	9
Peracio (Flamengo)	8
Fantoni (C. do Rio)	7
Sá (Bonsucesso)	7

Arqueiros vasados

Salim Bonsucesso)	1
Luiz (Flamengo)	1
Washington (Madureira)	2
Oncinha (Vasco)	2
Osny II (América)	2
Ananias (Bangú)	3
Vicente (América)	5
Gabrita (América)	6
Veliz (S. Cristovão)	9
Batatais (Fluminense)	10
Odair (C. do Rio)	11
Jurandyr (Flamengo)	14
Gijo (Fluminense)	15
Aimoré (Botafogo)	17
Pintado (Bonsucesso)	18
Walter (América)	20
Ary (Botafogo)	23
Joel (S. Cristovão)	25
Roberto (Vasco)	27
Magdalena (Bonsucesso)	30
Louro (Madureira)	34
Pedrinho (C. do Rio)	35
João Alberto (Bangú)	49

2.ª divisão (aspirantes)

1.º Vasco	23— 3
2.º Flamengo	16— 8
3.º Fluminense	17— 9
3.º São Cristovão	17— 9
4.º Botafogo	14—10
5.º Madureira	12—11
6.º América	9—15
7.º Bangú	4—22
8.º Bonsucesso	2—24

Amadores (1.ª divisão)

1.º Botafogo	25— 3
2.º Olaria	21— 7
3.º Vasco	20— 8
4.º América	15—13
4.º Fluminense	15—13
5.º Flamengo	12—16
5.º Bonsucesso	12—16
6.º São Cristovão	9—19
7.º Bangú	6—22
8.º Madureira	4—24

3.ª divisão (juvenis)

1.º Flamengo	22— 6
2.º América	20— 8
2.º Vasco	20— 8
3.º Fluminense	15—13
4.º Bangú	14—11
4.º Botafogo	14—14
5.º Madureira	10—18
6.º São Cristovão	9—19
7.º Bonsucesso	7—21
8.º Olaria	6—22

Penalties

Foram marcados os seguintes penalties, no certame de profissionais:

Contra o Bangú	7
Contra o Madureira	7
Contra o Vasco	6
Contra o S. Cristovão	5
Contra o Botafogo	3
Contra o América	3
Contra o Canto do Rio	3
Contra o Fluminense	3
Contra o Bonsucesso	2

Juizes que apitaram

Antonio Rocha Dias	9
Carlos Gomes Potengi	8
José Pereira Peixoto	7
Mario Vianna	7
Solon Ribeiro	5
João Aguiar	5
Belgrano Santos	5
Guilherme Gomes	5
Fioravante De Angelo	4
José Ferreira Lemos	3
Durval Caldeira	3
Oscar Pereira Gomes	3
Carlos Milstein	3
Haroldo Drolhe da Costa	2
Aristides Figueiras	1

Rendas

Renda total do primeiro turno Cr$ 1.239.380,50.

1ª rodada:

Vasco x Fluminense	102.671,00
Madureira x Flamengo	24.447,00
América x Bangú	13.859,00
C. do Rio x Botafogo	12.062,30
Bonsucesso x São Cristovão	7.599,40

2ª rodada:

São Cristovão x Vasco	73.272,80
Flamengo x Botafogo	42.007,30
Bangú x Fluminense	35.694,00
América x Madureira	13.832,00
Bonsucesso x Canto do Rio	3.459,10

3ª rodada:

Bangú x São Cristovão	46.986,10
Canto do Rio x Flamengo	29.612,20
Botafogo x América	18.054,90
Fluminense x Madureira	12.362,00
Vasco x Bonsucesso	10.010,00

4ª rodada:

América x Flamengo	113.729,50
Fluminense x Botafogo	39.824,20
São Cristovão x Madureira	16.260,10
Vasco x Canto do Rio	15.888,40
Bonsucesso x Bangú	14.782,00

5ª rodada:

Flamengo x Fluminense	121.193,10
Vasco x Bangú	41.622,80
S. Cristovão x Botafogo	16.876,70
C. do Rio x América	13.997,00
Madureira x Bonsucesso	1.097,00

A rodada de domingo próximo

A sexta rodada do returno marca para domingo próximo, os seguintes encontros:

São Cristovão x Flamengo — em Figueira de Melo.

Vasco x Madureira — em São Januário.

Fluminense x América — em Alvaro Chaves.

Bangú x Canto do Rio — no campo da rua Ferrer.

Botafogo x Bonsucesso — em General Severiano.

Hoje será a vez do Botafogo

DEFENDER O SEU POSTO DE "LEADER", NO CAMPEONATO CARIOCA DE BASKETBALL - FAVORITO

O interesse dos aficionados do basketball gira em torno dos dois leaders do atual Campeonato Carioca de Basketball, o Botafogo e o Vasco. Este ultimo desobrou-se para safar-se com êxito do seu derradeiro compromisso, e o Botafogo terá hoje um compromisso de menor importancia. Em uma das suas quadras, a do Mourisco, o "five" alvi-negro jogará com o Olimpico. Entrará em campo como franco favorito, e dificilmente será surpreendido.

As outras pelejas

Ainda em disputa ao certame oficial, jogarão Grajaú x Carioca, Sampaio x Club dos Aliados e A. A. Carioca x Flamengo.

As colocações

Os concorrentes ao campeonato estão assim colocados:

	V.	D.
1.º Botafogo	17	1
1.º Vasco	17	1
2.º Riachuelo	14	4
3.º Tijuca	13	5
4.º Fluminense	12	6
4.º Grajaú	12	6
5.º América	10	7
6.º Aliados	8	10
7.º Atlética	7	11
7.º Carioca	7	11
7.º Flamengo	7	11
7.º Sampaio	7	11
8.º Olimpico	5	13
9.º São Cristovão	3	15
10.º Bonsucesso	2	15
11.º Mackenzie	2	16

O controle

Para dirigir esses jogos, a F. M. B. designou os seguintes oficiais:

Olimpico Club x Botafogo de F. e Regatas — Rink da praia de Botafogo — Mourisco — Harold Oest, árbitro do 2.º e fiscal do 1.º jogo; João Lopes Coelho, árbitro do 1.º e fiscal do 2.º jogo; Mario de Almeida Santos, cronometrista; Américo da Silva Gomes, apontador; Augusto M. Lemos, delegado.

Grajaú T. C. x Carioca S. C. — Rink da avenida Engenheiro Richard — Aladino Astuto, árbitro do 2.º e fiscal do 1.º jogo; Luiz Mergulhão, árbitro do 1.º e fiscal do 2.º jogo; Silvio Cintra Filho, cronometrista; Benjamim Baptista Vieira, apontador; Cesar dos Santos, delegado.

Sampaio A. C. x Club dos Aliados — Quadra da rua Antunes Garcia — Affonso Lefever, árbitro; George Gerard, fiscal; Carlos Soares do Couto, cronometrista; Ennio Pizzaro, apontador; Abel de Figueiredo, delegado.

A. Atlética Carioca x C. R. do Flamengo — Quadra da rua Senador Soares — J. Rubens Cerqueira Lima, árbitro do 2.º e fiscal do 1.º jogo; Rubem P. Céa, árbitro do 1.º e fiscal do 2.º jogo; Adolpho Peres Filho, cronometrista; Arthur Perez, apontador; Helio Teixeira Calaza, delegado.

ADIADO O CAMPEONATO ABERTO DE TENNIS

COMEÇARÁ NO PRÓXIMO SÁBADO

Diversos motivos de ordem técnica levaram a Federação Metropolitana de Tennis a transferir por três dias o começo da competição máxima da raquete carioca, o 1.º campeonato aberto por [illegible]. Havia sido fixada a data de 15 do corrente, porem, como o prazo para o recebimento das inscrições sofreu uma dilatação, a fim de que um maior número de tenistas pudesse participar do monumental certame, houve necessidade, tambem, de adiar o início do campeonato. A cifra de tenistas inscritos superou toda a expectativa, e para a organização e impressão das chaves dos inúmeros torneios são precisos vários dias e outros tantos para que todos os concorrentes fiquem de posse das tabelas. Foram estas e outras razões que motivaram um especial estudo da diretoria da entidade, e foi então marcado o dia 18, sábado vindouro, para o início da sensacional competição.

Hoje, já podemos apresentar, com maiores detalhes, a distribuição dos 343 tenistas nos torneios em que se inscreveram: Simples — Masculinos, 1.ª classe (2), 2.ª (10), 3.ª (13), 4.ª (19), 5.ª (27), estreantes (7), veteranos (8), juvenis (6), e infantis (8). Total (118). — Femininos, 1.ª classe (10), 2.ª (17), 3.ª (14), juvenis (3) e infantis (3). Total (47); Duplas — Masculinas, 1.ª classe (12), 2.ª (6), 3.ª (6) 4.ª (9), 5.ª (12), juvenis (2) e infantil (1). Total de duplas (48); — Femininas, 1.ª classe (8), 2.ª (6), e 3.ª (3). Total de duplas (17); duplas mistas, 1.ª classe (11), 2.ª (8) e 3.ª (5). Total de duplas (24).

VENCEU POR 2 x 0

No estádio do Botafogo F. C., realizou-se o jogo entre as equipes do "Melhoral F. C." e a dos funcionários da "Comissão de Compras dos Estados Unidos", sendo vencedora a primeira, pela contagem de 2x0.

A partida esteve animadíssima, [illegible] com a presença de [illegible] diretores e de elemento feminino.

O quadro vencedor jogou com a seguinte constituição: Geraldo, [illegible] e Lourival; Oliveira, [illegible] e José; Orlando, Adelson, [illegible], Nelson e Ulisses. Ainda [illegible] segundos quadros, pelo mesmo [illegible], venceu aquele conjunto.

A IV Olimpíada do América F. C.

Amanhã, a diretoria do América F. C. realizará a solenidade de abertura da 4.ª Olimpíada das Legiões rubras sob a orientação do Sr. Waldemir Santos.

Participarão da brilhante solenidade, todos os atletas do club, integrantes da olimpíada, Escola de Instrução Militar 311 e várias delegações dos clubs co-irmãos a exemplo do ano passado. As primeiras competições terão início no próximo dia 19, domingo, com o desfile dos nadadores das legiões verde, amarela e azul. O certame terá início às 9,30 horas.

Venceu o Fluminense F. Club

O IV Concurso Oficial de Natação

Foram os seguintes os resultados das provas do IV Concurso Oficial de Natação, disputados na piscina do Fluminense F. Club:

Resultado das provas

1.ª prova — 200 metros — Nado de peito — Juniors: 1.º — Carlos Mario Vieira (Fluminense) — [illegible]; 2.º — Gerhardt Gegner (Botafogo) — 3,12"; 3.º — Carlos Winter Santos (Tijuca) — [illegible]

[illegible] prova — 100 metros — Nado [illegible] — Moças principiantes — 1.º — Margarida Nunes Leite (Botafogo) — 1,26"; 2.º — Doramia [illegible] (Tijuca) — 1,32"2; 3.º — [illegible] Machado (Tijuca) — 1,33"6.

[illegible] prova — 100 metros — Nado [illegible] — Moças juniors: 1.º — Ilza Teresa Holch (Fluminense) — 1,49"2; 2.º — Aura Mesquita (Botafogo) — 1,58"6; 3.º — Elza [illegible] (Botafogo) — 1,58"7.

[illegible] prova — 100 metros — Nado de costas — Moças novíssimas: 1.º — Aspasia Pires (Guanabara) — 1,30"; 2.º — Marilia Albuquerque (Fluminense) — 1,45"; 3.º — [illegible] de Almeida (Guanabara) — [illegible]

[illegible] prova — 100 metros — Nado de costas — Juniors: 1.º — Helio [illegible] (Fluminense) — 1,14"6; [illegible] — Mario Domeneck (Fluminense) — [illegible]; 3.º — Ralph [illegible] Miller (Fluminense) — [illegible]

[illegible] prova — 100 metros — Nado [illegible] — Novíssimos: 1.º — Roberto Pompeu (Fluminense) — 1,07"3; [illegible] — Ary Soares (Tijuca) — [illegible]; 3.º — Alaor Dourado (Fluminense) — 1,10"4.

[illegible] prova — 100 metros — Nado de peito — Principiantes: 1.º — [illegible] (Fluminense) — [illegible]; 2.º — [illegible] Loureiro [illegible] (Tijuca) — [illegible]

[illegible] prova — 200 metros — Nado [illegible] — Moças seniors: 1.º — [illegible] Carvalho (Botafogo) — [illegible]; 2.º — Maria de Carvalho [illegible] — [illegible]

[illegible] prova — 100 metros — Nado de peito — Moças novíssimas: 1.º — Zilceide Mascarenhas (Fluminense) — 1,43"; 2.º — Genevieve Faure (Fluminense) — [illegible]; 3.º — Elza Martins (Botafogo) — 1,58"6.

[illegible] prova — 100 metros — Nado de costas — Moças principiantes: 1.º — Helena de Andrade (Botafogo) — 1,49"6; 2.º — Doramia de Almeida (Tijuca) — 2,01"7; 3.º — Jurema da Silva (Tijuca) — 2,02".

11.ª prova — 100 metros — Nado de costas — Novíssimos: 1.º — Erlie Cezar (Fluminense) 1,19"; 2.º — Paulo Meirelles (Tijuca) — 1,19"4; 3.º — Ralph Miller (Fluminense) — 1,22"5.

12.ª prova — 200 metros — Nado livre — Seniors: 1.º, Geraldo Mota (Tijuca), 2,27"4; 2.º, Eduardo Alijó (Fluminense), 2,29"; 3.º, Demetrio Bezerra (Fluminense), 2,32".

13.ª prova — Nado de peito — 100 metros — Novíssimos: 1.º, Alcindo Leipziger (Fluminense), 1,16"4; 2.º, Carlos Santos (Tijuca), 1,28"2; 3.º, Isaac Lopes (Fluminense), 1,29"4.

14.ª prova — 100 metros — Nado livre — Moças novíssimas — 1.º, Aspasia de Oliveira Pires (Guanabara), 1,22"8; 2.º, Marilia de Albuquerque (Fluminense), 1,25"; 3.º, Nelia Machado (Tijuca), 1,33"6.

15.ª prova — 200 metros — Nado de peito — Moças Seniors — 1.º, Ilza Teresa Holch (Fluminense), 3,59"; 2.º, Margarida Nunes Leite (Botafogo), 4,06"; 3.º, Gerda Fralb (Fluminense), 4,19".

16.ª prova — 100 metros — Nado de costas — Moças Seniors — 1.º, Jeane Berrogain (Fluminense), 1,31"5; 2.º, Maria José Carvalho (Tijuca), 1,35".

17.ª prova — 200 metros — Nado de costas — Seniors — 1.º, Paulo Fonseca e Silva (Fluminense), 2,42"4; 2.º, Mario Domeneck (Fluminense), 3,05"9; 3.º, Frederico Leopoldo (Botafogo), 3,58"5.

18.ª prova — 100 metros — Nado livre — Juniors — 1.º, empatados: Geraldo Mota (Tijuca) e Roberto Pompeu (Fluminense), 1,05"5; 3.º, Ary França Soares (Tijuca), 1,09"4.

19.ª prova — 200 metros — Nado de costas — Seniors — 1.º, Newton Alberto Santos (Tijuca), 2,59"9; 2.º, Gerhardt Gegner (Botafogo), 3,20.

Contagem final de pontos

Foi a seguinte a contagem final de pontos:

1.º — Fluminense F. C.	237 1/2
2.º — Tijuca T. C.	143 1/2
3.º — Botafogo F. e R.	109
4.º — C. R. Guanabara	37
5.º — Vasco da Gama	2

PRE-8 Rádio Nacional

980 quilociclos

PROGRAMA DE ONDAS MÉDIAS PARA HOJE

6,10 — HORA DA GINASTICA, dirigida pelo Prof. Oswaldo Diniz Magalhães. (*)

8,00 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas. (*)

8,05 — MUSICAS VARIADAS, em gravações

10,30 — RÁDIO-TEATRO com mais um capitulo de "O Preço da Felicidade", de Arnaldo Calazans. (*)

11,00 — O TREM DA ALEGRIA programa de Heber de Boscoli e Yara Sales, com a participação de Lamartine Babo, diretamente do Teatro Carlos Gomes.

12,55 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas.

13,00 — ONDAS MUSICAIS.

14,00 — A VOZ DA BELEZA, programa de Léa Silva.

14,30 — INTERVALO.

15,30 — MUSICAS VARIADAS, em gravação.

16,00 — PROGRAMA ALFA, com a participação de Olinda Vale, com a Dupla Pingue-Pongue e Odete Batista, com o regional dirigido por Dante Santoro.

16,30 — MUSICAS VARIADAS, em gravação.

17,45 — UNIVERSIDADE DO AR com as aulas de: Física, pelo Prof. Francisco Venâncio Filho e Estatística Educacional, pelo Prof. Fernando Silveira. (*)

18,15 — JORGE ANTUNES, com Celso Cavalcanti ao piano.

18,25 — RESENHA ESPORTIVA BRASILEIRA, com Gagliano Neto. (*)

18,40 — ROBERTO PAIVA, com o regional.

18,55 — CORRESPONDENTE ESTRANGEIRO RCA. (*)

19,10 — ROSINA PAGÃ, com orquestra.

19,25 — ORQUESTRA DE CONCERTOS da Rádio Nacional, dirigida pelo maestro Chipsman.

19,55 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas.

20,00 — HORA DO BRASIL — D. I. P. (*)

21,00 — FRANCISCO ALVES, com orquestra. (*)

21,30 — A CANÇÃO DO DIA, escrita e interpretada por Lamartine Babo. (*)

21,35 — CALOUROS DA ORQUESTRA, com Paulo Gracindo. (*)

22,05 — MICROFONES E BASTIDORES, com Mesquitinha, Zézé Fonseca, Floriano Faissal, Silvio Silva e outros. Na parte musical, Eladir Porto, Augusto Calheiros, Garoto e o regional. (*)

22,55 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas.

23,00 — NOTAS DO DEPARTAMENTO POLITICO E CULTURAL da Rádio Nacional.

23,15 — SERENATA, programa litero-musical, de Saint-Clair Lopes.

24,00 — ENCERRAMENTO.

(*) Irradiado tambem em ondas curtas.

A homenagem a Carlos Martins da Rocha e os comentários que sugere

Como falaram o comandante Waldemar Motta e o homenageado

A homenagem dos sportsmens cariocas a Carlos Martins da Rocha, como noticiamos, constituiu uma das mais expressivas de quantas demonstrações de reconhecimento e simpatia foram feitas a qualquer desportista.

Pelas adesões espontâneas, pela quantidade e qualidade dos que aderiram ao almoço idealizado e realizado por Paschoal Segreto Sobrinho, como presidente da Confederação Brasileira de Pugilismo, Carlos Martins da Rocha deve estar satisfeito e, com ele, os seus amigos e admiradores.

Mesmo o retraimento inexplicavel de alguns, como o do C. R. Guanabara que a ele deve os mais assinalados serviços não chegou a tirar o brilho extraordinário da homenagem que valeu por uma consagração.

O discurso do Comandante Waldemar de Araujo Motta

Em nome dos amigos de Carlito falou, com muita propriedade, o comandante Waldemar de Araujo Motta cujo discurso foi o seguinte:

"Distinguido pelos desportistas amigos e admiradores de Carlos Martins da Rocha, para dizer algumas palavras nesta homenagem merecida ao mais destacado entre os brasileiros, que neste momento de carecensões para o mundo procura elevar bem alto e com verdadeiro desassombro o sport aquático.

É por demais conhecida por todos nós a fé inquebrantavel que o homenageado deposita nos desportos como elemento capaz de fazer do brasileiro, uma raça, cuja robustez física, venha influir sobremodo na saude de cada individuo, preparando homens fortes e sadios para todo e qualquer ramo de atividade, que por ventura venha a exercer.

Carlos Martins da Rocha, foi sempre um desportista praticante, espirito dinâmico, esclarecido e senhor de conhecimentos amplos sobre os desportos, por isto mesmo tem idoneidade bastante para ser um seu defensor extremado.

Campeão brasileiro do Remador em 1916 e 1917, (Canoe); campeão brasileiro e sul-americano de remadores em 1922 (Outriggers a 4 remos), campeão de water-polo do Rio de Janeiro, em 1916 e 1917; fez a invicta "Ibis", do Club de Regatas do Vasco da Gama, na rua 21ª corrida. É sócio e grande benemerito do Club de Regatas Guanabara e Botafogo Football Club, por onde defendeu durante muitos anos, suas cores e hoje, como presidente da Federação Metropolitana do Remo, tem sabido traçar normas, assentar alicerces de iniciativas esclarecidas e fecundas, colocando o Remo, entregue à sua capacidade organizadora em situação de voltar a formar entre os demais desportos.

Continuando a sua grandiosa obra, não parou aí o incansavel Carlito e, procurando melhorar e elevar o nivel do conceito das regatas entre os brasileiros, cheio daquele fé e patriotismo que já é sobejamente conhecido de todos, se propôs e conseguiu realizar uma competição inédita em nosso país, qual a de uma regata noturna, que bem diz do seu esforço e trabalho; o interesse que despertou em todas as camadas do Distrito Federal, o espetaculo deslumbrante daquela noite e que já teve éco em outros Estados. Todos os êxitos pois, que lhe possam aumentar o acervo de bons serviços prestados aos desportos, são frutos apenas de uma completa formação moral e intelectual, empregada sempre no sentido de engrandecer o Brasil.

E' assim com grande júbilo, que desejo expressar em nome dos desportistas amigos e admiradores aqui presentes, as nossas felicitações por esta merecida e justa homenagem, oferecendo este almoço ao grande benemérito do desporto nacional. Antes, entretanto, de encerrar estas breves palavras de saudação ao homenageado, quero, tambem, agradecer o apoio decidido, franco e leal que a imprensa carioca vem prestando ao Remo, a que Carlos Martins da Rocha vem dando toda a grandeza de sua sábia e pertinaz orientação.

Desempenhando-me, como me foi possivel, da honrosa incumbência que me confiaram os prezados amigos que comigo compartilham deste almoço, muito embora sem as palavras burilladas e a eloquência dos verdadeiros oradores, mas pronunciadas com toda a satisfação e sinceridade, junto os votos que todos fazemos pela felicidade pessoal do homenageado e convido os presentes a que ergamos as nossas taças, a um dos maiores expoentes do desporto no Brasil."

O agradecimento de Carlos Martins da Rocha

"Meu prezado amigo Sr. comandante Waldemar Motta — Meus caríssimos amigos. — Agradeço de todo o coração as eloquentes palavras com que o Sr. comandante Waldemar Motta, um dos mais ilustres oficiais da nossa gloriosa Marinha de Guerra, distinto "sportsman" e digno membro do Conselho Nacional de Desportos, acaba de traduzir nesta carinhosa manifestação de amizade os votos generosos de apoio e estimulo de todos aqui presentes, ao nosso trabalho. Se relutei em aceitar esta festa, mesmo em carater de homenagem ao presidente da Federação, não tive, entretanto, como resistir quando amigos aqui presentes, aos quais expus a minha relutancia, ponderaram que, se a reunião de hoje era por um lado uma oportunidade para a renovação do sincero afeto com que me distingue cada um, era tambem um ensejo para uma demonstração publica de solidariedade e aprovação aos meus esforços em prol do ressurgimento do nobre e benéfico sport do remo, por conseguinte, menos pessoal que em proveito da causa que se focaliza nesta reunião. Que estamos todos certos e no bom caminho afirma a nossa tão util, brilhante e patriótica crônica desportiva, escrita e falada, nas suas apreciações quotidianas: falam ainda os numerosos telegramas, oficios e cartas de aplausos e cumprimentos que temos recebido de associações, de clubs e de particulares, até mesmo de patricios a quem não temos a honra de conhecer, o que, confessamos, muito nos sensibilizaram e muito nos hão de alentar nas lutas pela nossa boa causa, em beneficio da juventude e da nacionalidade brasileira.

Esta reunião, constituida na sua quase totalidade, de pessoas com responsabilidades definidas na vida dos sports, foi organizada não há dúvida, para render homenagem a um dos lutadores pela grandeza do sport do remo, cujas ações teem sido felizes, sobretudo, por contar com o apoio, que não lhe tem faltado, de todos os amigos, porem, mais do que isso, exprime ela a união das forças esportivas cariocas na comunhão de pensamento e na disposição e decisão para a luta pelo alevantamento do remo. Essa homenagem, que, insofismavelmente, traduz os desejos de todos pela vitória de tão salutar sport, será correspondida com a nossa melhor dedicação e máximos esforços. Apraz-nos a luta e mais ainda a vitória. Será o que, com toda a certeza, teremos pela frente. O remo há de ser conduzido ao lugar de destaque que lhe cabe na vanguarda pelo seu direito de nascimento, por ter sido o primeiro dos sports praticados no Brasil. O vaticinio do grande inolvidavel poeta-soldado Olavo Bilac, feito no ano de 1900 "dia virá em que se há de reconhecer a grandeza dos serviços que os clubs de regatas estão prestando ao Brasil", mercê de Deus há de ser reconhecido em toda a sua plenitude.

Na esperança de tão altos propósitos, ergo a minha taça pela vitória do remo e pela felicidade pessoal de cada um dos presentes".

O S. C. Império venceu o Bento Gonçalves por 4x0

Depois de prolongada inatividade, por falta de bons adversários, o S. C. Império reapareceu domingo último auspiciosamente. Defrontando-se com o Bento Gonçalves, em match revanche, o grêmio do Estácio voltou a repetir o feito anterior, vencendo a representação do Engenho de Dentro por 4x0. O jogo, como se esperava, foi dos mais interessantes e transcorreu sempre favoravel aos da camisa azul e branco, que ao terminar o primeiro tempo já tinham o placard de 2x0 para as suas cores. Na fase final consolidaram de vez a vitória, marcando mais dois tentos. No quadro vencedor não há nomes a destacar. Individualmente merecem registro, Hertes, Oswaldo, Gentil e Marola, este um estreante de reais qualidades.

O quadro do Império que atuou estava assim constituido:

Caeté; Hertes e Oswaldo; Abilio, Barros e Gaudencio; Gentil, Nelson, Gerson, Merola e Gersino.

Fizeram os tentos do vencedor: Gentil (2), Nelson e Merola.

VI Torneio Aberto de Volleyball

Teve início no dia 8 com a realização dos dois primeiros jogos anunciados o VI Torneio Aberto de Volleyball que será disputado por 16 teams. Os jogos em referência foram os seguintes:

Combinado Atlas x Externato Melo e Souza "A" e A. C. M. (adultos) x Lowndes A. C. Sairam vencedoras as equipes do Externato Melo e Souza "A" e A. C. M. (adultos). De acordo com o calendario de jogos na próxima sexta-feira, dia 10, jogarão: Policia Especial x A. C. M. (intermédios) e A. C. M. (senhores) x E. Melo e Souza "B". Todas as quartas e sextas-feiras nos ginásios da Associação Cristã de Moços serão realizados os jogos do VI Torneio Aberto de Volley, já brilhantemente iniciado.

ESTÁ MARCADA PARA HOJE, À NOITE, PARA TRATAR ASSUNTO URGENTE, UMA REUNIÃO DA DIRETORIA E DO CONSELHO DE REVISÃO DO BOTAFOGO DE FOOTBALL E REGATAS. O CONCLAVE TEM POR OBJETIVO COORDENAR OS PODERES DO CLUB EM TORNO DOS PROBLEMAS SOCIAIS QUE CARECEM DE IMEDIATA E PROFUNDA APRECIAÇÃO, NÃO SENDO ESTRANHA A SITUAÇÃO DA SECÇÃO DE FOOTBALL PROFISSIONAL COM A ADOÇÃO DE MEDIDAS DISCIPLINARES E UM PLANO PARA A TEMPORADA DE 44

Domingos e Jurandyr não serão convocados

Os dois players rubro-negros dispensados dos treinos do scratch carioca - Vinhaes contará com o apoio unânime dos clubs da F. M. F. - Este mês estará pronta a lista dos players a serem requisitados

Em torno do veterano vencedor da "Copa Rio Branco" de 1932, Luiz Vinhaes, formam todos os animadores do football carioca. Perdeu a Federação Metropolitana de Football dois campeonatos brasileiros de football seguidos e agora tudo fará para se rehabilitar.

Vinhaes foi escolhido pelo presidente Vargas Netto, que está empenhado em constituir um esquadrão à altura do renome do football carioca.

Contará o técnico do selecionado com o apoio incondicional de todos os clubs filiados. E' esse o momento de ser restabelecido o prestigio do soccer desta capital. E' que se São Paulo levantar o campeonato deste ano, conseguirá o tri-campeonato, o que colocará o football carioca em péssima situação no cenário esportivo brasileiro.

Serão selecionados os "cracks" antes de outubro

A direção técnica do selecionado carioca está entregue exclusivamente a Luiz Vinhais, que terá "carta branca" para agir. E' essa aliás a orientação do Sr. Vargas Netto, que não se envolve em questões técnicas.

O campeonato carioca de football terminará no dia 10 de outubro. Antes disso, até o fim do mês, estarão selecionados quase todos os elementos que participarão dos exercicios do "onze" da F. M. F.

Jurandyr e Domingos não serão convocados!

Ao que sabemos, dois players do selecionado carioca que atuou o ano passado, não serão convocados para os treinos.

Domingos e Jurandir estão fora das cogitações do selecionador que, segundo apuramos, pretende integrar o scratch metropolitano por elementos novos que tenham demonstrado capacidade durante o campeonato em curso.

A VITÓRIA DO VASCO POR 7 x 0 ALARMOU AS HOSTES SAMPAULINAS

Escalado o quadro titular do leader paulista que enfrentará amanhã o conjunto vascaino

Niterói terá, amanhã, o seu maior acontecimento esportivo do ano. A inauguração dos refletores do Estádio "Caio Martins". A Federação Fluminense promotora do espetáculo noturno de amanhã, escolheu dois quadros, um de São Paulo e outro do Rio, que farão, sem dúvida, uma peleja de grandes proporções.

O São Paulo F. Club, marcha na liderança do campeonato bandeirante, dividindo essa posição invejavel com o Corinthians.

Integram a esquadra sampaulina verdadeiros "astros" da pelota, tais como Leonidas, Sastre, Zezé Procopio, Noronha, Remo, Zarzur.

O "Diamante Negro", por exemplo, encontra-se na sua melhor forma. E' a grande atração atualmente dos gramados paulistas.

O adversário do lider do certame paulista é o Vasco da Gama. O grêmio cruzmaltino aparece no momento com um conjunto de respeito. Bem preparado por Ondino Viera, vem cumprindo ótima "performance" no campeonato carioca. Rafanelli, Figliola, Argemiro, Ademir, Isaias, Lelé e Chico, são os principais figurantes do quadro.

Escalado o quadro do São Paulo

S. PAULO, 14 (Da Sucursal de A NOITE) — Para o importante cotejo de amanhã, à noite, contra o C. R. Vasco da Gama, a direção de esportes do S. Paulo F. C. escalou o seguinte quadro: Cuello, (King); Piolla e ...gilio; Zezé Procopio, Z...; Noronha; Luizinho, Sastre, ...nidas, Remo e Pardal.

Barcas de 15 em 15 minutos

A Federação Fluminense entrou em entendimentos com a Companhia Cantareira, no sentido de colocar barcas à disposição do público, de 15 em 15 minutos a partir de 17 horas de amanhã, quarta-feira, no intuito de facilitar o transporte do público para a capital fluminense.

A NOITE — 3.ª-feira 14/9/943 — N. 11.34...

Flavio Costa será o treinador do scratch carioca

VINHAES SUPERINTENDERÁ E O DR. LEITE DE CASTRO SERÁ O MÉDICO

Enquanto que os paulistas já se encontram em plena preparação, os cariocas só ontem resolveram em definitivo as preliminares para a organização do scratch metropolitano.

Convidado Flavio Costa

Já havia sido designado o veterano Luiz Vinhaes, para dirigir a formação do selecionado. Agora, o Sr. Vargas Netto completou a comissão do scratch, convidando Flavio Costa para treinador da equipe. Vinhaes continuará como superintendente, cuidando exclusivamente da parte administrativa. Ao técnico do Flamengo caberá a responsabilidade da seleção e preparo do quadro que tentará reconquistar o bastão do football.

O médico

A parte médica foi entregue ao Sr. Leite de Castro, nome que dispensa apreciações pois é sobejamente conhecido e acatado. Destarte, o problema do selecionado parece bem dirigido para uma solução apreciavel, pois não se deve admitir que Flavio rejeite o convite.

Football no Guarujá

Realizou-se no campo da F. S. João o encontro entre os primeiros quadros deste club e o do I. N. de Surdos e Mudos, terminando o jogo empatado com o score de 2 x 2.

Os goals do Guarujá foram de autoria de Baiano.

Grande festival desportivo na Barra do Piraí em homenagem ao ministro Oswaldo Aranha

Realiza-se, hoje, à tarde, em Barra do Piraí um grande festival cívico desportivo em homenagem ao ministro Oswaldo Aranha. Participarão dessas provas cinco clubes fluminenses e a equipe formada pelos funcionários do Ministério das Relações Exteriores, que se defrontará com o Central Sport Club na disputa do troféu "Vitoria das Nações Unidas", em homenagem ao ministro Oswaldo Aranha.

Durante essas festividades esportivas serão prestadas significativas homenagens às nações unidas e ao chanceler Oswaldo Aranha.

Para maior brilhantismo dessa festa, foi constituida uma comissão de destaque social em Barra do Piraí, composta dos Srs. Paulo Guedes, Rosemar Pimentel, Julio de Oliveira, Ary Fontenelle, Antonio Camerano e Ruy Ribeiro.

IBARROLA VIRIA PARA O BOTAFOGO

Reforços de Minas, Paraná e São Paulo para o alvi-negro — Disciplina, com Martim na direção técnica — Heleno será novamente advertido — Campanha pelo reerguimento do quadro do "Glorioso"

Não tem tido sorte o Botafogo, em certas ocasiões. Há é verdade, desorganização em sua secção de football e a tão esperada organização de seu Departamento Técnico não beneficiou, infelizmente, o setor dos profissionais.

Precisa o Botafogo de um grande técnico, mas que tenha amplo liberdade de ação, selecione, prepare e escale o quadro.

O presidente Edurado Trindade, um dos maiores botafoguenses, que aumentou os quadros de sócios proprietários e social como jamais foi feito no club da rua General Severiano, e realizou notavel obra em outros setores, não conseguiu dominar a pouca sorte deste ano e uma perfeita reorganização do Departamento de Football.

Caeira e Gonzalez estão na "cerca"...

O quadro de football do Botafogo está com 9 derrotas e 5 vitórias, numa situação que jamais esteve, num campeonato.

Mas há pontos que merecem certos reparos. Mario Fortunato indicou player José Diaz, seu parente e esse elemento na linha média não correspondeu. Bazzone é outro "bonde", mas não foi indicado pelo presidente do alvinegro. Em compensação o Botafogo contratou Limoeirinho, elemento de indiscutivel valor, player que terá belissimo cartaz, oportunamente.

Quanto às dispensas de Carreira e Gonzalez, era pleiteada por todos os botafoguenses. Ambos aliás, estão no Palmeiras, mas na "cerca".

Apenas a reorganização do Departamento Técnico — Martim, um técnico que levantará o Botafogo

A situação no Botafogo solicita "sangue novo", entusiasmo. O presidente Eduardo Trindade, que tem prestado inestimaveis serviços ao grande club e que está apoiado pela "velha guarda" do club e pelos botafoguenses de prestigio, terá uma dificil tarefa. Ao que sabemos e a NOITE já teve oportunidade de adiantar, o presidente do alvinegro fará profundas reformas. A secção de football com Martim, terá plena autonomia e virão do interior vários cracks.

"Players" do Paraná, de Minas e de S. Paulo — Ibarrola, do selecionado paraguaio, viria tambem

Serão profundas as reformas no Botafogo. Antes do fim do ano virão para o alvi-negro vários jogadores do Paraná, Minas e São Paulo.

Ao que sabemos, se o Atlético de Curitiba abandonar o campeonato, o seu presidente, Sr. Manoel Aranha, cederá quase todos os elementos ao Botafogo. Um deles é o ponta-esquerda Ibarrola, do selecionado paraguaio, recentemente chegado a Curitiba. E um grande player, segundo se afirma.

Martim e regime de disciplina rigorosa — Heleno será novamente advertido

Se os dirigentes do Botafogo concluirem as demarches para o team será entregue a direção do veterano Matim Silveira, o Botafogo terá um Departamento Técnico modelar e será implantado entre o players um regime disciplinar rigoroso.

Heleno, depois do jogo com o São Cristovão, foi apupado pelos desalentados torcedores do alvinegro, pela displicencia e constante irritação reveladas em campo. Heleno será severamente advertido pela diretoria do grêmio alvi-negro.

343 tenistas no Campeonato Aberto

"Record" de inscrições no certame-monstro

Está assegurado um completo sucesso para o primeiro campeonato aberto por classes que a Federação Metropolitana de Tennis realizará dentro em breve. Os números constituem a expressão mais alta para demonstrar o êxito que deverá alcançar a arrojada iniciativa da entidade mentora da raquete carioca, pois em poucos dias as inscrições totalizaram uma cifra bem eloquente. Nada menos de trezentos e quarenta e três praticantes do elegante sport firmaram os boletins para participar da competição máxima do tennis metropolitano.

O Departamento Técnico da Federação Metropolitana forneceu a seguinte estatística resumida:

Simples, 165 (masculinos 118 e femininos 47); duplas, 65 (masculinos 48 e femininos 17); duplas mistas, 24.

ZIZINHO CONDENADO A 2 MESES E 20 DIAS.

O preço da contusão sofrida pelo zagueiro Agostinho

S. PAULO, 14 (Da Sucursal de A NOITE) — A lesão causada por Zizinho em Agostinho no último Campeonato Brasileiro de Football, teve ontem a noite seu desfecho. O meio direito do C. R. do Flamengo acusado de ter atingido propositadamente o zagueiro do São Paulo F. Club, foi condenado a dois meses e vinte dias de prisão.

A sentença foi dada pelo juiz da 3.ª Vara Criminal, João Cesar Sobrinho.

Houve desclassificação do crime de ferimentos graves para ferimentos leves.

A PRIMEIRA RECEPÇÃO DO NOVO ARCEBISPO

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

Eis, em resumo, os principais pontos do programa religioso e social de D. Jayme, para a sua arquidiocese de São Sebastião do Rio de Janeiro:

A memória do cardial

— Em minha carta pastoral, escrevi que a orientação a ser tomada por mim, já está traçada nesta Arquidiocese. Traçou-a com a sua larga visão de santo e patriota o nosso inesquecivel Cardial Leme, que não desapareceu nem desaparecerá da memória e do coração de seu povo. Os seus desejos serão sagrados para todos nós. Antes de tudo é preciso não esquecer a lição que ele nos legou, maravilhosamente: obediência e amor irrestritos à Santa Igreja Católica e ao seu chefe visivel, o Sumo Pontifice.

Unidade de ação

— Daqui decorre tudo, principalmente a necessidade de estarmos unidos, pastor e ovelhas, sem dissonâncias. Unidos em todos os sentidos. Faço questão disto. Este, o meu pensamento exposto na minha Pastoral, quando me referi à unidade da igreja. Repito, agora, o que ali escrevera: Não haja refratários a esta lei da unidade. Não haja dissenções por amor a particularismos. Desejo que um único sentimento impere, que una a todos nós, que se torne uma só voz: o lema dos cristãos da Igreja primitiva, em toda a sua pureza — "Um só coração e uma só alma", que, por sinal era ainda a divisa do meu preclaro antecessor, Cardial Leme.

Ação sobrenatural

— A ação da igreja é universal. No campo sobrenatural — que é o seu campo especifico — nenhum problema é pequeno. Todos merecem cuidados especiais. Onde existir uma alma a salvar, aí deve estar a ação do arcebispo e de seus legitimos representantes. Preocupa-me, sobretudo, a ação sobrenatural e santificadora da igreja, destinado à incorporação dos homens na vida cristã, o catolicismo tem direito à sua propagação pelo mundo inteiro e à compreensão de tudo o que há no mundo, como afirmou um notavel pensador dos nossos tempos.

Direitos da Igreja

— Em são direito, nenhum campo pode ser vedado à Igreja nenhum setor de atividade humana lhe pode ser defeso, como em parte alguma lhe é licito pactuar com o erro ou com o mal. Em tudo deve ela imprimir o cunho de sua moral austera, a tudo impregnar da sua vida sobrenatural. Nas vastas regiões missionárias do Amazonas, ou nas elevadas esferas sociais do Rio de Janeiro, junto ao mendigo dos becos de subúrbios, no meio dos operários, ou perante convivas de banquetes, nas solenidades ou nos programas de festas civicas, o catolicismo não está deslocado. Em toda a parte deve achar ambiente, tudo lhe compete impregnar do seu espirito e elevação.

Eis, aí, a nossa missão: incorporar todos os homens a Jesús Cristo, nosso Mestre. Para esse trabalho, é claro, que conto com o entusiasmo apostólico não só do zeloso clero de minha arquidiocese, mas tambem com o laicato católico em que deposito tantas esperanças.

Ação social

— Todavia, é preciso ir ao povo e ficar no meio dele, atendendo às suas necessidades. A nós católicos se impõe não esquecer nunca a advertência de Santo Tomaz de Aquino, segundo o qual, é mister um minimo de bem estar material para o exercicio da virtude. Isto é fundamental. E é a razão por que a sorte dos operários, por exemplo, me interessa bem de perto. Sempre me interessou. Esta foi a minha conduta, desde o primeiros momentos do meu episcopado, tanto em Mossoró como no Pará. Não me arrependi, um só instante, de assim ter agido, até agora. Conheço as lutas e os sacrificios dos trabalhadores, olho, com todo afeto, os seus problemas e desejo elevar os seus ideais. Exemplos maravilhosos deram ao mundo Leão XIII e Pio XI tratando estas questões de frente, como ainda o faz o Santo Padre Pio XII, em documentos magistrais, infelizmente pouco divulgados em nosso meio.

Permita Deus não falte ao operariado nem meios de subsistência para constituir o seu lar e desenvolvê-lo, honradamente, nem o pão do espirito, que os eleve e lhes conserve a dignidade de homens de bem. Por tudo isto, louvo a legislação social brasileira, as medidas que o governo tem tomado para realizá-la, aplaudo as instituições de assistência social, grandes ou pequenas que elas sejam. Quero aqui fazer uma referência especial ao trabalho notavel da Legião Brasileira de Assistência. Podem as nossas organizações operárias, especialmente os beneméritos Circulos Operários e os Sindicatos, contar com o apoio do Arcebispo do Rio de Janeiro.

Pastor de todos

Não esqueço, entretanto, os problemas das classes patronais. Toda a doutrina social da Igreja se baseia nos principios de harmonia, de caridade, de respeito aos legitimos direitos e cumprimento exato dos deveres. Tambem sou pastor dos homens a quem a fortuna favoreceu e, como pastor todos me merecem, igualmente um tratamento paterno e carinhoso. Teem alma para salvar. Nos tempos novos que já estamos vivendo, no Brasil, sei que minha linguagem será entendida. E ninguem, de boa vontade, pode negar a excelência de uma prudente mas segura e evolutiva transfiguração social. Somos todos irmãos, filhos do Pai celestial que quer prover a todos os homens com o necessário para a vida.

A oração vence batalhas

— Eu só penso uma coisa: que a oração tambem vence batalhas. Recordo-me, agora, de um brilhante artigo que o padre Florenci Dubois escreveu na imprensa paraense, com larga repercussão: "Deus vence todas as batalhas", foi a sua afirmativa ante as ângustias dos tempos presentes. O poder da oração é imenso. Quando o homem rezar, pensando nestes instantes tremendos, recorda que Jesús Cristo prometeu que as portas do inferno, isto é, as forças do mal jamais vencerão sua Igreja. Nestes últimos tempos, aliás o Santo Padre quando fala ao mundo é sempre solicitando orações. O mundo já sabe o que a Igreja pensa sobre todas as ideologias que se chocam, hoje, no fragor das batalhas. A nós Pastores da Igreja resta trabalhar, sem descanso para que a caridade reine entre os homens, e nisto, como sempre, o nosso pensamento é um só com o do Santo Padre: rezar para implorar a misericórdia de Deus sobre a terra.

Imprensa e rádio

— Reconheço a importância da imprensa e do rádio. Sei da responsabilidade que teem na orientação das massas e na formação da mentalidade popular, sem esquecer que até as elites intelectuais podem ser dirigidas pela força da opinião, formada através dos que leem os jornais e ouvem as emissoras. Falando assim quero mostrar o merecido apreço em que tenho a imprensa, alto valor que represento na sustentação dos tradicionais principios cristãos da familia brasileira.

Aproveito esta agradavel oportunidade para agradecer as provas de gentileza, de que tenho sido cumulado pelos jornais, revistas e rádio-difusoras do país, desde minha escolha para esta Arquidiocese.

Pastoral

Os jornalistas foram informados, finalmente, que na Pastoral aos seus arquidiocesanos, D. Jayme de Barros Camara tem palavras de saudação a todas as autoridades civis, militares e eclesiásticas, às diversas classes sociais, às instituições existentes na Capital Federal, bem como suas homenagens ao Sumo Pontifice e ao seu venerando Legado no Brasil, o Sr. Núncio Apostólico, Dom Aloisio Masella, ao Sr. presidente da República, ao Episcopado Nacional, ao Clero, às associações católicas e ao monsenhor Rosalvo Costa Rego, "por seu brilhante e frutuoso governo à frente da Arquidiocese.

Consagrando a paróquia de Copacabana e o Brasil ao Imaculado Coração de Maria

Deverá sair domingo próximo, 19 do corrente, às 15 horas, da Matriz de Copacabana, imponente procissão, conduzindo a imagem de Nossa Senhora de Copacabana, oferecida pela Bolivia ao Brasil.

A convite do vigário, Revmo. padre Castello Branco, D. Jayme comparecerá naquele dia à mesma Matriz, presidindo, ao recolher o cortejo processional, segundo o pensamento de Pio XII, a favor da paz, o solene ato de consagração da paróquia, da arquidiocese e do Brasil ao Imaculado Coração de Maria.

FLORES E LEGUMES NO MESMO CANTEIRO

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

dua tarefa a monitora chefe Conceição Peres Rodrigues e os monitores Noraldino Lima e Reinaldo Rutigliani.

As 132 hortas já concluidas são todas do tipo residencial, o que empresta à campanha um aspecto todo especial, pois, no gênero, é a maior até hoje realizada no nosso país. O sucesso da interessante iniciativa dava-se tanto ao entusiasmo dos seus realizadores como ao apoio imediato dos moradores do Parque Celeste ao utilissimo empreendimento.

A visita feita pelo chefe de Serviço de Hortas e Clubs Agricolas da L.B.A. ao setor que está sendo trabalhado pelos respectivos monitores pôs em evidência a prestimosa colaboração dos habitantes do populoso bairro para o êxito garantido da notavel campanha. Muitos, não dispondo de quintal amplo para a organização da respectiva horta, fizeram-na no próprio jardim plantando flores e legumes nos mesmos canteiros. Diante da rapidez com que se está preparando esses pequenos núcleos residenciais de produção agricola, não é demais prever-se para muito breve o encerramento vitorioso das 500 hortas em Madureira.

Reuniram-se os chefes de serviço da L. B. A.

A Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, presidente da L. B. A., prosseguindo no seu propósito de estabelecer bases seguras e definitivas para a organização interna da Legião Brasileira de Assistência, reuniu, ontem, às 15 horas, todos os chefes do serviço da instituição fundada pela Sra. Darcy Vargas, afim de, com os mesmos, trocar idéias sobre o assunto. Uma das questões discutidas nessa reunião foi a da organização uniforme do pessoal voluntário, requisitado e estipendiado, que exerce suas atividades nos diferentes setores da Legião Brasileira de Assistência. Esteve presente e acompanhou os trabalhos presididos pela Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, o Sr. Alaim Bhering Carneiro, técnico de administração do Departamento Administrativo do Serviço Público.

Serviço de merenda da L. B. A. na Escola "Henrique Dodsworth"

Com a presença da Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, presidente e D. Anita Carpenter Ferreira, respectivamente, presidente e sua fama constituiram para ela mochefe do Departamento de Proteção à Menores, a Legião Brasileira de Assistência inaugura, hoje, às 14,30 horas, o seu serviço de merenda escolar na Escola "Henrique Dodsworth".

Não são considerados prisioneiros

LONDRES, 14 (U. P.) — Os oficiais e marinheiros da esquadra italiana não são considerados como prisioneiros de guerra dos aliados. Somente não se permite, por enquanto, aos italianos, descer dos navios em que estão nos portos onde a frota peninsular está ancorada.

Com oficialidade e tripulação italiana

LONDRES, 14 (U. P.) — Todos os poderosos navios de guerra italianos ancorados em portos aliados continuam sendo comandados pela oficialidade italiana e tripulados por marujos tambem italianos, segundo anunciam informações recebidas aqui.

FALECEU A ESPOSA DE SHAW

Uma união de 45 anos — Charlotte Frances Shaw foi a grande inspiradora do escritor

LONDRES, 14 (R.) — O famoso escritor George Bernard Shaw, de 87 anos de idade, está de luto pela perda de sua esposa, ocorrida em sua residência nesta capital, domingo passado.

Shaw está inconsolavel com a morte de sua esposa que "durante 45 anos foi sua extremada companheira e inspiradora".

Mistress Shaw, nascida Charlotte Frances Payne-Townsend, sempre acompanhou o esposo em suas viagens ao redor do mundo.

Há dez anos passados um jovem repórter foi à casa dos Shaws, mas, o ilustre escritor estava fora, sendo atendido, então, por sua esposa. Interrogado sobre o que desejava, o jornalista disse tratar-se de uma carta escrita por G. B. Shaw ao "Times".

— "Será que esse velho idiota vai escrever novamente para os jornais ?" — perguntou mistress Shaw.

G. B. Shaw apreciava imenso as criticas de sua esposa a ele e a tivo de justo orgulho.

LONDRES, 14 (R.) — O correspondente do "Times" em Buenos Aires informa que, naquela capital e outros pontos do país, teem sido suspensos, por periodos diferentes, vários jornais, devido à maneira como teem tratado o caso de troca de notas entre a Argentina e os Estados Unidos, a propósito da negativa norteamericana de dar o "lease and lend" ao governo argentino, e por outras violações dos regulamentos de "estado de sitio" em que se acha aquela República platina.

A CONDECORAÇÃO DO GENERAL VICENTE MACHUCA, ONTEM, NO MINISTÉRIO DA GUERRA — Revestiu-se de grande brilhantismo, a recepção, ontem, no Ministério da Guerra à Missão Militar Paraguaia e durante a qual foram entregues as condecorações de Grande Oficial da Ordem do Mérito Militar ao general Vicente Machuca, ministro da Defesa do Paraguai e de Oficial daquela mesma Ordem ao tenente-coronel Vitoriano Benitez Vera, comandante da 1ª Divisão de Cavalaria daquele país irmão. A cerimônia da entrega se realizou num ambiente de grande distinção, com a presença alem do general Pinto Guedes, que responde pelo expediente do Ministério da Guerra, do comandante da 1ª Região Militar, general Mauricio Cardoso, do embaixador Leão Veloso, secretário geral do Itamarati, capitão Amilcar Dutra de Menezes, diretor geral do DIP, major Alencastro Guimarães, diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil, professor Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Brasil, major Felinto Müller, presidente do Conselho Nacional do Trabalho, outras altas patentes militares nacionais e estrangeiras e figuras representativas dos nossos meios diplomáticos, administrativos e da sociedade carioca. Ao fazer a entrega da importante honraria aqueles dois militares paraguaios, o general Pinto Guedes exaltou a significação daquele ato, dizendo que aquelas condecorações, mensagem do afeto do Brasil pelo Paraguai, representava estimulo renovado para o desenvolvimento cada vez maior das relações fraternais entre os dois povos. Ouviram-se, a seguir, os acordes dos hinos nacionais paraguaio e brasileiro. A reunião prosseguiu, bastante animada, até mais tarde. A foto acima colhida durante o "cocktail", após a solenidade, mostra o capitão Amilcar Dutra de Menezes palestrando com o general Machuca.

Em conferencia com o diretor geral do D. I. P. estiveram, ontem, em seu gabinete, os Srs. Coriolano de Góes, secretário da Segurança de São Paulo; Frederico Rangel, chefe da Secção de Controle da Coordenação Econômica, e Frank Nattier, [illegible] "Cordinator of Inter American Affairs".

Tambem esteve ontem no gabinete do diretor geral do D. I. P. o D. Aquino Correia, arcebispo de Cuiabá.

TREMENDA LUTA EM SALERNO!

FINAL

O 5.º Exército norteamericano avança em direção ao sul, apesar da desesperada oposição alemã — Os ingleses desembarcaram em Poliscastro e travam ferozes combates com os nazistas — (Telegramas na terceira página)

COMO EM GALLIPOLI, NA PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL

Q. G. ALIADO NA ÁFRICA DO NORTE, 14 (A. P.) — A luta sangrenta na cabeça de ponte de Salerno é comparada às desesperadas batalhas de Gallipoli, na última Guerra Mundial.

OS NOVOS CINCO TERRITÓRIOS FEDERAIS

Extraordinária a importância política, econômica e administrativa da medida tomada pelo governo — Fala à NOITE o capitão Ene Garcez dos Reis, profundo conhecedor daquelas regiões — A alegria das populações locais e o sentido altamente patriótico da valorização de zonas riquíssimas

O presidente da República acaba de assinar um decreto-lei, criando mais cinco territórios federais no Brasil, para início de uma política de intensa valorização das zonas ainda pouco exploradas do país, mas possuidoras de riquezas imensas e recursos naturais inexauríveis.

(CONTINUA NA 8ª PÁGINA)

ANO XXXIII — Rio de Janeiro, — Terça-feira, 14 de setembro de 1943 — N. 11.348

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI — Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Gerente: OCTAVIO LIMA — Número Avulso: Cr$ 0,40

O capitão Garcez dos Reis comunica-se com os serviços geográficos, pedindo uma informação

"CHEQUES" PARA O BANCO DE SANGUE DA PREFEITURA

Dr. Djalma Côrtes

As instalações que estão sendo executadas à rua Teixeira de Freitas — Vantagens de que gozarão os doadores — Plasma para as nossas forças armadas — Um banco de sangue para cada um dos hospitais da Prefeitura — Como falou à NOITE o diretor do Departamento de Assistência Hospitalar, Dr. Djalma Côrtes

Apoiando um movimento de iniciativa particular que se concretizou no Banco de Sangue e visando expandir essa campanha patriótica para aumentar os seus benefícios, a Secretaria de Saude e Assistência da Prefeitura idealizou um plano cuja realização não tarda e cujos resultados auxiliarão diretamente o Brasil na sua luta ao lado das Nações Unidas. Trata-se da instalação de um grande Banco de Sangue, onde se armazenará aos poucos uma enorme quantidade de plasma, a segura arma terapêutica que tanto tem diminuido a mortandade nesta guerra.

(CONTINUA NA 8ª PAGINA)

O mapa do Brasil com os novos territórios federais recem-criados

Demonstrações de paz nas universidades alemãs

Em Munich, Francfort e Viena

LONDRES, 14 (A. P.) — A rádio France, de Argel, noticia que repetidas demonstrações de paz tiveram lugar nas universidades de Francfort, Munich e Viena. Em consequência disso, os nazistas pretendem fechar as aludidas escolas, excepto para os estudos técnicos mais urgentes ligados ao esforço de guerra.

Allan Chase, autor de "Falange", falando a R. Magalhães Junior, de A NOITE

As atividades da Falange Espanhola na América do Sul

Um general alemão, Wilhelm von Tampel, dirige-a em nome de Adolf Hitler

O escritor americano Allan Chase publica um sensacional libelo contra o falangismo espanhol — "A serviço do nazismo e do fascismo, o falangismo tomou a si todo o trabalho de infiltração e espionagem da Alemanha e da Itália", diz o autor do livro revelador — Um inquérito ordenado pelo Congresso dos Estados Unidos e outro pelo presidente de Cuba — Acusações contra Raimundo Fernandez Cuesta y Mereló, antigo embaixador da Espanha no Brasil — "A Espanha, diz Allan Chase, pode ser o foco da terceira guerra mundial, dentro de alguns anos" (Texto na 8.ª página)

(De R. Magalhães Junior, correspondente especial de A NOITE em Nova York)

EM VISITA ÀS JAZIDAS MINERAIS DO BRASIL

A missão confiada ao cientista Frederick Pough, do Museu Americano de História Natural de Nova York — Suas declarações à NOITE — Um vulcão que surgiu, de repente, no... México! (Texto na 9ª página)

Dr. Frederic Pough

Theatro Municipal

La Teatral---Sociedade em commandita---Director-g...
Temporada official de 1913 sob a fiscalização da ... Federal
GRANDE COMPANHIA LYRICA
Estréa na 2ª quinzena de agosto
ELENCO ARTISTICO
Maestro concertador e director de orchestra:
COMM. GINO MARIN...
Maestros sub-titulares—Sylvio Piergili—Aetico Bernarbini—Giovan... de coros—Romero Romei. Director de scena—Rosoco Francioli, ...
SOPRANOS
MARIA FARNETI

O recorte do anúncio da temporada de 1913 em que aparece o nome do maestro Piergile

TRINTA ANOS EM CONTATO COM A CENA LÍRICA NO BRASIL

O maestro não quer ter idade... — Silvio Piergile não confirma os trinta anos de Municipal — Mas a evidência dos fatos... — Um recorte de jornal que é um documento — Chegava ao Rio em 1913 — Como substituto de Marinuzzi — Uma palestra interessante — (Texto na sétima página)

S. PAULO VAI IMPORTAR 100.000 TONELADAS DE SAL ESPANHOL

Deixariam a Finlândia

ESTOCOLMO, 14 (U. P.) — Está iminente o abandono da Finlândia pelas forças germânicas, anuncia a emissora da "Rádio Atlante". Assinala-se que a informação é reproduzida pelo "Nya Dagligt Allehanda".

Encaminhado ao Instituto, pelo governo do Estado, o pedido de autorização — A exploração com o sal nacional — 200 cruzeiros por saca — As atividades criminosas do "mercado negro"

O governo de S. Paulo acaba de encaminhar ao Instituto do Sal um pedido de autorização de importação de 100 mil toneladas de sal da Espanha. Um grupo de comerciantes de sal por atacado daquele Estado, juntou seus esforços para levar a bom termo tal negócio, que teve o apoio do governo paulista e que, ao que nos consta, já obteve tambem deferimento por parte do Instituto do Sal. Este, por sua vez, ao autorizar a importação interessou-se na compra das sobras, que porventura venham a existir, depois de satisfeitas as necessidades de S. Paulo. O sal espanhol ficará em Santos, a cerca de 20 dollars por tonelada e, como está isento de direitos o

(CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

Libertadas as duas irmãs Petaci

Estavam pres s sob a acusação de enriquecimento por meios ilegais

CHIASSO, 14 (R.) — As duas irmãs Petaci, favoritas de Mussolini, foram postas em liberdade pelos alemãs ao ocuparem a Cidade de Novara, no setor da Itália, onde as mesmas estavam presas, por ordem do governo Badoglio, sob a acusação de "terem feito fortuna por meio ilegais".

EM FUGA PARA O DNIEPER

As forças russas que perseguem os nazistas chegaram a Sanzharovsky — Uma obra prima de mistificação, o comunicado nazista sobre a evacuação de Bryansk

MOSCOU, 14 (R.) — Os alemães estão se retirando rapidamente para o Dnieper, diz um despacho da linha de frente.

MOSCOU, 14 (R.) — As forças russas avançam rapidamente pelas estepes de Dniepropetrovsk e chegaram á a Sanzharovsky, a menos de 60 milhas de Zaporozhe.

(Outros telegramas na 9.ª página)

A ocupação do Vaticano por tropas nazistas

Admitida a possibilidade de querer Hitler transferir de Roma o Sumo Pontifice

LONDRES, 14 (R.) — Pergunta o "Daily Mail", hoje, se é intenção de Hitler "mandar o Papa Pio XII para algum campo de concentração" ou dar-lhe destino semelhante, com a "ocupação protetora" que o exército nazista fez da Cidade do Vaticano.

(Outros telegramas na 8ª página)

Avariados numerosos navios italianos, para que não caissem nas mãos dos japoneses

Perdidos um submarino e dois caça-submarinos

WASHINGTON, 14 (A. P.) — A Marinha anuncia a perda do submarino "Grenadier" e 2 caça-submarinos.

TENTA-SE SALVAR O "CONTE VERDE"

NOVA YORK, 24 (U. P.) — Urgente — A emissora de Tóquio informou que dois navios italianos foram encalhados em Changai e outros dezessete barcos da mesma nacionalidade — entre eles seis belonaves — foram avariados por sua tripulações, afim de evitar que caissem em poder dos japonses.

Acrescenta a infomação que se procura salvar o transatlântico de luxo "Conte Verde", de 17.500 toneladas, que foi afundado por seus tripulantes. O mesmo se faz com a canhoneiro "Lepanto" — conclue a difusora japonesa.

Pacífico e seus grandes espetáculos...:

CORDELL HULL E A BOA VIZINHANÇA

O SENTIDO AMERICANO DE SUAS PALAVRAS

As caracteristicas da politica exterior norteamericana se impõem, no mundo moderno, pela preocupação com que se vinculam às fórmulas de Direito e de Justiça, no gradual afastamento de soluções arraigadas de nacionalismos politicos e econômicos. Existe, assim, um influxo de sentido universal, originado de uma elevada concepção de dignidade humana. Chegaremos nós, nações beligerantes, ao dia glorioso da vitória final, mas necessitamos retemperar e exalçar energias diante de quaisquer surpresas que a guerra nos possa ainda trazer. O Sr. Cordell Hull, em recente alocução radiofônica, disse que, apesar da rendição italiana, os alemães e japoneses possuem ainda grandes recursos e enormes forças, se bem que já se apresentem sensivel e iniludivelmente abalados, na potencialidade de suas reservas. Urge, pois, não nos descuidarmos um momento sequer, envidando os maiores esforços, não só nas frentes de batalha, como nas retaguardas, exigindo a situação imediato reforçamento de energias nesses setores de guerra. O secretário de Estado acentuou, com o objetivismo com que aborda assuntos de tamanha magnitude, que a reunião das Repúblicas americanas, em sua defesa comum, possibilitou uma linha de comunicações, entre as Antilhas, o Brasil e o Atlântico Sul. Essa cooperação representou papel de inestimavel expressão nos quadros da guerra, facilitando o transporte de equipamento para a Africa do Norte e de aviões de guerra para o Pacifico e para a China. Salientou, ainda, o estadista estadunidense a paciente e vigorosa atividade diplomática, no preparo que culminou com a conquista da região norte-africana. Referindo-se aos postulados estruturadores das relações dos Estados Unidos, no concerto politico universal, promanados de elevada concepção de justiça, de direito e de liberdade, acentuou o eminente homem público a cooperação entre as nações, como sintese do espirito de Boa Vizinhança, fundado nos principios eternos que estratificaram a lenta evolução da sociedade humana. As palavras do Sr. Cordell Hull se revestiram de grande e natural acústica, no seio das nações do hemisfério ocidental. Para nós, brasileiros, possuem as mesmas especial significado, pois, nas razões de uma ampla e arejada politica de Boa Vizinhança, fundamos os motivos de nossa convivência e do nosso trato, no seio da familia internacional. Essa sadia orientação, lançada pelo presidente James Monroe, em 1823, encontrou, na figura oracular do presidente Roosevelt, seguro e decidido realizador. No meio da brutal agitação contemporânea, Brasil e Estados Unidos se constituem, de há muito, indissoluvel bloco afetivo, aprimorando-se essas condições psicológicas no atribulado cenário dos dias presentes, onde, ao lado do primeiro magistrado norteamericano, o perfil do presidente Vargas se destaca e se ressalta, na sua função politica de liderança, nos construtivos dominios da Boa Vizinhança, muito ao sabor e ao agrado das correntes da opinião pública nacional. E, por tudo isso, a alocução do Sr. Cordell Hull não poderia deixar de assumir a expressão que assumiu, em todos os circulos do nosso país.

Seccionou a carótida

Faleceu no H. P. S.

Noutro local noticiamos a tentativa de suicidio de Mario Branco, que golpeou o pescoço com uma faca, sendo internado.

Mario Branco, já de outra vez, tentara contra a própria existência, do mesmo modo.

Os motivos que o teriam então levado a tal ato de desespero permaneceram, pois o repetiu agora, seccionando a carótida.

Pela manhã, Mario Branco veio a falecer no Pronto Socorro. Tinha 34 anos de idade, era solteiro e residia na rua Riachuelo, 166, 2.º andar.

Faleceu na via pública

O vigilante 1.420, que fazia ronda na zona do 24.º distrito policial, encontrou caida na via pública, às 22,20 de ontem, uma mulher de cor branca. Chamada uma ambulância para o local, o médico constatou que a mulher havia morrido, em consequência de mal súbito. O cadaver foi removido para o necrotério.

A morta chamava-se Dulcidia de tal, mais conhecida pelo apelido de "China".

Justo louvor a um funcionário que se aposenta

Após quase 35 anos de excelentes serviços prestados à administração pública, acaba de ser aposentado o Sr. Antonio Moreira da Rocha, alto funcionário do Departamento Nacional de Indústria e Comércio do Ministério do Trabalho.

Por esse motivo, o Sr. Guilherme Vidal Leite Ribeiro, diretor daquela repartição, baixou a seguinte portaria:

"O diretor do Departamento Nacional da Indústria e Comércio, tendo em vista os relevantes serviços prestados pelo oficial administrativo, classe "K", Antonio Moreira da Rocha, aposentado por decreto de 24 de agosto de 1943, resolve louvar aquele funcionário pelas excepcionais qualidades de carater, educação e inteligência, e pelo profundo zelo e dedicação sempre demonstrados no desempenho dos trabalhos que lhe foram confiados. Rio de Janeiro, em 10 de setembro de 1943."

"O General Café na Revolução Branca de 37"

O novo livro de Benedicto Mergulhão

Sr. Benedicto Mergulhão

O nosso confrade Benedicto Mergulhão, panfletário dos mais interessantes de sua geração, acaba de nos dar "O General Café na Revolução Branca de 37". Trata-se de um trabalho muito bem pensado e bem escrito. Toda a vida do café, desde 1937, aos tumultuosos dias de hoje, vem contada, com muita habilidade e cifras, nas suas 200 páginas. Homem de gosto, com um estilo simples mas brilhante, tratando de economia ou de pintura, de exportação cafeeira ou de poesia, sabe, sempre, Benedicto Mergulhão adoçar os assuntos, enfeitá-los com "charme" e cor. Este, "O General Café", é uma prova disso. Assunto de números, árido e dificil, soube, no entanto, o Sr. Benedicto Mergulhão convertê-lo em páginas deliciosas, que podem ser lidas sem grandes gastos de boa vontade. Há mesmo pedaços fortes, onde o romancista de "As mulheres não querem amor" não esconde a beleza do seu estilo, vigoroso e plástico. Com este trabalho, um dos mais importantes que já se escreveram sobre o romance econômico do café — situa-se o Sr. Benedicto Mergulhão entre os nossos melhores comentadores do mundo cafeeiro. O livro foi lançado pelos Irmãos Pongetti, tendo uma esplêndida capa em duas cores.

Na Superintendência do Ensino Agricola

A posse, hoje, à tarde, do Sr. Newton Belleza

Perante o ministro Apolonio Salles tomará posse hoje, às 16 horas, do cargo de superintendente do Ensino Agricola e Veterinário, o Sr. Newton Beleza.

Técnico de educação rural e grande estudioso dos problemas do ensino agricola, o novo titular vai, mais uma vez, pôr a sua experiência e o seu devotamento a serviço do país. E tudo indica que a sua gestão trará excelentes resultados, com a aplicação, nos nossos aprendizados, dos modernos métodos pedagógicos.

Brigava na rua

Foi presa por um guarda na noite de ontem, quando promovia escândalo na rua, brigando e gritando, a bailarina de "dancings", Nilda Rodrigues, residente na avenida Mem de Sá n. 181. Foi levada para o 5.º distrito policial.

Fará uma estação de repouso o Sr. Agamemnon Magalhães

RECIFE, 14 (Da Sucursal de A NOITE) — Seguiu, por via aérea, para essa capital, o interventor Agamemnon Magalhães, que viaja acompanhado de sua esposa, Sra. Antonietta Magalhães, e de suas filhas, Maria do Carmo e Leticia. Depois de ligeira estada no Rio, tratando de assuntos de administração do Estado, o interventor e sua familia seguirão para Minas, em estação de repouso.

O Sr. Agamemnon passou o exercicio da interventoria, em carater interino, ao Sr. Etelvino Lins, secretário da Segurança Pública. O embarque do interventor esteve muito concorrido.

NOVA YORK, 14 (A. P.) — Anuncia a Rádio de Budapest que o ministro da corte Pominov foi designado para ministro das Relações Exteriores da Bulgária.

FATOS DIVERSOS

José Panaro, motorista, morador na avenida Mem de Sá número 315, foi preso em flagrante no Dancing Avenida", na avenida Rio Branco, por ter agredido a bailarina Isaura Ferreira, companheira de casa do agressor. O comissário Duarte Sobrinho, do 5.º distrito, fez autuar Panaro.

O guarda da Policia do Cais do Porto, João Baptista de Oliveira, quando passava na rua da Conceição, esquina da avenida Getulio Vargas, foi acometido de mal súbito, falecendo antes da chegada da Assistência, chamada para socorrê-lo.

O comissário Carlos Brandon, do 8.º distrito, que esteve no local e fez remover o cadaver do guarda para o necrotério do Instituto Anatômico, apurou que o morto residia na praça da República n. 59, sobrado.

Foi preso armado de navalha, no Café e Bilhares "Lusitana", da rua Marquês de São Vicente, o jardineiro Manoel Viana, residente na mesma rua 59, quarto 7. O comissário Bueno Brandão, do 1.º distrito fez autuar o jardineiro.

Na Academia Fluminense de Letras

Afim de receber o seu novo sócio correspondente, professor Adauto Fernandes lente da Faculdade de Direito e escritor de rara sensibilidade, a Academia Fluminense de Letras se reunirá às 21 horas, cabendo ao acadêmico Arnaldo Nunes o elogio do novo imortal.

Após a solenidade de recepção, haverá um recital de poesias. Logo depois de empossado, dissertará o Sr. Adauto Fernandes sobre "o tupi na cultura brasileira".

Conferência do professor Lourenço Filho no Instituto Brasil-Estados Unidos

Realizar-se-á amanhã, quarta-feira, 15, na sede do Instituto Brasil-Estados Unidos, a conferência que fará o professor Lourenço Filho, sob o patrocinio conjunto desse Instituto e da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa. O professor Lourenço Filho, diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos e destacado educador brasileiro, dissertará sobre "A Criança na Literatura Brasileira".

Para essa conferência, que terá lugar às 17,30 horas, não há convites especiais.

A Turquia e a invasão da Itália

Vai conferenciar com o governo dos EE. UU. o embaixador Stimhardt

ANGORA, 14 (R.) — O Sr. Lawrence Stimhardt, embaixador dos Estados Unidos na Turquia, está de partida para Washington, afim de prestar informações à Casa Branca sobre os pontos de vista da Turquia particularmente afetados pela invasão da Itália e na possivel repercussão nos balcãs.

O trapeiro foi encontrado morto

Populares que transitavam pela Ponte dos Marinheiros encontraram o cadaver de um homem, de cor preta, aparentando ter 36 anos de idade. Imediatamente deram conhecimento a Policia do 13.º Distrito, que, entrando em diligências, conseguiu saber que o corpo era do trapeiro José Heleno da Silva, residente em Cordovil, que andava sempre por ali apanhando papéis. O corpo não apresenta nenhum ferimento externo e tudo faz crer tratar-se de morte natural. Contudo as autoridades pediram a presença dos peritos e removeram o corpo para o Necrotério, afim de que fique esclarecida a causa-mortis.

Embriaga-se e comete desatinos

A turma do Socorro Urgente da D.G.I., na Tijuca, foi chamada para deter um homem que arrebentava as vitrinas de um café à rua Barão de Mesquita n. 442. Tratava-se do morador do sobrado daquela casa, Bernardino Ferreira Dias, de 39 anos de idade, que quase diariamente se embriaga e entre a cometer desatinos. Bernardino apresentava vários ferimentos no rosto e na mão. Levado para a delegacia do 18.º distrito, foi ele autuado. Nesse momento chegou àquela delegacia Guilhermina Costa Maia, amante de Bernardino, que ia tambem apresentar queixa contra ele, pois não pode mais aturar as loucuras praticadas pelo companheiro.

Falam os leitores de A NOITE

O caso da Associação dos Funcionários Públicos Civis

Uma carta assinada por Cantilda R. de Andrade, que se diz pensionista da Associação dos Funcionários Públicos Civis, presidida pelo Sr. Francisco Freire de Macedo, advogado e chefe de secção aposentado dos Correios, informa à NOITE o seguinte: 1) Quando faleceu o ministro Muniz Barreto, seu presidente, a Associação suspendeu o pagamento dos montepios, de março de 1934 a novembro de 1935, e desta data até março de 1938, com um desconto de 35%, suspendendo-o, de novo, no todo, até abril, em abril desse ano até setembro de 1940, para recomeçá-lo em outubro seguinte, conservando-o até agora onerado em 50%; que estão certas as informações prestadas pela pensionista Dalila Marques de Amorim Carrão, e não as dos Srs. Macedo e João Duarte Lisboa Serra; que a Associação possue 19 imoveis, alfaiataria própria, apolices federais e municipais, alem das inúmeras mensalidades, tudo no valor, aproximado, de 5 milhões de cruzeiros; que, consequentemente, dispõe de renda capaz de satisfazer seus compromissos, inclusive o pagamento do débito em que está para os pensionistas, senhoras de muita idade, nas mais das vezes, e, concluindo, invoca a autoridade do 3º delegado auxiliar como capaz de resolver o assunto.

MISSÃO ESPECIAL NA RÚSSIA

NOVA YORK, 14 (A. P.) — Anuncia o "Herald Tribune", citando um despacho procedente de Washington, que W. Averell Harimann, coordenador da Lei de Empréstimo e Arrendamentos em Londres, foi convidado para uma missão especial na Rússia, o que poderá resultar na sua nomeação para embaixador dos Estados Unidos em Moscou, em substituição ao almirante William H. Standley.

Golpeou o pescoço

Presa de violenta crise nervosa, tentou contra a vida, golpeando o pescoço com uma navalha, o Sr. Mario Brandão, com 35 anos de idade, casado, morador na rua do Riachuelo n. 161. O Sr. Mario Brandão foi incontinenti removido para a Assistência Municipal em estado gravissimo, pois teve importantes vasos seccionados. Há tempos, o tresloucado moço, que colabora na imprensa carioca, tentou morrer, tendo numa das vezes desfechado um tiro de revolver na boca e da outra ingerido veneno. O Sr. Mario Brandão, depois de receber os primeiros curativos na Assistência Municipal, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

O duque de Palmela é o novo embaixador de Portugal em Londres

LISBOA, 14 (A. P.) — Anuncia um comunicado que foi designado para embaixador de Portugal em Londres, em substituição ao Sr. Armindo Monteiro, Don Domingos de Souza Holstein Beck, conde de Paova e duque de Palmela. Acrescenta ainda o mesmo comunicado que o Sr. Armindo Monteiro completou a sua missão após sete anos de bons serviços ao seu país. O duque de Palmela foi educado em Cambridge e é descrito como intimamente ligado com a Inglaterra por laços de familia. Esta designação, tanto o povo de Portugal como da Inglaterra receberá com simpatia, pois representa uma garantia de que continuará a politica que os dois governos seguiram até o presente.

Vamos ler "VAMOS LER !"

Melhoria para os detentos paulistas

S. PAULO, 15 (Da Sucursal de A NOITE) — O interventor Fernando Costa promulgou um decreto-lei, que mereceu a mais ampla repercussão. É o que tomou o número 13.491 e se refere às modificações introduzidas na Penitenciária do Estado quanto à forma de remuneração dos serviços prestados pelos detentos.

A praxe de pagar o trabalho dos sentenciados não tem nada de novo e não constitue, portanto, a lei ora aprovada um gesto original. Muito antes que a legislação geral do país estabelecesse que todo serviço feito ao Estado deve ser recompensado e que não é feito a este aceitar trabalho gratuito já São Paulo dava o exemplo de que nem mesmo o trabalho dos seus encarcerados devia ser obtido gratuitamente.

A novidade do decreto-lei em apreço estriba em que a forma de remuneração foi sensivelmente alterada. Reconhecendo no esforço dos detentos a preocupação de bem servir e o empenho em produzir trabalho que alcance aceitação franca no mercado consumidor, pois muitas repartições públicas se servem das oficinas daquele instituto para a confecção de material indispensavel ao serviço público, o governo resolveu premiar esse esforço, determinando que a metade dos lucros liquidos decorrentes das vendas feitas pela Penitenciária, seja a dinheiro ou por empenho, deve reverter em beneficio dos obreiros que produziram os artigos manufaturados ou prestaram serviços que concorressem para essa produção. O montante desses lucros será repartido de acordo com uma classificação dos obreiros por quotas, atendendo-se à maior ou menor eficiência de cada trabalhador, de maneira que os mais capazes sejam mais bem remunerados.

Dentro da desgraça que atinge esses homens que a sociedade se encontra na necessidade de [illegible] gar do seu convivio, há de [illegible] lhes a certeza de que a [illegible] social continua a [illegible] não se esquece de facilitar-lhes os meios de uma facil [illegible] meio de onde [illegible].

Está ameaçado

Queixou-se à Policia do [illegible] Distrito que está [illegible] morte, por seu colega [illegible] Leandro Ciro Ramos, [illegible] na Administração do [illegible] noel Simões de [illegible] empregado daquela [illegible] fato prende-se a [illegible] milia. A Policia está [illegible] providências.

Uma homenagem expressíva

J. S. Maciel Filho

Os lavradores de cana e os industriais de açucar do Brasil deliberaram prestar uma homenagem especial ao interventor Amaral Peixoto, como reconhecimento pelos excepcionais serviços prestados à economia canavieira. O testemunho de uma classe vale pela expressão da obra do administrador. Ainda há meses recebia o interventor Amaral Peixoto uma grandiosa manifestação de todos os criadores e lavradores do Estado do Rio gratos pela série de providências que elevaram o nivel rural e fortaleceram a economia do interior. A manifestação da lavoura e indústria canavieira se associam todos os industriais. O Sr. Amaral Peixoto, colhe assim, na estima pública os frutos das sementes de seu trabalho.

* * *

Do seu trabalho, de sua dedicação, de seu devotamento aos serviços administrativos levados a termo com inteligência e previsão. O Estado do Rio transformou-se no celeiro do Distrito Federal. E mais ainda, criou uma estrutura industrial que apresenta um crescimento o indice mais elecado da nossa história econômica. As estradas de rodagem, as pontes, os serviços de água e esgotos em vários municipios vão elevando o nivel de vida, melhorando as condições locais e radicando o homem a uma economia em evolução.

* * *

Não precisamos destacar a projeção politica do Sr. Amaral Peixoto que tem mostrado, em momentos de indecisão nacional uma vigorosa personalidade. Todos conhecem suas opiniões francas e sinceras. Se bem que interesses contrariados ou desfeitos lamentaveis procurem insinuar sombras de calúnia sobre sua vida, ele pode de cabeça erguida prestar contas de todos seus atos e dos poucos bens que possue e que se limitam a um sitio cujo nome corresponde à realidade: o "Cafundó". Ernani do Amaral Peixoto comprou alguns alqueires de terra por oitenta mil cruzeiros. E é tudo. A casa do seu sitio é de madeira. Não custou quinze mil cruzeiros. Eis a fortuna pessoal do interventor no Estado do Rio.

* * *

É bom que se escrevam essas coisas e de frente se preste contas à opinião pública. O homem que foi acusado pelos nazistas de se ter vendido aos americanos tem uma personalidade vigorosa e pura. Os nazistas costumam atribuir aos outros os seus processos. E julgam seus inimigos como a si mesmos ou seus amigos. A corrente integralista que teve contra si na vanguarda o interventor Amaral Peixoto entusiasmou-se na calúnia. Ficam estes esclarecimentos. E a prova poderá ser exibida a quem o quiser.

* * *

Os fluminenses são profundamente gratos ao seu interventor: Ele fez ressurgir o Estado do Rio. E criou sobre uma desmoralização financeira de decênios o poder do crédito que hoje o Estado tem, a ponto de colocar seus títulos acima do par. Realiza grandes obras de capacidade e confiança no futuro. As homenagens traduzem o sentimento coletivo. Que todos o compreendam, o imitem e o animem para o bem do Estado do Rio e a grandeza do Brasil.

A dispensa de empregados em idade de convocação militar

"Enquanto durar o estado de guerra não será permitido aos empregadores rescindir contratos de trabalho com empregados reservistas em idade de convocação militar"

O Cindicato dos Bancários do Amazonas dirigiu-se ao Ministério do Trabalho para solicitar providências contra a dispensa em massa de empregados em idade de convocação militar, por parte dos empregadores. Tomando conhecimento do processo respectivo, o ministro Marcondes Filho assim despachou:

"Deve o interessado reclamar perante a Justiça do Trabalho, de acordo com o recente decreto-lei n. 5.689, de 22 de julho de 1943, que dispõe em seu art. 1º: "Enquanto durar o estado de guerra, não será permitido aos empregadores rescindir contratos de trabalho com empregados reservistas, em idade de convocação militar, senão mediante manifestação expressa da vontade destes ou quando os mesmos derem causa à rescisão nos termos do art. 5º, da lei n. 62, de 5 de junho de 1935."

Determina ainda o art. 4º que o presente diploma legal aplica-se desde logo a todos os casos, ainda pendentes de julgamento final."

Grande homenagem ao interventor fluminense

Depois de amanhã, 16, os produtores de açucar e fornecedores de cana do pais promoverão uma grande homenagem ao interventor Amaral Peixoto, pela sua atuação eficiente, na solução de problemas da economia açucareira do país. Essa homenagem é uma demonstração de que o chefe do governo fluminense não visou jamais influir no sentido do beneficio exclusivo dos produtores do Estado do Rio de Janeiro. A repercussão da sua ação esclarecida foi ampla, visando sustentar, numa hora de dificuldades de suprimento de açucar, a politica açucareira de respeito às zonas de produção. S. Excia teve um gesto de profunda compreensão no declarar que a felicidade da familia açucareira residia mais no esforço para superar a crise de transporte, no controle do consumo, do que na instalação de novas usinas em qualquer parte do território nacional. Ele reconhecia assim que o milagre da organização racional da economia açucareira se estriba, precipuamente, nas quotas individuais de produção.

Assim, é de justiça esse movimento de reconhecimento dos produtores — usineiros e fornecedores de cana — ao estadista que teve uma visão tão brasileira de um problema econômico fundamental.

A homenagem constará de um banquete no Copacabana Palace e terá o comparecimento, alem de mais de uma centena de produtores, de representantes de organizações de classe e de pessoas gradas que estão sendo convidadas.

A ELETRICIDADE E O POMBO

Um pombo-correio caiu fulminado por ter batido num fio de alta tensão numa rua longinqua dos subúrbios. Ninguem sabe a origem da ave ferida de morte, nem a missão que a levava, àquela hora da tarde, tão longe de seu pombal e de seu convivio familiar. Sabe-se, apenas, que foi encontrada inerte na via pública e que as suas asas tinham colhido a Morte ao roçarem brandamente o fio fatidico. Os pássaros foram criados para a liberdade natural dos vôos, o remigio harmonioso das escaladas aéreas. Filhas diletas de Deus, as aves herdaram dos anjos a dupla condição do vôo e da inocência. Matá-las é ofender ao Criador, que as fez tão mimosas na condição corpórea e tão aladas no instinto das altitudes... Pássaros são flores dotadas de asas — porque, como aquelas, ornamentam a floresta e enchem de harmonia a terra. Se as flores primam pelo perfume, os pássaros sobrelevam pelo vôo. Voar é a suprema aspiração dos seres, vegetais ou animais, que existem na face do globo. As plantas, presas ao solo pela fatalidade inamovivel das raizes, buscam o céu pelo gesto largo dos ramos e festejam a vida pela boca vermelha das corolas. A flor é uma compensação pelo dever de não fugir à terra — mãe de tudo, e fim de todos. Os homens, não contentes de sacrificar as flores para se ornarem com elas, aprisionam os pássaros para lhes fruir a graça incomparavel do colorido ou a modulação artistica das vozes. E ainda lhes armam traições, como esses fios percorridos de correntes solertes que são a Morte fluida, a Morte transmissivel à distância. Um fio elétrico é uma armadilha diabólica posta no caminho aéreo das aves. Uma Civilização perfeita consagraria aos pombos mortos pelos fios elétricos as homenagens que se devem aos mártires do instinto das altitudes. Um Santos Dumont, um Augusto Severo não amam mais o convivio dos céus que o pássaro menos enfronhado em questões de fisica e dirigibilidade de balões. Qualquer andorinha boêmia tem tanto ideal na alma como um Tomaz Morus ou um Campanela... Platão não é mais puro que o pardal, cuja voz estou ouvindo estridular no beiral do telhado, ou como o beija-flor romântico que alí está ciciando segredos afetuosos a uma rubra papoula... É preciso evitar, às aves, essas armadilhas terriveis da eletricidade. Não é justo que os homens se alumiem ou tenham bondes elétricos, à custa da vida inocente dos pombos-correios. Entre o fio carregado de flúidos mortiferos e a ave vestida de aspirações angelicais, é impossivel hesitar, por um momento que seja. Senhores: retirai os vossos fios diabólicos! Deixai voarem, largamente, as aves, a quem Deus reservou as regiões ilimitadas do espaço, as planicies azues do Céu!

Berilo Neves.

As três maiores obrigações dos chineses

CHUNGKING, 14 (A. P.) — O Comité Executivo Central ao encerrar a sua 11.ª sessão tornou público um manifesto, contendo as três maiores obrigações a serem cumpridas pelo pais:

Primeira — Aumentar o poder de resistência afim de alcançar a vitória final.

Segunda — Promover o programa da democracia afim de cumprir integralmente a missão de reconstrução nacional.

Terceira — Cumprir o programa industrial do finado Sr. Sunt Yat Sens e melhorar o meio de vida do povo chinês.

TREMENDA LUTA EM SALERNO

(Titulos principais na 1ª página)

COM O 5º EXÉRCITO, PERTO DE SALERNO, 14 (U. P.) — O 5º Exército dos Estados Unidos avançou, ontem, vários quilômetros em direção ao sul, apesar da tenaz resistência oferecida pelos alemães, que desfecharam novos contra-ataques na zona central da cabeça de ponte em que se tem combatido encarniçadamente nos últimos dias.

Os aliados conseguiram tambem consolidar seus flancos de norte e sul. A aviação aliada teve um de seus dias de maior atividade, e as forças táticas e estratégicas, inclusive as da Sicilia e África do Norte, desbarataram todas as tentativas inimigas de penetrar na linha protetora das forças terrestres, bombardeando violentamente as linhas inimigas e suas comunicações com a retaguarda.

A irrupção alemã de ontem valeu ao inimigo o dominio temporário de pequeno trecho de estrada, o qual mudou de mão várias vezes no desenrolar da luta. Essa irrupção não apanhou desprevenidos os norteamericanos, que a esperavam e contrabalançaram sua violência com movimentos rápidos de flanco.

A irrupção nazista parece ter sido uma tentativa suicida para chegar à costa; mas foi demasiadamente custosa para os atacantes, pois os canhões da esquadra norteamericana uniram seu fogo ao das baterias terrestres, disparando ininterruptamente sobre as castigadas unidades alemãs.

NOTA DA U. P. — O despacho acima foi escrito pelo correspondente da United Press, Reynolds Packard, em nome da imprensa combinada.

Berlim noticia que os alemães atacam em Salerno

NOVA YORK, 14 (U. P.) — A emissora de Berlim, ao transmitir um boletim do exército alemão, informou que as tropas germânicas lançaram, ontem, um ataque sobre uma ampla frente na zona de Salerno.

O comunicado diz que nesse setor estão travados violentos combates e que as forças anglo-norteamericanas defendem-se desesperadamente ao norte da cidade.

A nota da D. N. B.

ZURICH, 14 (R.) — É a seguinte a nota em que a agência alemã DNB informa sobre desembarques de tropas britânicas em Policastro, na Itália:

"Acaba de ser noticiado que barcaças britânicas de desembarque pejadas de tropas chegaram, na madrugada de hoje, em intervalos variados ao porto de Policastro (30 milhas para baixo da baia de Salerno). São as primeiras da frota de navios britânicos que sairam de Salerno e estão procurando passar para sudoeste, ao longo da costa. Os navios, que fizeram de principio caminho para a Sicilia, foram atacados por aviões alemães e tomaram então rumo da costa, onde continuaram a navegar na direção sul, sob proteção da costa rochosa."

Desde as primeiras horas da manhã de hoje

ZURICH, 14 (R.) — A DNB anuncia que barcaças de invasão britânicas estão entrando e desembarcando tropas no porto de Policastro desde as primeiras horas da manhã de hoje.

Lutas ferozes entre tropas britânicas e alemãs

LONDRES, 14 (A. P.) — Na Itália, diz o comunicado alemão irradiado de Berlim, registram-se ferozes lutas contra divisões britânicas ao norte de Salerno.

O que diz a emissora de Berlim

LONDRES, 14 (U. P.) — Urgente — A emissora de Berlim informou que as tropas aliadas em ação na região de Salerno estão abandonando o território italiano.

Informou a difusora teuta que cinco grandes transportes de 30 a 40 lanchas de desembarque foram avistadas ao norte do Cabo Licosa, quando recolhiam a seu bordo forças que "fugiam desordenadámente".

Acrescenta a difusora berlinense que isso deve ser considerado como um indicio de derrota para os aliados.

Q. G. ALIADO NA ÁFRICA DO NORTE, 14 (A. P.) — Irradiações alemãs aqui ouvidas sobre a luta em Salerno afirmam que os aliados estavam provavelmente retirando para o mar o maior número possivel de tropas, o que significa que tinham abandonado, de vez a luta. Não se comenta de fonte aliada, essa afirmação. Os nazistas acrescentavam que os britânicos haviam sido "decisivamente derrotados" e que os norteamericanos tambem se achavam em fuga, depois de sofrerem 8.000 a 10.000 baixas.

Concentração de navios aliados em Salerno

LONDRES, 14 (U. P.) — O D. N. B. veiculou uma noticia pela qual se anuncia que no golfo de Salerno, está sendo notada uma crescente concentração de navios aliados, provavelmente destinados à evacuação das tropas que lutam nessa zona. Acrescenta a agência noticiosa alemã que as baixas experimentadas pelos anglo-norteamericanos superam o esperado.

Na zona sudeste de Salerno uma divisão norteamericana completa — diz a D. N. B. — foi aniquilada. As formações inimigas estão em plena retirada desde segunda-feira pela noite. Seus pedidos de reforço são inuteis, pois a arma aérea teuta está reduzindo o poderio da frota de desembarque dos aliados."

Desesperados contra-ataques alemãs

ARGEL, 14 (U. P.) — O Q. G. Aliado informou que a cidade de Cosenza foi ocupada e que na frente do V Exército se luta encarniçadamente. Acrescentou que as tropas do 8º Exército avançam rapidamente, enquanto que na frente norte, nos pontos defendidos pelas forças norteamericanas, os alemães contra-atacam desesperadamente e em alguns setores ganharam terreno.

Sob completo dominio dos aliados

Q. G. ALIADO NA ARGÉLIA, 14 (U. P.) — Informa-se que os aliados dominam todo o território italiano situado do leste da linha que se estende de Taranto diretamente para o norte e alcança o Ardiático.

Confirmada a captura de Bari

Q. G. ALIADO NA ÁFRICA DO NORTE, 14 (R.) — O Q. G. aliado confirma a ocupação de Bari pelas tropas aliadas.

Lutando ao lado dos aliados

Q. G. ALIADO NA ÁFRICA DO NORTE, 14 (R.) — Na área de Taranto, os italianos viraram seus canhões contra os alemães e estão dando auxílio efetivo e eficaz aos aliados.

Tanks "Tigre" contra as populações civis

BERNA, 14 (U. P.) — De acordo com as informações da fronteira italiana, os alemães estão empregando os mais bárbaros métodos contra as populações civis da Itália que lhe oferecem uma resistência inaudita.

Os nazistas lançam grande número de seus gigantescos tanks Tigre contra os civis italianos, aniquilando barbaramente seus ex-aliados.

Reaparece a "Divisão Goering"

Q. G. ALIADO NA ÁFRICA DO NORTE, 14 (R.) — Luta extremamente pesada está em curso na "cabeça de ponte" de 24 milhas mantida pelos aliados ao sul de Nápoles. Os alemães estão contra-atacando violentamente e constantemente com tanks e formações da famosa Divisão Goering e das divisões blindadas 15 e 16.

Consolidadas as posições aliadas em Salerno

BERNA, 14 (U. P.) — O exército norteamericano que luta em Salerno, consolidou seus flancos norte e sul, após vencer os alemães que lançaram repetidos contra-ataques, tentando eliminar as cabeças de ponte aliadas. As tropas estadunidenses avançaram vários quilômetros sob à proteção da arma aérea aliada. Os teutos haviam conseguido dominar um trecho da rodovia que corre na zona, porem a manobra estava prevista pelo comando norteamericano. Mediante violento contra-ataque as forças americanas desalojaram o inimigo que experimentou fortes perdas.

As operações do flanqueio foram de efeito radical na sorte da luta, embora as forças teutas procurassem, sem medir sacrificios, chegar ao litoral.

Em ação a esquadra aliada

BERNA, 14 (U. P.) — Informa-se que a esquadra aliada decidiu a sorte de uma batalha que estava travada nas imediações de Salerno.

Os canhões pesados das belonaves forçou os alemães a abandonarem algumas posições vitais na região citada.

Dois mil italianos em luta com os alemães nas montanhas do Montenegro

LONDRES, 14 (A. P.) — Violentas lutas tiveram lugar em Belgrado, entre as tropas alemãs e italianas, diz a rádio "Nações Unidas". Nas montanhas do Montenegro dois mil soldados italianos estão lutando contra os alemães.

Bombardeando entroncamentos ferroviários

Q. G. ALIADO NA ÁFRICA DO NORTE, 14 (A. P.) — Durante à noite de anteontem para ontem, bombardeiros médios e ligeiros da força do noroeste africano atacaram entroncamentos ferroviários e transportes inimigos nas áreas de Potenza e Olletta.

Sangrentos combates em Belgrado e Zagreb

LONDRES, 14 (Do correspondente da R. em Zurich) — Noticias procedentes dos Balcans adiantam que se teem verificado sangrentos combates em Belgrado e Zagreb, quando os alemães começaram a desarmar as tropas italianas.

As mesmas informações acrescentam que as populações civis daquelas duas cidades fizeram causa comum com os italianos e que cerca de 2.000 dos seus soldados fugiram para as montanhas para unirem-se aos guerrilheiros sérvios.

Comunicado aliado

Q. G. ALIADO NO NORTE DA ÁFRICA, 14 (R.) — Texto do comunicado de hoje, conforme a irradiação da emissora das Nações Unidas, de Argel:

"Terra — Na frente do Oitavo Exército, o progresso vem sendo rápido.

A cidade de Cosenza foi tomada.

Nossas tropas estão continuando do seu avanço, sem oposição, exceto de parte das demolições.

Luta pesada continua na frente do Quinto Exército.

Os alemães estão contra-atacando desesperadamente e em certos pontos retomaram algum terreno que tinha sido por nós capturado.

Ao norte e ao oeste de Taranto, nossas forças se acham ativas.

Ar — Durante a noite de anteontem para ontem, bombardeiros médios e ligeiros das Forças Aéreas do noroeste africano atacaram entroncamentos rodoviários e estradas de ferro e transportes inimigos, na área de Potenza e na área de Auletta.

Ontem, bombardeiros pesados, médios e leves atacaram entron-

(CONTINUA NA 8ª PAGINA)

O aniversário do prefeito

Como será festejado pela Discoteca Pública da Prefeitura

Na administração Henrique Dodsworth, alem do muito que tem sido feito em outros setores de atividades, principalmente na Secretaria Geral de Educação e Cultura, a difusão cultural através do rádio, do cinema e do disco tem sofrido uma influência ponderavel, tomando incremento que não pode ser obscurecido. Várias iniciativas de carater cultural como a gravação de músicas brasileiras das mais selecionadas, a criação da Discoteca, a organização de cursos de cultura, e bem assim outros de carater material como ampliação do potencial da PRD-5, a instalação do seu novo estúdio e do auditório da Discoteca e do cinema, já são sobejamente conhecidos. Por essa razão é que a PRD-5 Difusora da Prefeitura do Distrito Federal e a Discoteca Pública vão homenagear o prefeito Henrique Dodsworth, na próxima sexta-feira, dia 17, data aniversária de S. Ex. com um programa especial no qual tomarão parte representações de todos os niveis de cursos das escolas municipais e será irradiado um suplemento genuinamente brasileiro.

A DATA DO MÉXICO

O programa do dia 16, da Rádio Prefeitura

O México vê transcorrer na próxima quinta-feira, dia 16, uma das suas datas magnas. Em homenagem ao povo e à terra mexicana, que estão ligados ao Brasil por estreitos laços de amizade e simpatia, a PRD-5 Rádio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal vai irradiar um programa especial, às 19 horas, em que usará da palavra o professor Roquette Pinto, que fará uma saudação ao México. O suplemento musical dessa irradiação será unicamente de produções mexicanas, o mesmo sucedendo quanto à audição coletiva da Discoteca Pública no mesmo dia, a realizar-se às 20 horas, constando os mesmos das seguintes obras: De Chavez, Sinfonia Antigona, Sinfonia Indiana, 1.º e 2.º movimentos do Ballado Sinfônico, Huapango Vera Cruz, Danza Centeolt, Rapsódia Iaqui e Sones Mariachi e, de Romero: Dança Inca, Albajo y lanvi, Zambo, Aires Famencas e Suite Latino Americana.

Mussolini trocou uma prisão por outra...

O comentário do "Daily Telegraph" sobre o "salvamento" do ex-Duce

LONDRES, 14 (R.) — *O comentário, hoje, do "Daily Telegraph", a respeito do "salvamento" de Mussolini pelos alemães é o seguinte: "Nada há de particularmente mau no fato de Mussolini ter trocado uma prisão por outra, até o momento em que ele divida a terceira prisão com seus atuais carcereiros... Enquanto isso, ele poderá prestar a estes últimos alguns serviços..."*

Nova sede do consulado do Chile

O consul Sr. Raul Juliet Gomes, dirigiu à A. B. I. a comunicação de que o consulado do Chile acha-se funcionando atualmente em sua nova sede, na Praia do Russell, 161, 5º andar, apartamento 12, com o telefone 25-6219.

A «Namorada do México»

Chabela estreará depois de amanhã

Será ao fugor a "soirée" de depois de amanhã na "boite" do Cassino Atlântico. É que estreará, no "show" de variedades, um elemento de primeira grandeza: Chabela, a "Namorada do México". Voz da alegria, intérprete das canções flamejantes que lembram as cavalgadas heróicas dos bravos pioneiros, Chabela é a mexicana integral, cujo talento as platéias cultas do Continente já consagraram. E, tambem, um tipo de "caliente" beleza.

Uma tragédia em São Paulo

Feriu gravemente a esposa a tiros e suicidou-se

SÃO PAULO, 14 (Da Sucursal de A NOITE) — Violenta cena de sangue desenrolou-se, às últimas horas da tarde de ontem, numa modesta vivenda da rua Baltazar Lisboa, bairro Vila Mariana.

Seus protagonistas foram Raul Constantino Bastos e sua esposa, Laura Vieira Bastos. O casal vivia em constantes atritos e, não há muito, ainda, Raul abandonou a casa, separando-se de Laura. Algum tempo depois, porem, os dois se reconciliaram. E os desentendimentos continuaram. Ontem, após uma das já habituais discussões, Raul alvejou a mulher a tiros de revolver e suicidou-se em seguida. Laura foi hospitalizada em estado grave. Tomando conhecimento do caso, as autoridades policiais abriram inquérito.

Deixou a Austrália a Sra. Roosevelt

BRISBANE, 14 (R.) — A senhora Roosevelt deixou a Austrália, após uma visita de vários dias a este pais.

Troca de americanos e japoneses

Partiu da Yokohama o navio japonês

LONDRES, 14 (A. P.) — Um despacho de Tóquio, irradiado de Berlim, diz que o paquete japonês "Teino Maru" partiu de Yokohama com os norteamericanos que viviam no Japão e no Manchukuo, devendo chegar em meiados de outubro a Murmugão, nas Indias Portuguesas. Os norteamericanos deverão ser trocados alí por 1.340 súditos japoneses.

ALARMA EM SOFIA

ANGORÁ, 14 (R.) — O rádio de Budapeste informa que soou ontem à noite em Sofia o sinal de alerta antiaéreo, durante duas horas, não tendo porem aparecido aviões adversários sobre a capital búlgara.

LETRAS E ARTES

MOVIMENTO ARTISTICO

É verdadeiramente animador o movimento artistico que o Rio de Janeiro apresenta nesta hora. Por todos os lados, as exposições se multiplicam, anunciam-se novas galerias e noticiam-se as proximas inaugurações. No Palace Hotel, a Sra. Francisca de Azevedo Leão, dentro do maior espirito de probidade, apresenta uma série de aspectos do Brasil, alguns dominados por uma nota poética, outros em rigorosa feição documentária. Na Associação Cristã de Moços, o Salão dos Aquarelistas e, no Museu, como a grande novidade do mês, o Salão Oficial, com a participação de centenas de artistas, dos mais variados, em tendência e em grau de amadurecimento. No próprio museu, duas exposições individuais: a de seu ilustre diretor, o professor Oswaldo Teixeira, a que nos referimos há dias com o apreço que o autor nos merece, e a de um pintor peruano, Mario Agostinelli, objeto igualmente de comentários já feitos nesta mesma secção.

Já aí se anuncia, ainda para este mês, no dia 21, a mostra de arte de uma das mais talentosas pintoras do Brasil, a Sra. Regina Veiga, que tão raramente nos oferece oportunidade de apreciar suas telas. Antes dessa, outra inauguração esperada com interesse: a de dois artistas que já conquistaram o público carioca, a Sra. Maria Margarida e o Sr. Dimitri Ismailovitch, sendo essa exposição no Palace Hotel. Hilda Campofiorito continua sendo a atração da galeria do diretório acadêmico da Escola Nacional de Belas Artes, com seus desenhos, a fresco, e cerâmicas. Levino Fanzeres vem convocando seus admiradores à recente Galeria de Artes da América. E a Associação dos Artistas Brasileiros anuncia a próxima abertura de uma exposição, ou de uma galeria, na futura sede da livraria Vitor. Como se vê, o momento é dos mais fecundos no campo das realizações artisticas. O público corresponderá a essas boas intenções? Estamos certos que sim. Pelo menos, todas teem sido muito visitadas.

C. R.

ACADEMIA FLUMINENSE — Hoje, às 21 horas, a Academia Fluminense de Letras se reune para receber o novo membro efetivo, prof. Adauto Fernandes, que pronunciará uma conferência sobre "O tupi na cultura brasileira". Fará a saudação o Sr. Arnaldo Nunes.

ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS BRASILEIROS — Reune-se hoje, às 16 horas, sob a presidência do Sr. Jarbas de Carvalho.

CONFERÊNCIAS DE HOJE: — 1. "Alguns aspectos da politica econômica mais conveniente ao Brasil no periodo de após-guerra. Geografia e politica industrial", pelo Sr. Roberto Simonsen, promovida pelos Serviços de Hollerith.

2. "The Civil Service", na série de "Lectures on contemporany England", pelo Sr. Philip Broadmead, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa" às 17,45 horas.

CONFERÊNCIAS DE AMANHÃ: — 1. "Liberdade de pensamento e de imprensa no mundo democrático", pelo Sr. Elmano Cardim, promovida pelo P.E.N. Club, na Academia de Letras, às 17 horas.

2. "A educação para o mundo democrático", pelo Sr. A. Carneiro Leão, em continuação à anterior.

"Como se esboça o retrato do Brasil", pelo Sr. Jaime Cortesão, por iniciativa do Instituto de Estudos Portugueses, no Itamarati, às 17 horas.

INAUGURAÇÃO — Inaugura-se amanhã a exposição do Sr. Maurice Menardeau, na Sociedade Sul-Riograndense e promovida pela Sociedade Brasileira de Belas Artes, às 17 horas. O expositor é pintor oficial da Marinha Francesa, e apresentará paisagens e marinhas da Bretanha, do Brasil e da China. Nome bastante festejado em sua pátria, sua exposição está sendo aguardada com interesse.

EXPOSIÇÕES ABERTAS: — Oswaldo Teixeira, Galeria Bernardelli, Galerias Permanentes, no Museu Nacional de Belas Artes; Lucilio Fraga, Francisca Azevedo Leão, no Palace Hotel; Hilda Campofiorito, na Escola Nacional de Belas Artes; Levino Fanzeres, na Galeria de Artes das Américas.

SÉRIE P.E.N. Club — Prossegue, amanhã, quarta-feira, na Academia Brasileira de Letras, falando os Srs. Elmano Cardim e A. Carneiro Leão.

QUEM PERDEU ?

O Sr. Paul Heslog achou uma carteira contendo o certificado de reservista e uma chapa de serviço do trabalhador Sebastião Gomes da Silva, bem como a certidão de seu nascimento, que estão em A NOITE (portaria).

Nomeado o adido aeronáutico junto às Embaixadas do Brasil, em Buenos Aires e Montevidéu

O presidente da República assinou, na pasta da Aeronáutica, um decreto nomeando o coronel aviador Luiz Leal Neto dos Reis, adido aeronáutico às embaixadas brasileiras em Buenos Aires e Montevidéu.

A sericicultura no Estado do Rio

Produzirá quase 300 mil toneladas de casulo por ano

Em um dos últimos despachos com o secretário de Agricultura, concedeu o interventor Amaral Peixoto, à importante organização carioca determinados favores, afim de que a mesma monte conjuntos de máquinas para o beneficiamento, em larga escala, da produção sericicola do Estado do Rio. O plano prevê a criação de 18 regiões sericicolas, sendo cada região sede de um grupo de máquinas. Segundo os técnicos fluminenses, dentro de dois anos, o Estado do Rio produzirá quase 300 mil toneladas de casulos por ano. Libertar-se-á, assim, da importação do fio de seda animal, em que as indústrias fluminenses empregam, no exterior, cerca de 30 milhões de cruzeiros.

Na Suiça o duque de Pistoia

CHIASSO (Fronteira italo-suiça), 14 (A. P.) — A agência telegráfica suiça noticia que o duque de Pistoia, pertencente à familia real italiana, atravessou no domingo a fronteira suiça perto de Locarno, juntamente com outras pessoas.

Na Diretoria do Material Bélico

Apresentaram-se por diversos motivos os seguintes oficiais: majores Juscelino Camilo de Almeida, Alfredo Americo da Silva e Carlos Alberto Coelho, e capitães Renato de Castro e Abreu e João Petronilho dos Santos.

— Foi concedida permissão ao capitão Rafael Zipin, do S.M.B. da 3.ª R.M. ir a S. Paulo.

— Foi transferido da Terceira Divisão para adjunto de gabinete o major Carlos Alberto Coelho.

O novo governo búlgaro

LONDRES, 14 (A. P.) — A rádio de Berlim noticiou que Dobri Bogiloff, antigo ministro das Finanças búlgaro, foi nomeado primeiro ministro da Bulgária em substituição a Bogdan Filov, escolhido para regente. O general Russi Russev seria ministro da Guerra, M. Sarakirov, ministro das Relações Exteriores, Dotsche Christov, do Interior, Ivan Vasov, do Comércio, Dr. Ivan Beitschov, das Finandas, Christie Petrov, das Estradas de Ferro. Uma irradiação húngara, captada na noite passada pela escuta norteamericana, dizia que o antigo ministro da Côrte Pominov fora escolhido ministro das Relações Exteriores.

ABONO FAMILIAR A MILITARES

O ministro da Guerra autorizou o pagamento do abono familiar aos seguintes militares: José Herondino Marques, músico do 12.º R.I.; e Ramundo Pacheco de Morais, sargento do 5.º R.I.

Uma encantadora festa de espírito e de coração

A homenagem prestada ao jornalista Candido Campos

Na Galeria de Artes das Américas, onde se acha atualmente aberta a exposição de quadros do pintor Levino Fanzeres, foi prestada uma expressiva homenagem ao Sr. Candido Campos, diretor de "A Noticia". Adquirida por amigos e admiradores, uma tela do consagrado artista, foi a mesma oferecida àquele ilustre jornalista e homem de sociedade, com uma placa de prata, com esta inscrição: "Candido Campos, dono de um coração e de um espirito que se confunde na grandeza do bem. Um grupo de amigos. Setembro de 1943."

Aliás, nessa inscrição se contem toda a razão de ser da manifestação feita. Perante assistência numerosa usou da palavra em nome dos homenageantes, o médico Dr. Azevedo Pio, que pronunciou um discurso brilhante, no qual aludiu ao espirito de humanidade e ao coração generoso do Dr. Candido Campos, palavras essas que foram vibrantemente aplaudidas.

Em seguida tomou a palavra o jornalista Murilo Soares, referindo-se, com calor e entusiasmo tambem, à obra fecunda do jornalista e à ação humanitária que o homenageado vem realizando.

Por fim, o Sr. Candido Campos falou, produzindo uma oração emocionada, elegante, de forma e de idéia. Após os aplausos, todos os presente abraçaram o nosso distinto confrade.

Entre as pessoas que compareceram a essa encantadora festa de espirito e de coração, tivemos ensejo de ver:

Senhoras: Stella de Pimentel Brandão, Leticia de Figueiredo, Clarisse Stukart, Belinha Leite, Marina dos Santos Medeiros e Dra. Ernesta Weber; senhores ministro Ataulpho Napoles de Paiva, embaixadores Leão Velloso, Frederico Castello Branco Clark e Helio Lobo; professores J. J. Vieira Filho, Antonio Carvalho, Waldemiro Potch, Carlos Potch, senhores: Attilio Vivacqua, Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa; Paulo Coelho Netto, Humberto Gotuzzo, Leopoldo Gotuzzo, Oscar de Carvalho Azevedo, Pio de Carvalho Azevedo, Laerte Rangel Brigido, Candido Trancoso, Orlando Pedreira, Adalberto Cesar de Azevedo, Luiz Bahia, João Campos, Othon Castro, Waldemar Bandeira, Francisco Trancoso, Manoel Faria Alberto Silva, Eduardo Tourinho, Severino da Silva Ramos, Garcia de Rezende, Euclides Caldas, Julio de Souza, Castelon Branco, e Victorino de Oliveira.

Comunicados fúnebres

ANTONIO GOMES

(FALECIMENTO)

Luiz Martins, senhora e filhos, José Martins, senhora e filhos, Hermann José Abronhosa, senhora e filhos, Gregorio Pinto, senhora, filhos e nora participam aos seus parentes e amigos o falecimento de seu inesquecivel sogro, pai e avô, ANTONIO GOMES, ocorrido ontem, às 20 horas, e cujo funeral realizar-se-á às 17 horas da rua Grão Pará n. 27 - A, para o cemitério de São Francisco Xavier.

Acher I. Emmanuel

Sua família comunica o seu falecimento, convidando os parentes e amigos para o sepultamento que sairá hoje, às 15 horas, da Av. Gomes Freire n. 12, para o cemitério de São Francisco Xavier.

Alfredo Pinto Guimarães

Sua família comunica o seu falecimento, ocorrido hoje, e convida os parentes e amigos para acompanhar o féretro, que sairá amanhã, 15, às 9 horas, da matriz de Santa Teresinha, no Tunel Novo, para o cemitério de São João Batista.

Manoel Motta Paes

Maria Rosa agradece penhoradamente às pessoas que lhe confortaram no transe doloroso por que passou e convida a todos os seus amigos, colegas e parentes para assistirem à missa de 7º dia em sufrágio da alma do seu inolvidavel companheiro de jornada que será rezada no dia 16, na igreja da Lapa, às 7 horas, ato de piedade cristã que desde já agradece.

Clarisse Negrão

(VIUVA DANIEL NEGRÃO)

Seus parentes participam seu falecimento ocorrido em 13 do corrente e pedem uma prece para o descanço de seu espirito.

Dr. Antonio Luiz de Mello Vieira

Candido Mendes de Almeida Junior, senhora e filhos, comunicam o falecimento, hoje, de seu pranteado sogro, pai e avô, DR. ANTONIO LUIZ DE MELLO VIEIRA, à rua Marquês do Paraná n. 42, devendo sair o féretro amanhã, dia 15, às 10 horas para o cemitério S. João Batista.

Pede-se não enviar corôas.

Eduardo da Cunha Martins

(Falecimento)

Maria Candida Martins, filhos, genros, nora e netos participam o falecimento de seu extremoso esposo, pai, sogro e avô e convidam para o seu enterramento a realizar-se amanhã, às 8 horas para o cemitério de São Francisco Xavier, o que agradecem.

Alfredina Silva de Carvalho

(Viuva do Cel. Carlos Amadeu de Carvalho)

(1º ANIVERSARIO)

A familia de ALFREDINA SILVA DE CARVALHO, convida todos os parentes e amigos para assistirem à missa do aniversário que por sua alma manda celebrar amanhã, dia 15, às 9 horas, na igreja de N. Senhora da Conceição do Campinho. Antecipadamente agradece.

Mundana

"Cocktail"

O casal João Felipe Pereira recebe os amigos, em seu encantador apartamento da praia do Russel. Uma tarde clara, de fim de inverno, quando já começam a se fazer sentir os primeiros toques do verão que se anuncia. A paisagem que se descortina do alto do "arranha-céu" mostra-nos um Rio diferente, sem a iluminação abundante de outrora. E' o "dime-out", que obriga a cidade a esconder as suas luzes, afim de despistar os submarinos inimigos que rondam sinistramente as águas do Atlântico... E no lindo apartamento, a Sra. João Felipe, muito elegante, toda amabilidade, nos recebe à entrada, conduzindo-nos aos salões, onde vamos encontrar um pequeno mundo de amigos: embaixador da Bolivia e Sra. Alvestegui, ministro do Iran, embaixatriz Sardi, numa "toilette" de muito gosto, embaixador Saint-Quentin, Sr. e Sra. Elmano Cardim, que conversa com a Sra. Castilhos Goycochéa. Um grupo encantador é aquele onde estão: Sr. e Sra. João Luso e Sr. Alvaro de Teffé. A Sra. Julien Chacel, num vestido claro, conta-nos algumas das mais interessantes profecias de Nostradamus — tão em moda atualmente, cujas visões veem se realizando através os séculos...

Há um momento de intervalo: a pedido de todos, a Sra. Yvone Ramos, com a sua linda voz, vai cantar ao violão algumas canções. E o sucesso é completo, traduzido nos aplausos dos presentes. O casal de artistas Sr. e Sra. Oscar Adler não esconde o seu entusiasmo pelas melodias. E vemos novas pessoas que chegam: Sr. Josué de Castro, senhoritas Carvalhais. O professor João Felipe, figura singular na história politica do Brasil, comemora, assim, cercado de amigos, mais um aniversário natalicio.

PUCK.

ANIVERSARIOS

Dr. Mota Maia — Registra-se hoje o aniversário natalicio do Dr. Manuel Claudio da Mota Maia, membro da Academia Nacional de Medicina, médico da Beneficência Espanhola e da Casa de Saude S. Sebastião. Cirurgião notavel, o aniversariante é uma figura das mais brilhantes e prestigiosas em nosso mundo cientifico e um cavalheiro altamente apreciado em nossa sociedade. Como sempre, estão sendo prestadas ao Dr. Mota Maia expressivas homenagens, promovidas por seus colegas, amigos e admiradores, entre as quais se destacam a missa em ação de graças que, na Capela do Hospital Miguel Couto, foi rezada às 10 horas e que teve extraordinária concorrência.

Sr. Joffre Amado de Mello e Silva — Completou ontem mais um aniversário o Sr. Joffre Amado de Mello e Silva, dedicado e esforçado sub-gerente do Banco do Distrito Federal S. A., onde goza de justa estima e consideração, tanto dos companheiros de trabalho, como tambem de todos os clientes do referido estabelecimento de crédito.

O aniversariante recebeu as mais significativas demonstrações de amizade e apreço do funcionalismo e diretores daquele banco e das numerosas relações que desfruta em nossos circulos sociais.

Sr. Caio Valadares Filho — Por entre as demonstrações de júbilo de seus amigos e jurisdicionados, vê passar hoje, 14 de setembro, mais um aniversário natalicio, o Sr. Caio Valadares Filho, juiz de direito em Cruzeiro do Sul, Território do Acre. Pela sua integridade e pelas suas nobres qualidades de carater e de coração, o ilustre aniversariante é uma das figuras mais queridas da magistratura acreana.

—— Vê passar hoje a sua data natalicia a senhorita Vera Severiano Ribeiro, filha do Sr. Luiz Severiano Ribeiro, destacada figura do nosso alto comércio, e sua esposa, Sra. Alba Severiano Ribeiro.

A aniversariante, brilhante ornamento da sociedade carioca, vem recebendo muitos cumprimentos pela data.

—— Vê passar hoje o seu terceiro aniversário natalicio, por entre demonstrações da familia e de pessoas das suas relações, René, filho do Sr. Dante Rossi Perez e sua esposa, Sra. Aurea de Carvalho Perez.

—— A jovem Maria da Costa Soares, que oferece uma mesa de doces às suas amiguinhas.

—— A Srta. Abigail Fernandes de Oliveira, filha do Sr. Gonçalo Fernandes de Oliveira, funcionária da Empresa A NOITE, faz anos hoje, o que lhe dará ensejo de receber as mais carinhosas homenagens dos seus colegas e das suas numerosas relações.

—— Passou ontem o aniversário da Sra. Geysa Leitão Calaza, esposa do Sr. Orlando Calaza, alto funcionário da Prefeitura. A ilustre dama, que é diretora da Escola Técnica Paulo de Frontin, e ornamento da alta sociedade, recebeu muitas homenagens.

Fazem anos hoje: o senhor Antonio Wanderley de Araujo Pinho; o Sr. Augusto Nogueira Gonçalves, despachante aduaneiro; a senhora Julieta Furtado Reis, esposa do senhor Trajano Furtado Reis, diretor da Secretaria do Conselho Superior da Siderurgia Nacional; a senhora Ruth de Araujo Beltrão, esposa do Sr. Joel Penna Beltrão; o Sr. Eduardo Carneiro de Mendonça.

NASCIMENTOS

Walter é o nome que receberá, na pia batismal, o robusto menino que acaba de nascer, filho do tenente Agenor Leoni e de sua esposa, Sra. Victoria Nogueira Leoni.

FESTAS

No salão nobre da Escola Nacional de Música, o Centro Alagoano realizará uma festa civico-artistica comemorativa da emancipação politica do Estado de Alagoas, no dia 16 do corrente mês, às 20 ½ horas, com um magnifico programa.

INSTITUTO BRASILEIRO DE CULTURA

Reune-se hoje, às 17 horas, no salão nobre do Liceu Literário Português, à rua Senador Dantas 118, o Instituto Brasileiro de Cultura, afim de receber o novo sócio professor Murilo Cardoso Fontes. Será orador oficial o escritor Americo Palha. Após, far-se-á ouvir o poeta chileno Sergio Roberts que recitará versos do Perú, da autoria de Santos Chosano, Manoel Galvez, Luiz Fábio Xammar, Angelo Ramos, Catalina Recavarren, etc. Entrada franca.

INSTITUTO HISTÓRICO

No próximo dia 17 do corrente, o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro realizará uma sessão solene, em homenagem à memória do cardial D. Sebastião Leme. Para orador oficial havia sido designado Dom José Gaspar de Afonseca e Silva, que na mesma oportunidade tomaria posse do cargo de membro honorário.

Como houvesse o saudoso arcebispo de São Paulo deixado escrito o discurso que então pronunciaria, fazendo o elogio de Dom Sebastião, o presidente do Instituto pediu ao sócio benemérito Dom Aquino Corrêa, que lesse aquele trabalho, na referida sessão.

Falará, tambem, o Sr. Pedro Calmon.

VIAJANTES

Albert Gutchernoff — De regresso dos Estados Unidos, acha-se no Rio a convite da Associação Brasileira de Imprensa o jornalista argentino Sr. Albert Gutchernoff, tradicional amigo do Brasil.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

Pelo restabelecimento da saude do Sr. Luiz Werneck de Castro, amigos e admiradores e a firma Miranda & Rocha Ltda. mandam rezar missa em ação de graças, amanhã, às 10 horas, na Catedral Metropolitana.

Transcorrendo no próximo dia 17, sexta-feira, o 80.° aniversário do general reformado Affonso Fernandes Monteiro, os antigos alunos e professores do Colégio Militar, mandam celebrar missa em ação de graças, às 10 horas, na Matriz de São Francisco Xavier.

O general Affonso Fernandes Monteiro foi fundador do Colégio Militar de Barbacena, comandante do Corpo de Bombeiros desta capital e oficial da Casa Militar do presidente Affonso Penna.

FALECIMENTOS

Jaime Martins — Vitimado por uma angina do peito, faleceu ontem, ao meio dia, em sua residência, à rua Marechal Bittencourt n. 67-A, estação do Riachuelo, o Sr. Jaime Celestino Martins, que contava 69 anos de idade e era casado com a Sra. Soledade Martins.

O Sr. Jaime Martins, que era muito relacionado, tendo exercido função de confiança do Sr. Antonio Azeredo, no jornal "A Tribuna", quando esse extinto vespertino obedecia à direção daquele falecido senador matogrossense, era fiscal de Teatros da Prefeitura, em disponibilidade.

O enterro realizou-se hoje, no cemitério de S. Francisco Xavier, tendo o féretro saido da casa acima, às 10 horas.

—— Faleceu em Santos Dumont, Minas, o Sr. Jesuino Vieira dos Santos, que por muitos anos foi guarda-livros e interessado da firma Fábio Bastos & Cia., desta praça. O extinto deixa viuva a Sra. Olair Vieira dos Santos e dois filhos.

A - O soldado escreve uma carta do tamanho do modelo que acima se vê. B - Rolo com 30 m. de filme de 16 mm., no qual vão fotografadas 1.700 dessas cartas, pronto a ser expedido por avião desde os mais distantes postos avançados de guerra.

A "Mala Aérea V... —" aproxima os soldados de suas famílias

O soldado escreve uma carta, numa folha de papel do tamanho habitual. Essa carta é fotografada em microfilme Kodak, bem como milhares de outras. 85.000 cartas originais, que pesariam 1.000 quilos, ficam reduzidas, depois de microfotografadas, a 10 quilos apenas. O rolo de microfilme é então velozmente expedido pelo ar, desde os mais distantes postos avançados de guerra, para os EE. UU.

Aqui, a carta é ampliada para ficar outra vez do tamanho "natural", fechada no envelope e remetida aos parentes ou amigos. A carta que estes recebem é uma reprodução exata da que foi escrita pelo soldado. Quando os parentes ou amigos escrevem a um soldado, as cartas são também expedidas pela mesma "Mala Aérea V...—" que poupa espaço e tempo.

Foi a Kodak que imaginou e realizou o processo. A Pan American Airways e a British Overseas Airways romperam caminho pelos ares... e a Kodak, com essas Companhias (como "Airgraphs, Ltd."), propôs o serviço aos governos inglês e norte-americano.

A "Mala Aérea V...—" ("V...— Mail" como se lhe chama nos Estados Unidos) é uma adaptação do Sistema Recordak, que veio revolucionar os métodos arquivísticos de milhares de bancos e empresas. A crescente procura deste serviço Kodak, que está contribuindo para o triunfo das Nações Unidas, torna difícil atendermos, como desejariamos, as encomendas dos nossos estimados Distribuidores ao Norte e ao Sul do Equador. Eastman Kodak Company, Rochester, N. Y., E. U. A.

O novo chefe da 1.ª Divisão da Marinha Mercante

O capitão de fragata Raul Alvares de Azevedo e Castro foi dispensado do cargo de chefe da 1ª Divisão da Directoria da Marinha Mercante, em virtude de haver sido, como noticiamos, designado para comandar o navio auxiliar "Itassucê". Naquela Directoria, o comandante Alvares de Azevedo foi substituido pelo comandante Belisario de Moura, que deixou o comando do navio-tanque "Marajó".

Vestibular de Medicina

Está funcionando o curso de revisão para o Concurso de Habilitação na Faculdade de Ciências Médicas, à rua Fonseca Teles, 121. A Faculdade dispõe de residência para os estudantes.

Cerimônias Votivas

Dr. Luís Werneck de Castro

(AÇÃO DE GRAÇAS)

Os amigos, colegas e auxiliares do Dr. Luis Werneck de Castro, mandam celebrar missa em ação de graças pelo seu completo restabelecimento; ato este que será realizado, às 10 horas, de amanhã, 15, no altar-mor da Catedral Metropolitana, convidando para este fim as pessoas de suas relações.

Coisas do ensino ou da velha lei

O Super-Catão e o Estudante do Ensino Livre aguardam as "instruções"

O Super-Catão: Você é o culpado: Porque não se matriculou numa Escola Oficial?

O Estudante-Sofredor: O Dr. conhece o test da "pergunta simples"?

O Super-Catão: Não. Que é isso?

O Estudante-Sofredor: Ah! Não sabe! É o seguinte: um cachorro ia correndo pela rua e entrou na Igreja. Pergunta-se: por que entrou na Igreja?

O Super-Catão: Ah! Isso é outra coisa... É uma pergunta ridícula.

O Estudante-Sofredor: Há quem faça esta pergunta. E a resposta é que entrou na Igreja porque a porta estava aberta.

O Super-Catão: Eu teria fechado todas as portas...

O Estudante-Sofredor: Teria sido melhor, mais ordeiro e mais honesto.

O Super-Catão: Pois é: comigo teria sido assim... e...

O Estudante-Sofredor: ...e?... o Dr. deveria tambem ter feito muitas faculdades no Brasil, pois não sei se sabe que as escolas são poucas para o grande número de candidatos em cada ano. Sabe disso, Dr. Super?

O Super-Catão: Como?

O Estudante-Sofredor: Como disse! Eu explico: existe a limitação de matrículas — é o espaço vital — e nem sempre há vaga na escola oficial para o elevado número de candidatos, razão por que, outrossim, muitos estudantes deixam de ingressar nas escolas oficiais e matriculam-se nas Escolas Livres. Há cinco anos atrás havia menor número de escolas do que hoje; há dez anos, menos ainda. E, assim sucessivamente, sempre nesta ordem indireta.

Ainda o Estudante-Sofredor: Pois é. Alem do mais, eu trabalhava, não podia estudar de dia. Desde pequeno precisei trabalhar. Entrei na Escola Livre, mas aberta, porque me facilitou prestar os preparatórios em seu próprio estabelecimento e estudar de noite. Como poderia distinguir e julgar tudo isso, se diziam que os preparatórios eram feitos de acordo com a lei n. 19.890 e via-se a escola aberta, e à luz do dia funcionando...

O Super-Catão: Ah! não sabia...

O Estudante-Sofredor: E fique sabendo mais uma coisa: a Escola estava aberta baseada em lei! Até 1938, a lei estipulava que a Escola Livre deveria funcionar em estado de "irrestrita idoneidade" durante dois anos. Somente depois desses dois anos é que seria decidido o destino da Escola. Pensei que me sujeitando a fazer tudo quanto a Escola estipulava durante este tempo, eu estaria garantido, dentro de meu próprio país. Umas, foram reconhecidas; outras, não. Tenho colegas de início de curso com seus diplomas registados e trabalhando. Eu continuo impedido porque escolhi o bilhete branco.

O Super-Catão: Como assim? Que negócio de loteria é esse?

O Estudante-Sofredor: Antigamente, escolher uma Escola Livre era, exatamente, escolher um bilhete de loteria. As dificuldades que se opunham à fiscalização das Escolas Livres criaram as situações de suposta ilegalidade, prejudicando alunos e a sociedade.

O Super-Catão: Prejudicando a sociedade?... Como?

O Estudante-Sofredor: Um moço, um brasileiro colocado à margem da lei, sem poder usufruir os resultados do direito de seu direito, sem poder exercer legalmente a sua profissão, é um agente forçado de desequilíbrio da sociedade.

O Super-Catão: De fato, tudo parece estar do seu lado, "seu" Estudante-Sofredor. Mas era assim?... Assim, mesmo?...

O Estudante-Sofredor: Era assim. Assim mesmo, sem tirar nem pôr, cada escola dava margem a um gostoso bolo de confeitaria... Cada aluno — porque o brasileiro é o melhor homem do mundo em paciência e boa fé — havia de dar, tambem, no "julgamento do seu caso", na pior das hipóteses, um doceinho, para ser comido ou ficar melado...

O Super-Catão: Ah! eu não sabia... Bem! Mas, contudo, eu sou contra... Sou contra o Ensino Livre... porque...

O Estudante-Sofredor: ... porque... Por que?... porque, eu lhe direi: o Dr. é contra o Ensino Livre porque o Dr. está confundindo Ensino Livre com Ensino Que Não Se Quis Fiscalizar.

O Super-Catão: Mas... mas isto, que diferença faz?...

O Estudante-Sofredor: A diferença é que a irregularidade era de ordem pública administrativa e não particular, de vez que nenhum particular pode ordenar a fiscalização. A diferença estava na dificultação dessa tal fiscalização e não no funcionamento de uma casa de ensino. A diferença é que a fiscalização orientaria e disciplinaria a escola. Nenhuma "porta" deveria ser aberta em negócio de interesse social ou coletivo sem a prévia autorização e fiscalização do poder público legal. Porque, desse modo, o estado imoral era uma instituição, talvez adredemente preparada para possibilitar casos de advocacia, com um raio de ação maligna contra preciosos patrimônios da nação brasileira.

O Super-Catão: Ah! Isso é.

O Estudante-Sofredor: É. É isso que o Dr. está vendo. Conhece o chavão de que "quem não tem competência não se estabelece"?

O Super-Catão: Conheço e está certo. E foi por isto que surgiu, ultimamente, o 421. De forma que a legislação melhorou.

O Estudante-Sofredor: Pois é. Escola aberta é Escola idônea, aqui ou no meio do mato. Deveria ser facilitada a instalação das Escolas Livres, cuja diferença da Escola da Universidade Oficial é que a Escola Livre é mantida financeiramente pelos particulares seus fundadores e diretores, sem onerar em nada, portanto, os cofres públicos, como as Escolas Oficiais oneram, razão por que estas são poucas e aquelas poderiam ser muitas, disseminadas por esses brasis... Por isto, deveriam essas "portas" ser abertas com a chave legal da fiscalização, como manda agora, honestamente, o 421, para não permitir, afinal, que um brasileiro ficasse impedido, depois de longa jornada numa Escola, de exercer uma profissão de sua escolha. Essa falta, ilustríssimo Dr. Contra, isto é, Dr. Super-Catão, criou uma grande classe.

O Super-Catão: Que classe?

O Estudante-Sofredor: A classe dos que não podem exercer a sua profissão. A classe do estudante prejudicado.

O Super-Catão: Ah! bem. Mas agora isto não acontecerá mais. Você tem o Decreto 5.545 e pode regularizar sua situação.

O Estudante-Sofredor: É um consolo!... Um grande consolo!... Um grandíssimo consolo!... Depois de longo tempo de esperas, prejuizos e incertezas, vejo que meus descendentes estão melhor protegidos para o futuro. Quanto a mim...

O Super-Catão: ... quanto a mim? Quanto a mim, o que? o Sr. está legal.

O Estudante-Sofredor: ... quanto a mim... espero, ainda, as instruções...

Cinema

Uma cena do film "Moleque Tião" que estreará na próxima quinta-feira, no cinema Vitória, com Grande Otelo e Sarah Nobre, numa produção da Atlântida Film.

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, RIAN, VITÓRIA e CARIOCA — "Casablanca", com Humphrey Bogart, Ingrid Bergman e Paul Henreid. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — 15ª semana — "Sempre em meu coração", com Glória Warren, Walter Huston e Kay Francis. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Idolo, amante e herói", com Gary Cooper e Teresa Wright. Sessões a partir das 19 horas.

ODEON — "Primeiro romance", com Edith Fellows e Allan Ladd e "Voando com música", com Marjorie Woodworth. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — "Duas semanas de prazer", com Bing Crosby e Fred Astaire. Sessões a partir das 14 horas.

PATHÉ — "Eram 9 solteirões", com Sacha Guitry. Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

REX — "O amor que não morreu", da Metro, com Jeanette Mac Donald e Gene Raymond. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — 3ª SEMANA — "Na noite do passado", com Greer Garson e Ronald Colman. — Às 12,00 — 14,30 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA — "O bamba do sertão", com Wallace Beery. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-COPACABANA — "Divino tormento", com Jeanette Mac Donald e Nelson Eddy. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 12 horas.

CINEAC GLÓRIA — Jornais de atualidades, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 14 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA e RITZ — "Quem é o culpado?", com Bud Abbott e Lou Costello. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Mulheres com asas", com Anna Neagle e Robert Newton. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

S. JOSÉ — "Duas semanas de prazer", com Bing Crosby e Fred Astaire. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

FLUMINENSE — "As três divorciadas", com os 3 Patetas e "Ela e o secretário", com Rosalind Russell e Fred Mac Murray. — Sessões a partir das 19 horas.

Como será comemorado o 26.º aniversário da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais

A 27 do corrente, a Sociedade Brasileira de Autores Teatrais completa o seu 26.º aniversário de existência proficua em prol da defesa do direito autoral de peças teatrais e de músicas. Em prol tambem do levantamento do teatro no Brasil, encarado sob todos os seus aspectos. Essa efeméride vai ser festivamente comemorada durante toda uma semana, que começará no dia 20 e irá até 27.

A 20, as festas serão iniciadas com uma conferência sobre a maestrina Francisca Gonzaga, subordinada ao interessante título "Você sabe quem foi Chiquinha Gonzaga?" Fará a conferência, no Teatro Serrador, às 21 horas, o escritor Geysa Boscoli, presidente da SBAT. A palestra será ilustrada por 14 composições da maestrina executadas por uma orquestra sob a regência do maestro Custodio Mesquita. Para essa encantadora noite de arte serão distribuídos convites na sede da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, na avenida Almirante Barroso, 97 — 3.º andar, tel. 42-8294.

Abertura do Curso de Estética do Teatro

A abertura do Curso de Estética do Teatro, do professor Strowski, que "Os comediantes" estão promovendo, alcançou um êxito excepcional, superior às melhores expectativas — intelectuais, jornalistas, estudantes, figuras de teatro encheram ontem, às 18 horas, o anfiteatro da Faculdade Nacional de Filosofia, para ouvir a palavra do maestro francês. O professor Strowski fixou, de inicio, a origem e essência do teatro, com brilho, erudição e profundidade. O Curso de Estética do Teatro continuará, todas as sextas-feiras, no mesmo local e no mesmo horário, até completar o ciclo das seis lições. A entrada será sempre, como o foi ontem, inteiramente gratis. "Os comediantes" anunciam, para breve, outras iniciativas culturais de grande expressão.

A festa de Pepa Ruiz, hoje, no Carlos Gomes

A atriz Pepa Ruiz, da Companhia Cazarré-Modesto de Souza, realizará hoje, sua festa artistica no Carlos Gomes, às 20,45 horas, em homenagem ao general Maurício Cardoso, comandante da 1.ª Região Militar. Irá à cena a comédia "O maluco n.º 4", de Armando Gonzaga, seguindo-se o ato variado com Mesquitinha, Elza Gomes, André Villar, Simone Moraes, Humberto Fredy, Belinha Silva, Manoel Vilar, Dilermando Pinheiro, René Bittencourt e outros.

Por especial deferência do coronel Adriano Saldanha Mazza, comandante do 3.º Regimento de Infantaria, elementos dessa unidade tomarão parte na festa, encerrado o orfeão do regimento à festa interpretando "Tudo pelo Brasil", de Vicente Paiva.

CARTAZ DE HOJE

GINÁSTICO — "O morro começa ali...", comédia de Jorge Maia. Pela Comédia Brasileira. Às 20,45 horas.

CARLOS GOMES — "Coitado do Libório", comédia em três atos de Paulo Orlando, pela Companhia Cazarré-Modesto de Souza. Cazarré-Modesto de Souza. Às 20,45 horas.

RIVAL — "O diabo enlouqueceu", comédia de Paulo Magalhães, interpretação de Delorges e Heloisa Helena. Às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Os maridos de Vitória", comédia inglesa, versão de Erico Verissimo, interpretação de Dulcina e Odilon. Às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "A pupila dos meus olhos!", comédia de Joracy Camargo, criação de Eva e seus comediantes. Às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Defesa da borracha", revista de Luiz Peixoto. Pela Companhia Beatriz Costa-Oscarito. Às 19,45 e às 21,45 horas.

AVISO

Aos mutuários do IPASE

De acordo com Instruções baixadas pelo Presidente do IPASE, ficam os senhores mutuários de empréstimos sobre valor de resgate, com exercicio no Distrito Federal, convidados a regularizar os débitos das respectivas contas até o dia 30 do corrente, visto que, a partir de 1.º de outubro próximo, terá plena execução a cláusula contratual de rescisão por atraso superior a 90 dias.

Para os mutuários com exercício nos Estados da União o prazo será até 30 de outubro do corrente.

D. C. Divisão de Empréstimos
(ass.) ARLINDO PACHECO
Chefe da Divisão.

Abelha no doce

Procurou a redação de A NOITE, o Sr. Abgaro Ferreira de Campos Dias Tostes, residente à rua Henrique Valadares, 98, apto. 33, para queixar-se do seguinte:

Comprou ele na Padaria e Confeitaria Mem de Sá, situada naquela avenida n.º 250, uma lata de pêcego em caldas. Levando-a para casa, quando mandou abri-la, encontrou no seu interior uma abelha. Voltou à casa comercial pedindo ao proprietário para trocá-la por outra. Esse alegou que os fabricantes não aceitavam reclamações e que ele fizesse presente do doce às crianças pobres. Sem saber a solução que tomava no caso, veio o Sr. Abgaro Tostes à NOITE, afim de que registássemos o fato.

Promovendo maior consumo de café nos EE. UU.

NOVA YORK, 27 de agosto (Por via aérea) — Após longos meses de dramática limitação no consumo de sua bebida favorita, o povo norteamericano pode novamente saborear à vontade o café, que agora passam a enviar-lhe, com fartura e regularidade, os bons vizinhos do sul.

Retomam os países cafeicultores, ao mesmo tempo, seu intenso e util trabalho pelo desenvolvimento do consumo de café neste mercado, fazendo-se por intermédio do dinâmico e esclarecido organismo sob o qual em boa hora congregaram seus comuns interesses — o Bureau Pan-Americano de Café.

Com efeito, o reinicio de tão proveitosas campanhas de publicidade em favor do café nos Estados Unidos se fazia tanto mais necessário e urgente, quanto é verdade que o hábito forçado de tomar pouco café afetou o uso da bebida em seu estado de pureza. Com o racionamento, houve não somente diminuição na quantidade que cada habitante estava habituado a consumir diariamente, como tambem — o que é ainda pior — surgiu em seu número de substitutos e imitações, aos quais não pouca gente se rendeu ante a grande escassez do café puro.

Assim, nesta nova fase de normalidade em que reingressa o comércio de café, três objetivos máximos se apresentam ao Bureau: primeiro, divulgar amplamente a boa nova de que já existe café em abundância, para que ninguem mais se prive da deliciosa bebida; segundo, promover o consumo de café puro e isento de misturas, para afastar definitivamente do mercado os prejudiciais sucedâneos e os não menos nocivos adulterantes; finalmente, focalizar de novo as propriedades salutares da bebida, como estimulante ideal, tão necessário ao moral da população civil nestes duros anos de guerra e privações.

Por meio da ampla publicidade ora lançada, procura o Bureau Pan-Americano de Café realizar estes importantes objetivos, como se observa pelos primeiros anuncios aparecidos em nada menos de 203 dos maiores diários do país. Mostra o primeiro desses anuncios que agora pode o público tomar tanto café quanto queira, saboreando-o sempre forte e fresco, pela manhã e em todas as demais refeições, assim como nas fábricas, nos estaleiros, etc. O segundo anuncio, tambem estampado na mesma ampla lista de jornais, volta, como antes do racionamento, a ensinar como se faz um café bom, forte e gostoso.

A atual campanha de publicidade do café é igualmente veiculada através das mais prestigiosas revistas ilustradas que circulam em toda a nação, assim como por meio de uma grande rede constituida de 250 rádio-emissoras estrategicamente situadas em todos os Estados, notando-se ainda anuncios nas revistas especializadas em café, em publicações cientificas e noutras variadas formas de divulgação.

Comunicados Funebres

VIUVA OLIVIA DIAS CERQUEIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

Dr. Lery Cerqueira e senhora, Dr. Leonidio Cerqueira, Ariano Henrique de Albuquerque e senhora, professoras Lila e Maria de Lourdes Cerqueira, Dr. Clery Leão Cerqueira, Rodolfo Wyss, senhora e filho, agradecem às pessoas que compareceram aos funerais de sua pranteada mãe, sogra, avó e bisavó viuva OLIVIA DIAS CERQUEIRA, e os convidam para assistirem à missa de 7.º dia que, por sua alma farão rezar no dia 15 do corrente (quarta-feira), às 10 horas, no altar do Santissimo Sacramento, da igreja da Candelária.

Arthur Rodrigues da Conceição

A Diretoria e o Conselho Fiscal da Companhia de Seguros Argos Fluminense comunicam aos seus amigos o falecimento do seu muito presado colega SR. ARTHUR RODRIGUES DA CONCEIÇÃO e convidam para acompanharem o enterro, que sairá da rua Amazonas, 45, São Cristovão, hoje, às 16½ horas, para o Cemitério de São João Batista, pelo que antecipam os seus agradecimentos.

Arthur Rodrigues da Conceição

Arthur Lopes da Conceição e Helena Sauer da Conceição e filhos, João da Silva Azevedo, Irene Conceição Azevedo e filhos comunicam aos seus parentes e amigos o falecimento do seu saudoso pai, sogro e avô SR. ARTHUR RODRIGUES DA CONCEIÇÃO e convidam para acompanharem o enterro, que sairá da rua Amazonas, 45, São Cristovão, hoje, às 16½ horas, para o Cemitério de São João Batista, pelo que antecipam os seus agradecimentos.

MARIA DA SILVA FERREIRA

Belmiro Gomes Ferreira e Filho (Gomes Ferreira & Cia.), Francisco e Theuotonio de Oliveira Choupeiro agradecem reconhecidos, a todos os que pessoalmente acompanharam os funerais e por cartas, telegramas, etc. se solidarizaram na profunda dor pela perda de sua extremosa esposa, madrasta e irmã MARIA DA SILVA FERREIRA e de novo os convidam para a missa de 7º dia que pelo eterno descanso de sua alma mandam celebrar no altar-mor da igreja Catedral Metropolitana no próximo dia 16, às 10 horas, hipotecando desde já o seu terno reconhecimento.

ANNA MOREIRA GONÇALVES

(7.º DIA)

José Bento Thomaz Gonçalves, esposa, filhos, genros e noras; Adelina Moreira Gonçalves, viuva Maria Alzira Gonçalves dos Santos Jacintho, filhos e nora e demais parentes agradecem penhorados a todos que acompanharam o enterro e os confortaram no doloroso golpe que sofreram com o falecimento de sua saudosa e idolatrada mãe, sogra, avó, bisavó e tia, ANNA MOREIRA GONÇALVES, e os convidam para assistir à missa de 7º dia que mandam celebrar amanhã, dia 15, às 10 horas, no altar-mor da igreja da Santa Cruz dos Militares, à rua 1º de Março, confessando-se desde já muito agradecidos.

MARIA MUNHOZ CARNEIRO

(FALECIDA EM CURITIBA)

Jordão Mader e senhora, Avany Munhoz Mader e filhos, Algacye Munhoz Mader, senhora e filhos (ausentes); Carlos Machado Soares e senhora e Altamirano Nunes Pereira, senhora e filhas, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que por alma de sua pranteada cunhada, irmã e tia, MARIA MUNHOZ CARNEIRO (MARICOTA), mandam rezar quinta-feira, 16 do corrente, às 9 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecidos.

Manoel Pereira Guimarães

(Falecido em São Paulo)

A firma Almeida Cardoso & Cia. Ltda. manda celebrar missa por alma de seu amigo MANOEL PEREIRA GUIMARÃES, dia 15 do corrente, às 10,30 horas, no altar-mor da igreja de N. S. do Carmo e agradece a quem comparecer a esse ato de piedade cristã.

Dalila Figueira Ramos Maia

Esposo, filhos, mãe, irmãos, sogra e cunhados vem por este meio agradecer as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento e sepultamento da querida DALILA, ao mesmo tempo convida para assistirem a missa de 7º dia que por sua bondosa alma manda celebrar às 8,30 horas do dia 17, na Igreja dos Maronitas, à rua Conde de Bonfim, 626, e que desde já agradecem.

Santos Trani

Carlos Turnville & Cia. agradecem a seus amigos e fregueses a terem acompanhado o enterro deste [illegible] auxiliar de [illegible], falecido em 20 de agosto p. p., e convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa que para repouso de sua alma mandam rezar às [illegible] horas, do dia 15 do corrente, na Igreja de Santa Rita, [illegible] de Santa Rita, pelo que se confessam agradecidos.

Antonio da Silva Seabra

(Falecimento)

Sua esposa, filhos e familia comunicam seu falecimento ontem, dia 13, no Hospital da Beneficência Portuguesa e convida todos os parentes e amigos a acompanharem os restos mortais que sairão hoje, dia 14, às 10 horas da Capela do dito hospital para o cemitério de São João Batista.

Joaquim Secundino da Costa

(Missa de 6 meses)

Amelia Martins Costa, Angelina Costa, Joaquim Tavares Coelho e filhos, Dr. José Gonçalves, senhora e filhos (ausentes), capitão-tenente Dr. Lauro Frota, senhora e filha (ausentes), Felicimo Peixoto, senhora e filha convidam a todos seus amigos para assistirem à missa de seis meses que pelo descanso eterno da bondosissima alma de seu querido esposo, pai, cunhado e tio, JOAQUIM SECUNDINO DA COSTA, farem celebrar, amanhã, quarta-feira, às 10 horas no altar-mor da Igreja Nossa Senhora do Carmo, pelo que antecipam seus agradecimentos.

Realizou a "Marcha para Oeste" por conta própria

(Cliché na 10ª página)

[illegible] de um mecânico pernambucano a façanha notável: a ligação da Baia ao norte de Goiaz, por conta própria, construindo uma estrada carroçavel, sem outro auxilio que o do seu entusiasmo e da quantia que pudesse dispender. Durante quatro anos lutou. E da luta resultou a construção de duas estradas, medindo nada menos que [illegible] quilômetros de extensão.

Manoel Antonio da Silva é o herói da façanha. É natural de [illegible], no Estado de Pernambuco, onde aprendeu a profissão de mecânico, especializando-se nos motores de automoveis. Mas — ele [illegible] desde criança [illegible] sempre grande atração pelos nossos sertões. Um dia teve conhecimento do início da "Marcha para Oeste". Leu aquilo que o presidente Vargas disse no seu discurso memorável e ouviu o apelo do governo pedindo que se explorasse o oeste brasileiro. Foi assim que sonhou com a ideia de ligar a Baia ao norte de Goiaz.

Ouçamos a narrativa do empreendimento, feita pelo próprio Manoel Antonio da Silva:

— Acreditava, como ainda acredito, que a "Marcha para Oeste" deve ser feita pelos brasileiros de boa vontade e principalmente pelos que, sem visar lucros, sigam na frente abrindo estradas, localizando pontos bons para a cultura e fundação de vilas. Pensando assim, e estudando nos mapas, percebi logo a grande utilidade de ligar a Baia ao norte de Goiaz, através de uma estrada que, partindo de Barra, no rio São Francisco, tivesse o seu ponto terminal em Porto Nacional, no rio Tocantins, passando por Formosa. Tracei o plano, não olhei despesas nem trabalhos e iniciei a obra, despresando as medições agronômicas e os estudos demorados. O meu principio era este: por onde um auto-caminhão conseguir passar, devagarinho, esperando abrir picadas pelo mato, rebentar pedras e rios em balsas ou pontes improvisadas, ai poderá ser construida uma estrada. Parti de Barra com o meu auto-caminhão e alguns homens. Estava iniciada a minha "Marcha para Oeste". De inicio encontrei os obstáculos: falta de colaboração, de material e mesmo de pessoal. O meu dinheiro tambem não era muito. Apesar de viver folgado, porque sempre ganhei bem na minha profissão, as minhas economias precisavam de ser bem empregadas, com grande parcimônia.

Em certos dias trabalhava com dez ou doze homens. Porem, havia dias em que só podia pagar um ou dois auxiliares, pois do contrário a verba estouraria antes da metade do caminho. Pensei que, através de certas zonas pudesse arranjar algum auxilio. Mas qual! As pequeninas populações que beneficiei com a minha estrada são paupérrimas. Consegui alguns donativos de 10 e vinte cruzeiros, e nada mais. Apenas, de uma feita, quando precisei construir uma ponte de 13 metros de vão, fui auxiliado com a importância de 600 cruzeiros. Gastei quase dois mil. Porem, após um ano e pouco de ingentes esforços, consegui atingir Formosa! Estavam vencidos 312 quilômetros. Estava aberta uma estrada carroçavel, por onde já passava até o carro do Serviço Topográfico. O povo de Formosa exultou. Pela primeira vez a maioria da população viu um automovel. Muitas pessoas ficavam espiando de longe, e, quando o motor principiava a funcionar, afastavam-se cautelosamente, cheias de justificado medo...

Mas, não sei porque, foi justamente ai que encontrei o meu primeiro grande obstáculo, aquele que não pude vencer com o meu entusiasmo, com a minha boa vontade. O prefeito local, inicialmente, quis desviar o traçado. Depois falou em licença do governo para continuar abrindo a estrada e acabou negando essa licença, que me declarou só ser possivel conseguir junto ao interventor. Fiquei desolado, mas não desanimei. Atingiria Porto Nacional de qualquer forma. Por ali não era possivel? Pois iria fazer novo traçado, desta vez partindo de Barreiras, indo até Dianópolis, e dai ao Tocantins. Recomecei a marcha. De Barreiras até Dianópolis, gastei 55 dias só para fazer o traçado. Terreno quase sempre muito pedregoso, não raro sobre crista de rocha e granito, ou então coberto de vegetação secular e emaranhada. Que trabalhão! Mas, continuei, iniciando a viagem de volta, mais folgado, é claro. Reuni, então, a turma de trabalhadores e construi os primeiros 50 quilômetros. Foi por diante tudo o mais dificil. Não havia gente para trabalhar e eu não podia contratar operários de longe, pois se o fizesse o dinheiro se acabaria. Demorei, mercê dessas dificuldades, mais de um ano para completar o trabalho. Hoje, de Barreira até Dianópolis já é possivel viajar de automovel. É claro que morosamente, pois a estrada não é asfaltada, não permitindo tambem grandes velocidades. Esses 266 quilômetros são cobertos em 16 horas — muito tempo, é verdade, porem, porventura não será um verdadeiro record considerando que antes eu fiz esse mesmo percurso em 55 dias?

Um auxilio que chegou para atrapalhar...

Nessa altura, quando já estava pronto para iniciar a última etapa, ou seja, Dianópolis-Porto Nacional, houve a intervenção de terceiros, como em Formosa. Agora queriam me auxiliar.

O prefeito de Dianópolis, Sr. Verissimo Teixeira da Matta recebeu do governo goiano a importância de 40 mil cruzeiros. Aí, porem, se iniciou uma história sobre a qual não desejo entrar em detalhes. Apenas direi que não recebi auxilio de espécie alguma. Nessa altura as minhas economias não comportavam outros gastos. Não podia tornar a modificar o traçado, como desejavam. E, para ainda mais agravar a situação, muita gente crente de que eu estava sendo "pago" pelo governo, passou a cobrar mais caro tudo o que eu precisava. Até os trabalhadores queriam mais dinheiro. Vi, então, quase no fim, malograda a minha iniciativa. Não atingiria Porto Nacional. Eu me senti humilhado e prejudicado. Um pedaço de estrada, fora do roteiro, para serventia exclusiva da cidade e feita por mim por ordem do prefeito, me custou quatro mil cruzeiros, que não recebi... Resolvi, então, abandonar a tarefa.

— E agora? — perguntou o reporter.

— Não desisti, todavia. Confio no chefe da nação. Eu atendi, sem gastos para o governo, ao apelo do chefe. Liguei a Baia ao norte de Goiaz sem gastar um real dos cofres públicos, e tenho documentos comprobatórios do que estou afirmando. O meu sacrificio não foi inteiramente debalde. Passei meses e meses me alimentando com "virado de abobora", gastei o meu dinheiro e um pouco da minha saúde. Mas, o Brasil merece muito mais de cada um dos seus filhos. Lamento apenas a falta de compreensão de algumas pessoas. Tudo isso, porem, o tempo destruirá. Até os documentos que possuo. Porem, o rasgo que eu abri naquelas terras virgens continuará aberto atestando que por ali passou o progresso e que a minha estrada, ligando entre si aquelas localidades, facilitou naquela região a "Marcha para oeste". Eu nada pedi nem peço no que diz respeito à vantagens de ordem financeira. Não preciso de outro auxilio alem da garantia de que, voltando para Goiaz, possa levar a minha estrada até Porto Nacional, sem que ninguem me atrapalhe e queira me obrigar a realizar o meu trabalho de acordo com interesses particulares.

Isso realizado, terei a certeza de que "fiz a minha marcha para oeste", sendo util ao Brasil, cumprindo o meu dever de brasileiro.

Livros para os combatentes

Prosseguem ativamente os trabalhos de arrecadação de livros para os nossos combatentes, chegando diariamente à sede da comissão, no Ministério da Viação e Obras Públicas, e nos outros postos coletores espalhados em toda a cidade pelo patriótico movimento, numerosas e animadoras doações, tanto de particulares como de instituições diversas.

Vale assinalar a cooperação do Tijuca Tennis Club e da Rádio Nacional, pois aquele grêmio organizou uma festa recomendando a cada sócio trazer um livro e a emissora preparou um grande show em seus estudios, o qual se realizará no último sábado do mês corrente, com o direito de entrar por meio de um livro.

Estavam solapando o moral alemão

ESTOCOLMO, 14 (R.) — A agência de noticias alemã informou que mais três alemães foram executados por estarem solapando o moral em favor do inimigo. Todos os executados eram do sexo masculino.

A situação balcânica

ANGORA, 14 (R.) — Hitler está hoje tomando apressadamente medidas de emergência afim de fortificar a porta dos fundos de sua "Fortaleza Européia", à medida que a guerra se aproxima dos Balcans. Os alemães estão retalhando a Iugoslávia, afim de abrir caminho para a passagem de reforços militares. Todos os cidadãos receberam ordem para se apresentar aos comandantes de milicia, afim de prestarem informações e serem submetidos a exame médico — segundo informou o rádio croata.

Forças croatas, procedentes de Agram na direção de Fiume e da área do Adriático superior, acham-se empenhadas em luta feroz contra formações de camponeses — declarou hoje o rádio alemão.

Altas patentes aliadas chegaram ao Q. G. iugoslavo do general Drago Mihailovitch — segundo informações divulgadas.

Zurique informou que irrompeu uma luta feroz em Belgrado e Zagreb, onde os alemães tentam desarmar os italianos. Os alemães controlam agora a maioria das ilhas do Dodecaneso — segundo o rádio local.

Informa-se que continuam a ser lançadas tropas alemãs na Bulgária. Berlim anunciou que entraram em Tirana forças motorizadas alemãs e declarou que todos os pontos importantes da Albania acham-se em poder dos alemães.

A situação de Mussolini

Como as agências alemãs relatam sua libertação — Dormiu muitas horas e conferenciou com Hitler

LONDRES, 14 (De Alfred Grant, da R.) — Mussolini esteve em conferência telefónica com Hitler, logo após sua libertação, segundo informam fontes alemãs que hoje começaram a fornecer pormenores sobre o que foi classificado oficialmente em Berlim, como o "acontecimento mais sensacional dos últimos vinte anos, do ponto de vista noticioso".

"Mussolini — dizem essas informações — foi retirado de um lugar "completamente inacessivel" na peninsula italiana, para onde havia sido transferido uma semana depois de haver estado encarcerado numa ilhota perto da Sardenha. Eram vergonhosas as condições em que Mussolini se encontrava nessa prisão. Durante o tempo em que esteve encarcerado, viu-se privado de todos os meios de informações, tais como jornais e rádios. Estava vigiado, noite e dia, por um grande destacamento de carabineiros, que tinha ordem de matá-lo, no caso de ser feita qualquer tentativa para libertá-lo.

"Apesar dessas imensas dificuldades — disse a agência de noticias alemã — as unidades alemãs empregadas nessa operação conseguiram descobrir o paradeiro de Mussolini e, após vencer a tenaz resistência de sua guarda, puderam pô-lo em liberdade. Mussolini saiu ileso".

Logo depois, Mussolini foi conduzido a um aeródromo, donde partiu em avião para o local onde está residindo atualmente. "Logo depois de haver chegado a uma grande cidade — dizem os alemães — o Duce, que se encontrava extenuado, com as experiências sofridas durante seis semanas de prisão, retirou-se para descansar, tendo dormido durante..."

A informação sobre as conversações telefônicas entre Hitler e Mussolini diz que "é dificil expressar-se com palavras a emoção que o Fuehrer e o Duce sentiram durante essa conferência".

Mais tarde, diz a informação alemã, "o Duce juntou-se à sua familia, que tambem fora salva do cativeiro por um destacamento especial do serviço de segurança de tropa SS".

Acentuando que Mussolini se encontra em liberdade desde ontem, as noticias alemãs dizem que hoje ele começou a estudar a situação da Itália e os acontecimentos militares.

Depois que "forem resolvidas questões preliminares" — Mussolini "tratará de organizar seu governo, com os elementos fascistas mais capazes e enérgicos que conseguiram escapar".

Acrescentam os alemães que "o Exército fascista será formado exclusivamente por divisões mais bem equipadas e mais dignas de confiança e inspiradas no espirito de luta".

A agência alemã informou ainda: "Em consequência da libertação de Mussolini e de sua reintegração no governo, considera-se inevitavel que não só o governo de Badoglio como a casa real de Savoia podem ser tidos como liquidados. O Duce não perdoará o rei por sua vergonhosa detenção, depois de 21 anos de mais estreita colaboração".

A bailarina foi assaltada e agredida

Procurou a Delegacia do 6.º Distrito Policial, a dansarina Yolanda Conceição Couto, residente na rua do Riachuelo, 44, 3.º andar, para queixar-se do seguinte:

Passava pela rua do Lavradio, quando pressentiu que estava sendo seguida por um jovem bem vestido. Repentinamente o desconhecido entrou a agredi-la a socos e ponta-pés, jogando-a no chão e tentando, nessa ocasião, tirar-lhe um anel que levava em um dos dedos da mão esquerda. Aos gritos de socorro da bailarina Yolanda acudiram vários populares, inclusive a sua colega Laura Gonçalves e seu companheiro Armando de tal.

O audacioso individuo, aproveitando-se da confusão reinante no momento, conseguiu fugir. A bailarina Yolanda, ficou com ferimentos na perna esquerda, rosto e no dedo em que tinha o anel. Depois de medicada pela Assistência recolheu-se à sua residência. A Policia está fazendo diligencias, afim de capturar tão perigoso larápio.

Falências

C. RISTIANO MONTEIRO — O juiz da 10ª Vara Civel mandou remeter à autoridade policial cópia da petição de fls. 146 e do parecer do Sr. curador exarado nos autos da falência supra.

J. CAMPOS FERRÃO — O juiz da 10ª Vara Civel mandou excluir do passivo d. falência supra o crédito impugnado do I. A. P. dos Comerciários.

Trinta anos em contato com a cena lírica no Brasil

(Cliché na 1ª página)

Nos meios artisticos do Brasil, o nome do maestro Piergili se encontra estreitamente ligado às sucessivas temporadas liricas, realizadas no Teatro Municipal e que constituem o grande acontecimento musical de cada ano. O público já conta com elas e já se habituou com a boa noticia de que sua organização está a cargo do maestro Silvio Piergili. Há dias, comentando esse fato, houve alguem que recordasse essa curiosa circunstância:

— Piergili estreou suas atividades musicais, no Rio, há trinta anos.

Quando nos apresentamos ao conhecido maestro, para colher algumas impressões desse perto de terço de século, ele sorriu e tentou negar o fato:

— Trinta anos de atuação lírica no Rio de Janeiro? Tenho pouco mais do que isso de idade.

Mas o reporter insistiu. E agora tinha no bolso o documento. É exatamente o recorte que ilustra essa entrevista. Um anúncio publicado no "Jornal do Comércio", para a temporada lirica de 1913. Diante disso, o maestro se conformou com a indiscrição do tempo.

— É fato, meu amigo. Em 1913, pisei, pela primeira vez, nesta terra. Vim como maestro substituto do grande Marinuzzi, à testa da Companhia Lirica Italiana, do empresário Walter Mocchi, encarregada da temporada oficial de 1913.

— E suas primeiras impressões do Rio?

— Simplesmente deslumbradoras. Lembro-me como se fosse hoje. Viajavamos no "Tomazo di Savoia". Durante quinze dias, em cima de um piano, ajustando os artistas. Sem um minuto de folga. Quando o navio entrou na baía, vi um dos mais emocionantes espetáculos de minha vida. Era um dia de luz. Parecia uma cidade em festa. Desde esse momento, o Brasil me conquistou.

Com o recorte do anúncio na mão, Piergili nos recorda o que foi essa temporada, fazendo questão de acentuar:

— Depois do deslumbramento da cidade, as boas emoções se sucediam cada dia, sentindo o calor de uma platéia culta e entusiasta, capaz de interessar, como de fato tem interessado, aos maiores artistas do mundo.

Desde aquele ano até 1921, o conhecido maestro viajou entre os paises da América, frequentando todos os anos o Municipal, do Rio, e o Colon, de Buenos Aires. Seu contacto com a platéia carioca era cada vez mais intimo. Seu interesse por nosso pais cada vez maior.

— Finalmente, disse-nos o maestro, resolvi-me a ficar no Rio. Estava totalmente conquistado por sua magia. Senti quanto essa cidade e sua culta população me atraiam. Radiquei-me aqui. Havia esplêndidas condições de progresso para realizar uma obra continua em prol da cena lirica. Até então, as companhias vinham completas, trazendo tambem coros, orquestras e baile, para suas exibições. O Rio, entretanto, possuia condições próprias para ser um centro lirico dos mais famosos do mundo. Radicado aqui, pensei logo em criar a escola de canto e coros. Sonhava, desde então, constituir os corpos estaveis, indispensaveis à cena lirica. Isso foi em 1921.

Já agora, comentam o maestro e o reporter, esses corpos estaveis são a grande realidade que vemos. Orquestra, baile e coros dos melhores, atuando notavelmente em todas as temporadas. Constituidos em forma definitiva em 1930, desde então, esses corpos estaveis só apresentam marcas de impressionante progresso.

— Eles representam a alta compreensão dos poderes públicos e os esforços inauditos de seus componentes e de seus diretores.

— Mas, maestro, como organizador de temporadas e responsavel pelo acontecimento do Municipal, desde quando atua?

— Desde 1930. Confesso-me feliz pelo que tenho conseguido fazer. A clarividência de nossas autoridades é o fator decisivo de êxito. O apoio que encontrei em todos os prefeitos culminou com a compreensão exata do problema por parte do ilustre prefeito atual, Sr. Henrique Dodsworth, que acompanha, com tanto zelo, todos os acontecimentos que ocorrem no Municipal. E' estimulo e é um prazer trabalhar assim. De outra parte, os elementos artisticos do pais merecem elogio pela cooperação constante e brilhante que nos dão. As grandes figuras da cena lirica universal se sentem bem, ao lado deles. Há ainda a acentuar a qualidade do público. Um público bom e exigente, que sabe o que é música, e sabe o que quer. Vale a pena enfrentando todas as dificuldades organizar temporadas exatamente quando o público sabe avaliar, como acontece com o nosso, o esforço. Esse fato nos recompensa todas as preocupações e incômodos. Desde que me radiquei aqui e me tornei brasileiro, procurei cada vez me identificar mais com o gosto do público. Talvez seja por isso que nunca fui chamado à cena para uma admoestação. Não conheço a impressão desagradavel de uma vaia. Isso já é mais que consolo. E' um prêmio, e vale por uma aposentadoria...

Depois de havermos obtido estas interessantes impressões, restituimos o maestro às suas atividades intensas dentro do Teatro. Um mundo de técnicos e artistas veio ao encontro do organizador das temporadas, cada qual tendo para resolver o assunto mais urgente do dia...

Um número especial sobre o Brasil

"The Studio", a principal revista artistica da Inglaterra, vai publicá-lo — As artes e as letras brasileiras, explicadas ao público britânico

LONDRES, 13 (De Guy Bellamy, da Reuters) — A principal publicação artistica do Império Britânico — "The Studio" — publicará no mês de outubro um magnifico número especial dedicado a todos os aspectos artisticos do Brasil. Será esse um fato muito importante, não porque apresentará ao público britânico um resumo das atividades artisticas do Brasil, como tambem porque a despeito de estarmos no quinto ano de guerra, foi possivel produzir esse número. Digamos de passagem que o número em apreço focalizará meramente aspectos comerciais e artisticos do Brasil, sem que, de nenhuma maneira, tenha sido estimulada a publicação por subsidios britânicos ou brasileiros.

Contrariamente, os proprietários da revista enviaram um cheque de 50 guinéus ao secretário da embaixada, Sr. Paschoal Carlos Magno, cujo zelo infatigavel e energia exemplar venceram todos os obstáculos e foi o espirito animador desse número de "The Studio".

Esse pagamento é uma prova de agradecimento, dos proprietários de "The Studio" aos artistas brasileiros, os quais, em gesto altamente louvavel, concordaram em transferir essa importância para a recentemente fundada Sociedade Anglo-Brasileira. Um processo semelhante, por importância parecida, foi adaptado por motivo do número literário especial sobre o Brasil, "Vida e Letras de Hoje". O número brasileiro tinha uma capa atrativa com um mapa do Brasil, em verde e amarelo, representando as cores do pais. Entre algumas reproduções esplendidamente coloridas, há trabalhos de Carlos Owald, Lucilio de Albuquerque, Manoel Constantino, Candido Portinari, Henrique Cavalleiro, Gilberto Trompowski, Armando Viana, Azevedo Coutinho, etc.

O embaixador brasileiro, Muniz do Aragão, colabora com um prefacio, frisando: "Um dos mais notaveis decretos do regime do presidente Vargas foi a instituição do "Património Nacional de História e Arte", e acrescenta que o governo brasileiro emprega artistas brasileiros na decoração dos edificios públicos, e, sempre que se lhe oferece a oportunidade, compra obras de arte de coleções particulares para enriquecer os galerias e museus públicos."

Tratando do aspecto da pintura brasileira, o Sr. Carlos Magno assinala: "Notaveis e bem recebidas pela critica de todos os paises são as obras de Candido Portinari. O mesmo êxito obtido por Portinari, em toda parte, aguardo a Amaral, Malfatti, Gomige, Ugo Adami e Santa Rosa, para só mencionarmos uns poucos dos que conseguiram exibir suas obras fora do Brasil. Nesses pintores há variedade e liberdade de estilo, que é o melhor passaporte para a completa liberdade de pensamento e percepção. Sua arte está deprovida de afetação. Todos eles estão profundamente interessados nos grandes problemas sociais de nossa época e, de semelhantes de seus predecessores, não ficam em seus estúdios, divorciados da realidade da vida. Nossos pintores não são mais cubistas de revistas, mas essencialmente brasileiros".

No número especial em apreço, aparecerão tambem um artigo do ministro-conselheiro Joaquim de Souza Leão, sobre a arquitetura colonial brasileira; do professor Angyone Costa, sobre a arqueologia brasileira; do adido à Embaixada Paulo Boavista, sobre a arquitetura moderna brasileira; de A. C. Callado, sobre a escultura brasileira, e outras contribuições sobre aspectos folclóricos do Brasil.

Contribuindo para a edição desse número especial, o embaixador brasileiro em Washington, Martins Pereira e Souza, enviou ilustrações sobre arquitetura moderna brasileira.

Os proprietários de "The Studio" expressam seus mais profundos agradecimentos a todos os colaboradores e tradutores do número especial da revista para o mês de outubro.

Este número, dedicado exclusivamente a diversos aspectos artisticos do Brasil, haverá certamente de esgotar-se em poucos dias, como é natural, mas fui informado de que certo número de cópias será reservado para ser remetido ao Brasil.

QUEM PERDEU?

Foram trazidos à NOITE os seguintes objetos: uma caderneta da Caixa Econômica, n. 91.818, pertencente à senhorita Delta Soares de Carvalho; um bujão de automovel com a respectiva chave (Graham) e mais três chaves, diferentes, bem como uma carteira de couro das mesmas; uma argola com três chaves, sendo duas de cobre.

Esses objetos foram encontrados respectivamente, na avenida Passos, pelo Sr. Gil Manhães de Azevedo, na rua Santa Clara, pelo Sr. Aurelino Silva, e na avenida Portugal, Urca.

PERIGO PARA UMA POPULAÇÃO INTEIRA — Na rua Firmino Gameleira, em Olaria, há, seguramente, 10 meses, foi aberta uma vala ao longo do logradouro, como se vê da fotografia, e destinada à colocação de manilhas de esgoto. Os canos foram postos, mas a [illegible] solo não mais se tocou. O capim cresceu, as águas se estagnaram, os mosquitos se criaram — e continuam a criar-se, — tudo isso para flagelar os moradores. Estes já reclamaram de todas as repartições, que pensavam competir providenciar sobre o caso. Mas, a resposta sempre foi a mesma — "não temos nada com o caso"... Dai o apelo que os prejudicados dirigem, por intermédio de A NOITE, ao prefeito Henrique Dodsworth, de, por obra de necessidade pública, ser obstruida a tal vala, embora a Prefeitura não seja responsavel pelo perigo em que está a saude de uma numerosa população e constituido por aquele trabalho começado e não acabado.

Escola Henrique Dodsworth

A tarde a inauguração da grande escola pública, no Ipanema

O sistema escolar presta hoje, terça-feira, justa homenagem ao prefeito Henrique Dodsworth, como tributo do seu inestimavel serviço prestado à infância aumentando de maneira apreciavel o número de estabelecimentos de ensino da cidade, com novas edificações que se espalham por todos os bairros desde os mais centrais aos mais afastados. O nome de Henrique Dodsworth será dado à escola, cuja inauguração hoje se realizará às 14,30 horas, à Avenida Epitacio Pessoa n. 186, em Ipanema. O edificio da escola Henrique Dodsworth será dotado de 8 salas de aulas, com capacidade para 720 alunos, sendo suas instalações modernas e com todos os requisitos exigidos pela pedagogia e higiene escolar. Possue o prédio gabinete médico, dentário, biblioteca, refeitório, cosinha, sala de administração e área coberta para recreação e educação fisica. Sua construção foi projetada pelo Departamento de Prédios e aparelhamento da Secretaria Geral de Educação e Cultura tendo em vista as necessidades do bairro de Ipanema onde se fazia sentir a falta de um estabelecimento de ensino. Como lembrança especial ao prefeito comparecerão ao ato, alem das altas autoridades educacionais, representações dos corpos discente e docente das escolas do Distrito Federal falando, no momento, o coronel Jonas Corrêa, secretário geral de Educação e Cultura. Antes da inauguração a Escola Henrique Dodsworth já recebeu preciosa doação feita pelo Sr. e Sra. Pessoa de Castro, que ofereceram aparelhamento dentário e o equipamento da sala de trabalhos manuais.

A contagem do tempo de serviço para aposentadoria

O DASP promoverá importantes estudos, levando em conta, para efeito de apuração, o serviço prestado em companhias e empresas

Consultado sobre contagem de tempo de serviço, o DASP informou que vai promover estudos sobre todos os casos, em que deverá ter em conta, para efeito de apuração de tempo de serviço para aposentadoria, o serviço prestado em companhias, empresas, etc., que venham a ser administradas pelo governo federal, estadual ou municipal, propondo, oportunamente, as medidas de ordem legal, que, no sentido de conclusão dos mesmos estudos, se fizerem necessárias. Até que isso se verifique, deverá ser observado, em relação ao assunto, exclusivamente o disposto no art. 100 do E. F., computando-se pela 3ª parte o tempo de serviço prestado somente em cargo ou função estadual.

Contratado um técnico para a Marinha

Foi contratado por três anos com o salário mensal de Cr$ 1.650,00 o Sr. Nilton Figueiredo de Almeida, afim de exercer na Diretoria de Navegação do Ministério da Marinha a função de técnico especializado em restituição aerofotogramétrica.

O BRASIL JA' NÃO DEPENDE DOS MERCADOS EXTERNOS, NO TOCANTE A VIDROS PLANOS

Dentro de 30 dias estarão em funcionamento as instalações da "COVIBRA", no municipio fluminense de São Gonçalo

Noticiámos, há dias, o acendimento dos fornos da Companhia Vidreira do Brasil, fator preponderante do parque industrial fluminense que se engrandece cada vez mais, graças às facilidades que o governo estadual proporciona à iniciativa particular.

O municipio de São Gonçalo, com suas usinas metalúrgicas, fábricas de fósforos, tinta e cimento, conservas de peixe, curtumes de peles e outras indústrias, possue, agora, um edificio colossal cercado de outros menores, cuja chaminé lançando grossos rolos de fumaça, anuncia o vencimento de mais uma etapa de nossa libertação econômica, tirando-nos da dependência dos mercados externos, no tocante a vidros planos.

Sr. Lucio Thomé Feteira, presidente da "Covibra"

O Sr. Lucio Thomé Feteira, presidente da "Covibra", recebe-nos amavelmente, com aquela tradicional franqueza que caracteriza a gente lusa, e prontifica-se a atender às interrogações do jornalista, cuja curiosidade se aguça à vista dos grandes fornos, sistema de gasogênio e demais máquinas e peças da importante indústria que, pela primeira vez, se instala no Brasil.

Dentro de 30 dias, vidro plano nacional

Respondendo às nossas perguntas sobre a inauguração oficial e capital dispendido, disse-nos o senhor Lucio Feteira:

— Dentro de 25 a 30 dias, se Deus quiser, haverá, no Brasil, vidro plano de fabricação nacional. Desejamos que o Exmo. Sr. Getulio Vargas, presidente da República, presida a inauguração oficial. Será uma grande honra e um incentivo para todos nós, empregadores e empregados da indústria nascente.

Dispendemos com as instalações, até hoje, pouco menos que o capital subscrito e realizado, que é de quarenta milhões de cruzeiros. E como ainda há muitas despesas a realizar, teremos de elevar essa quantia para cem milhões de cruzeiros, até o fim do próximo ano. Alem das instalações de vidro plano liso, a completar, temos de nos prepararmos para produzir o vidro polido, inestilhaçavel (tipos "Triplex" e "Securit"), artistico, fosco, marmorites, lã de vidro, cristais finos, etc. Tambem é nosso intuito destinar importante verba à construção de uma cidade operária de casas confortaveis e higiênicas, com escola, igreja, hospital, campo de diversões, centro cultural, creche, tudo enfim que caracterize no gênero, uma obra social modelo".

— Para a montagem da fábrica, tiveram ocasião de recorrer à Carteira Comercial do Banco do Brasil, ou a qualquer outro instituto de crédito?

— Não. Tudo foi custeado com o capital subscrito pelos acionistas, que, graças a uma aplicação escrupulosa, deu para que chegássemos até ao funcionamento da nossa indústria.

Colaborar, destruir nunca!

O jornalista indaga se dentre as variedades que a "Covibra" vai produzir alguma já se fabrica no Brasil. O Sr. Feteira responde negativamente e acrescenta:

— Montar fábricas de artigos que o pais já produzisse, não seria colaborar para o desenvolvimento da economia nacional e sim perturbá-la, estabelecendo uma concorrência, muitas vezes odiosa. Ilustra os nossos escrúpulos, neste particular, a história que vou contar-lhe: importante empresa consumidora de garrafas sugeriu-nos a instalação de uma fábrica desse artigo, propondo-se não só a fornecer grande parte do capital necessário como a comprar toda a produção. Nossa recusa a tão vantajoso negócio baseou-se no fato de não desejarmos prejudicar aqueles que já supriam de garrafas o mercado nacional.

O Brasil, como disse um grande escritor, é o pais do futuro. Por que iremos, então, arruinar o presente? Não faltam novas indústrias para serem exploradas.

Ainda o capital da "Covibra"

Aludimos aos anúncios de uma subscrição pública para a realização do capital de uma fábrica de vidros planos, indagando do Sr. Feteira se se tratava da "Covibra". O nosso entrevistado protesta:

— Quero frizar, mais uma vez, que o nosso capital foi todo subscrito e integralmente realizado. Não recorremos à subscrição pública. Há, realmente, uma companhia que vem, de há muito, procurando obter capitais por meio de intensa propaganda, na imprensa. Essa empresa nada tem de comum com a nossa. Enquanto nossas ações são do valor nominal de mil cruzeiros, as da referida sociedade foram fixadas em 200 cruzeiros.

— Sabemos que a familia Prado está interessada na instalação de uma indústria de vidros planos em São Paulo, não seria essa a empresa de que falávamos? — perguntamos.

— Não senhor. A fábrica que se está instalando em São Paulo, pertence à "Companhia Paulista de Vidros Planos", organizada pela conceituada firma "Companhia de Vidraria Santa Marina", pertencente àquela ilustre familia bandeirante. O capital da empresa foi, como o nosso, constituido entre particulares. Por conseguinte, nada tem de comum com a tal sociedade.

O consumo de vidros planos no Brasil

Observamos que o mercado brasileiro talvez não tivesse capacidade bastante para absorver toda a produção da "Covibra", obtendo a seguinte resposta:

— A maior quantidade de vidro que o Brasil já importou foi em 1937, atingindo a cerca de 13.000 toneladas. Hoje, devido à diminuição de construção civil, motivada pela situação internacional, o consumo do pais não deve ultrapassar de 9.000 toneladas. Nosso primeiro pensamento foi instalar 6 máquinas "Fourcault", que deveriam produzir de 18 a 20 mil toneladas anuais. Todavia, esse projeto foi completamente modificado ao termos conhecimento de que a Vidraria Santa Marina estava procurando organizar a Companhia Paulista, com uma produção de 9/10.000 toneladas anuais. Sabendo isso, seria tremendo erro persistirmos no projeto inicial. Onde iriamos colocar cerca de 30.000 toneladas anuais, quando seria o total da produção da nossa fábrica, somada à da fábrica de São Paulo, quando o mercado brasileiro, mesmo no seu periodo de maior consumo, não atingiu 50 % de tal quantidade?

O Sr. Lucio Feteira tirou de sua pasta sobre a mesa, um papel datilografado com as estatisticos do consumo brasileiro de vidros nos últimos anos:

	Ano		Consumo	
Em	1935	—	9.525.259	kg.
"	1936	—	8.825.898	"
"	1937	—	13.275.783	"
"	1938	—	8.249.587	"
"	1939	—	12.495.963	"
"	1940	—	8.966.531	"
"	1941	—	8.916.447	"

— A Cia. Paulista de Vidros Planos — prossegue o Sr. Feteira — há cerca de 2 anos está construindo a sua fábrica. Os seus edificios estão completamente prontos e o aparelhamento bastante adiantado. Se tudo não está concluido é porque não lhe tem sido possivel receber, da América do Norte, os materiais encomendados. Suponho que necessite de alguns meses mais para poder iniciar a sua produção.

A "Covibra" foi mais feliz do que a sua congênere Paulista, recebendo, com mais facilidade, todos os elementos de que necessitava, graças ao valiosissimo esforço do Exmo. Sr. comandante Amaral Peixoto. Sem o precioso auxilio do interventor no Estado do Rio, o nosso empreendimento não atingiria essa etapa final.

Sei que chegou à seguinte conclusão: Logo que a Companhia Paulista de Vidro Plano tenha entrado em atividade haverá um grande excesso de mercadoria, em relação às necessidades do pais. De fato, é assim. A produção das 2 fábricas reunidas, será, inicialmente de cerca de 20.000 toneladas anuais ou seja mais do dobro daquilo que atualmente se consome. E digo inicialmente, porque qualquer das duas fábricas previu a possibilidade de, por meio duma simples modificação nos seus fornos de estiragem montar mais máquinas que permitam elevar ao dobro as suas produções. Nesse caso, exportaremos parte do excedente para os paises sulamericanos que ainda não teem essa indústria. A Argentina e o Chile não poderão ser nossos clientes, pois já produzem vidros planos.

Os "trusts"

O jornalista quer saber por que motivo o Brasil não tinha ainda uma fábrica de vidros planos, quando aqueles paises e Portugal já a possuem há bastante tempo. O Sr. Feteira procura evitar a resposta mas cede ante à insistência do interlocutor.

— A razão é simples. Aos poderosos "trusts" internacionais, não convinha que o Brasil deixasse de ser o seu amavel e bom cliente. Por isso, a iniciativa particular esbarrava sempre nas dificuldades criadas por aqueles poderosos organismos, vigilantes e dispostos a tudo na defesa de seus altos interesses. Em Portugal, essas e outras fábricas foram instaladas mercê da lei do condicionamento das indústrias que invalidou as manobras dos "trusts", permitindo a industrialização de todo pais. Apesar do pequeno consumo português de vidros planos, porfiados teem sido os esforços das organizações capitalistas internacionais para instalar nova fábrica que viesse esmagar a já existente. Entretanto, o governo, escudado na lei a que nos referimos, protege acima de tudo os capitais que devotadamente se arriscaram numa obra de reconhecido interesse nacional.

— Não receia a "Covibra" um golpe desses "trusts"?

— Já ouvimos falar na instalação de uma grande fábrica, cujo único objetivo seria o aniquilamento dos industriais que, promovendo a produção de vidros planos nacionais, estão colaborando, com entusiasmo na obra vitoriosa do reerguimento econômico do pais, devido à sabedoria politica do presidente Getulio Vargas. No espirito de justiça do chefe da Nação e no desse jovem estadista que governa a terra fluminense, comandante Amaral Peixoto, repousam todas as nossas esperanças de poder, tranquilos, trabalhar pelo engrandecimento do Brasil — concluiu o nosso entrevistado.

(Transcrito do "Correio da Manhã" de hoje).

"Cheques" para o banco de sangue da Prefeitura

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

A respeito da nobre realização, fomos ouvir o Dr. Djalma Côrtes, diretor do Departamento de Assistência Hospitalar da Prefeitura.

Plasma para as nossas forças armadas

— Em 1939, quando estivemos nos Estados Unidos, disse-nos o Dr. Djalma Côrtes, já encontramos em todos os hospitais que percorremos em Nova York, Chicago, Boston, Filadélfia e na "Mayo Clinic", o Banco de Sangue. Tivemos oportunidade de falar sobre o assunto em relatório que apresentamos ao então Secretário de Saude e Assistência. Na sua recente viagem aos Estados Unidos o coronel Jesuino de Albuquerque se ocupou do problema, trazendo para o Brasil modelos do material empregado para aquele fim. Concomitantemente uma patriótica iniciativa particular, tendo à frente o industrial Frances Walter Hime, se dispôs a organizar entre nós o primeiro Banco de Sangue, que se acha instalado no Instituto Nacional de Puericultura, cujo êxito foi desde logo assegurado não só pela dedicação e competência dos seus organizadores, como principalmente pela colaboração patriótica da população carioca. Com o fim principal de fornecer espontaneamente plasma para as nossas forças armadas, este Banco, com todo o material de instalação construido no Brasil, iniciou suas atividades, tendo colhido até agora um total de 400.000 mililitros de sangue, generosamente doado, e dessa quantidade obtidos 128.000 mililitros de plasma, dos quais 25.000 mililitros foram já entregues ao nosso Exército. Esse plasma, que é a parte liquida do sangue separada por centrifugação ou decantação, pode ser conservado por muito maior tempo que o sangue total. Ao passo que este último se altera ao fim de 8-10 dias, aquele, colocado em certas condições de temperatura, pode ser utilizado pelo prazo de 3 anos. Forneceu ainda o Banco de Sangue do Instituto Nacional de Puericultura quantidades apreciaveis de sangue à Prefeitura e que foram empregadas em doentes indigentes dos hospitais da Assistência Pública. O pagamento em sangue, efetuado pelas pessoas da familia desses doentes, veio mostrar a possibilidade da instalação de um grande Banco de Sangue pela Secretaria Geral de Saude e Assistência, onde o sangue doado pela família dos enfermos que se utilizarem de transfusão e a contribuição espontânea do público vai tornar possivel um grande "stock", principalmente de plasma, que poderá servir tambem para as forças armadas do país. A preocupação do prefeito Henrique Dodsworth de aparelhar a cidade com todos os modernos recursos terapêuticos fez desde logo com que S. Ex. se interessasse vivamente pela idéia.

O valor do plasma

— O valor terapêutico do plasma em tempo de guerra, nos serviços dos exércitos em operações, é inestimavel — continua o Dr. Djalma Côrtes. Ainda há dias, num artigo publicado pelo "Correio da Manhã", o major Norman Thomas Kirk, diretor do Serviço Médico do Exército americano, enumerava o plasma como um dos principais fatores que contribuiram para a baixa da mortalidade ocasionada por moléstias e ferimentos no campo de batalha. A sua utilização fez baixar a percentagem de morte, que foi na última grande guerra de 15 a 18 %, para 2,5 a 3,5 %. Vê-se, pois, que se em tempo de paz a transfusão de sangue é necessária, sob as suas duas modalidades de sangue total ou plasma como acontece nos casos de hemorragia, de choque, queimaduras, intoxicações, nas grandes intervenções cirúrgicas que praticamos, seu uso se impõe em muito maior escala durante a guerra. Hoje em dia, com a guerra total, os bombardeios a que estão expostas as populações das cidades, é mister possuir um grande estoque desse precioso recurso terapêutico. No tratamento das queimaduras graves, consequentes a acidentes ou decorrentes de bombas incendiárias, as transfusões de plasma diminuiram de maneira surpreendente o coeficiente de morte. Todavia, em tais casos, são necessárias grandes quantidades de plasma; assim é que, segundo a tabela de Berkow, uma queimadura que tenha se estendido a 10 % da superficie do corpo, exige, só nas primeiras 24 horas, uma transfusão de 1.000 cc. de plasma. Um dos últimos números da revista americana "Time" relata a quantidade de plasma que foi necessária para salvar um queimado grave em um incêndio de um "cabaret" de Boston — 38 litros! Estamos divulgando esses fatos como um apelo a todos os homens de boa vontade para que tragam a sua colaboração a esta campanha.

Vantagens para o doador

— Encarada tambem sob o ponto de vista individual — prossegue o Dr. Djalma Côrtes — a transfusão de sangue apresenta uma série de vantagens para o doador. Este sofre um acurado exame de saude com prova radiológica, reação sorológica do sangue (Wassermann) e dosagem da taxa de hemoglobina, por onde se verificará se é ou não anêmico. Fica o doador, alem disso, com o seu sangue classificado e no caso de necessitar com urgência de uma transfusão, não se perderá tempo com nova classificação. É claro que todos esses exames serão gratuitos e só poderão doar sangue as pessoas cujos exames forem ótimos. Quem obtiver o seu titulo patriótico de doador de sangue poderá apresentar um atestado de boa saude, uma vez que todo doador terá direito a um exame médico periódico. Como se trata de um Banco, quero instituir mesmo um "cheque" que será entregue ao doador, com a quantidade do sangue doado, e resgatavel, em qualquer época, com acréscimo de juros tambem em sangue e na quantidade de que o doador necessitar para si ou pessoa de sua familia. Não precisamos dizer que a colheita do sangue é perfeitamente inócua e indolor e o receio que pode por vezes assaltar o doador é logo dissipado pela simplicidade da doação. Retira-se em média 300 grs. que representam apenas 5 % do total de sangue que possue uma pessoa em boas condições de saude.

Atividades do Banco de Sangue

— O Banco de Sangue da Secretaria Geral de Saude e Assistência está sendo instalado no antigo edifício das Termas Carioca, pertencente agora à Prefeitura, sob a orientação técnica do Dr. Mario Mesquita que foi o organizador do Banco de Sangue do Instituto Nacional de Puericultura. O prédio está localizado em ponto central, à rua Teixeira de Freitas n. 27, defronte ao Passeio Público e junto ao Largo da Lapa. Com as adaptações que estão sendo ultimadas, ficarão situadas no 1º pavimento as salas de alistamento, anamnese, exame clinico e radiológico, respectivamente, para homens e mulheres. No 2º pavimento, estão localizadas as salas de colheita de sangue, onde existirá um pequeno restaurante e demais comodidades para os doadores. No 3º pavimento ficarão instalados os grandes frigoríficos para armazenamento de plasma e de sangue total, laboratórios de hematologia, bacteriologia, salas de esterilização, etc. Essas diversas secções técnicas estarão articuladas com o Laboratório de Produtos Terapêuticos, tambem da Assistência Municipal.

As suas atividades se estenderão ao preparo do imunoplasma e seus sucedâneos, bem como de plasma diluido e de dupla concentração de proteina. A sua organização permitirá tambem o treinamento de técnicos que, numa segunda etapa organizarão um Banco de Sangue para cada Hospital da Prefeitura. Por enquanto haverá um estoque permanente de sangue e plasma nesses hospitais, estabelecendo o Banco de Sangue da Prefeitura estreita colaboração com o Banco do Instituto Nacional de Puericultura e demais instituições que se organizarem para o mesmo fim. Todos os pedidos de sangue e plasma serão atendidos com a maior solicitude a qualquer hora do dia ou da noite. Assim, pois, por determinação do prefeito do Distrito Federal e Secretário Geral de Saude e Assistência, a solução de tão palpitante problema dotará, dentro em breve, a capital da República de uma grande obra humanitária e patriótica, concluiu o diretor do Departamento de Assistência Hospitalar.

A GUERRA, HOJE

Por Dewitt Mackenzie, comentarista internacional norteamericano

(EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE" NO BRASIL)

NOVA YORK, 14 — Herr Hitler, Signor Mussolini, general Tojo, — apresento-vos a Mister Cordell Hull. Nosso Secretario de Estado tem idéias que se referem intimamente ao vosso bem-estar. Declara ele que um dos objetivos de guerra deste país é o de conseguir uma paz firme, para o mundo, sustentada por nações dispostas a empregar a força para esse fim. Diz ele: "Se há uma coisa a respeito da qual toda gente que pensa direito concorda, é que o espectro monstruoso da guerra mundial não deverá levantar novamente a cabeça".

Ora, os senhores todos três, como instigadores do presente derramamento de sangue global, deveriam estar muito interessados na declaração de Mister Hull. Ele não o disse especificamente, mas sua tese parece evidentemente prever que serão todos postos fora da circulação, pois não pode haver segurança de paz enquanto os senhores continuarem soltos, — ou será que o senhor continua mesmo solto, Signor Mussolini?

Naturalmente, senhores Hitler e Mussolini, não se lembrarão disso; mas na fatidica conferência de Munich, estive tão perto de ambos que poderia ter-lhes feito cócegas no nariz com uma pena. Desde então, refleti muitas vezes quanta angústia se teria poupado ao mundo se ambos encontrassem naquela ocasião uma morte violenta. Mas apesar de tudo, não teria sido essa a solução apropriada. Significaria tentar endireitar um mal, cometendo outro.

Em verdade, pô-los fora de circulação não significa necessariamente tirar-lhes a vida, embora esteja certo de que os senhores, que tão pouco valor dão à vida, não se importariam de enfrentar o pelotão de fuzilamento ou mesmo o carrasco. Mas o menos que pode significar, é privá-los da liberdade pelo resto da vida. Talvez a forca seja boa demais para os senhores, e, como diz um dos meus colégas, deveriam ser encarcerados e obrigados a ouvirem continuamente gravações em disco dos seus discursos bombasticos.

De qualquer modo, vosso destino é algo que os aliados terão que decidir, e quanto antes o façam — e executem — melhor. Lembra-se, Fuehrer, que na guerra passada os aliados gritaram a ficarem roucos sobre o enforcamento do seu predecessor no crime, o Kaiser? Depois, todo mundo ficou com os pés frios. O Kaiser viveu bem e longamente, até que a velhice o levou. Desta vez porem reina uma atmosfera diferente, porque sabemos que não adianta bater os exércitos se não eliminamos tambem os instigadores da agressão. Os exércitos eixistas são apenas instrumentos usados pelos Senhores de Guerra, os quais reproduzem sua espécie de geração em geração. Para assegurar a paz, nós, os aliados temos que chegar às raizes do mal.

No caso da Alemanha, Herr Hitler, teremos que eliminar da sociedade, duma ou doutra maneira, não só a sua própria nociva pessoa, mas todos os seus capitães, — tais como Goering, Himmler, Goebbels. Mas teremos que cavar bem mais fundo que isso, porque a verdadeira e perpétua fonte da agressão germânica é o militarismo prussiano. Temos que eliminar tambem os Senhores de Guerra prussianos, e não será dificil apontá-los.

É bastante semelhante a situação no Japão, general Tojo. Aí reina o militarismo. O senhor e outros militaristas são culpados de múltiplas agressões e incriveis atrocidades. Havemos de pegá-lo, Tojo, com seus cumplices. Quanto à Itália, Signor Barriga-mole, queremo-lo e mais alguns gangsters covardes como seu genro, o conde Ciano. Isso não é pedir demais.

A solução mais satisfatória do problema — se é problema — que surge com a vossa eliminação da sociedade, seria realizar as cortes marciais aliadas logo que estivessem todos presos. Não queremos vosso julgamento transformado em circo romano; nada de encenações teatrais e discussões. O que precisamos, é uma corte marcial áustera e rápida, que os mande todos ao seu justo castigo, — seja esse qual for.

Causou excelente impressão a nomeação do novo secretariado do governo gaucho

PORTO ALEGRE, 14 (Da Sucursal de A NOITE) — Desde que deixou esta cidade, o general Cordeiro de Farias vem recebendo, em toda a parte, as mais francas demonstrações de apreço. O ex-interventor gaucho deverá chegar ao Rio na próxima quarta-feira.

Os primeiros atos do novo chefe do governo do Estado, coronel Ernesto Dornelles, causaram excelente impressão. De todos os pontos do Rio Grande do Sul chegam notícias do agrado geral com que foi recebida a nomeação do secretariado.

FERIDO VON KLUGE

ESTOCOLMO, 14 (A. P.) — O marechal de campo alemão, von Kluge, comandante do setor central da frente oriental, foi ferido no braço ou ombro durante uma inspeção da frente.

Uma fotografia publicada no "Voelkischer Beobater" mostra von Kluge conferenciando com um oficial do seu Estado Maior, tendo o braço esquerdo estendido num aparelho gessado. O jornal diz que ele foi ferido na frente, mas não dá maiores detalhes.

O general Gaspar Dutra visitou o porto de Nova York

NOVA YORK, 14 (A. P.) — O ministro da Guerra do Brasil, general Dutra e sua comitiva, acompanhados por oficiais do Exército norteamericano e da policia de Nova York, visitaram hoje o porto de embarque de Nova York onde os combatentes e o material de guerra norteamericanos são embarcados nos navios destinados às zonas de combate. O ministro deixou o hotel às 9 horas, iniciando o seu segundo dia em Nova York.

Fatos diversos

O menor Walter Gomes Vieira, de 16 anos, morador na estrada das Furnas 709, enlouqueceu na residência e foi com guia da policia do 17.º distrito, recolhido ao Hospital de Psicopatas.

Maria Paixão de Almeida, moradora na rua do Encanamento, 192, no morro do Salgueiro, quando passava enfrente à casa 53-A, da rua Francisco Graça, no mesmo morro, foi agredida e ferida no rosto e no ventre por Amadeu Florencio Ferreira, morador no "Sitio do Russo", tambem naquele local. O agressor, que fugiu na ocasião, foi preso depois e recolhido ao xadrez, por ordem do delegado Fredgard Martins Ferreira, do 17º distrito. Maria, que está em adiantado estado de gestação, foi socorrida na Assistência.

Antonio Venancio, morador na rua Jocelino Fernandes 79, foi preso quando conduzia 19 metros de cano de chumbo, que acabava de roubar no terreno da casa n.º 10 da rua Natalino, na Tijuca, residência do Sr. José Moreira de Carvalho, o qual estava fazendo um serviço de canalização em sua moradia.

A prisão do meliante foi efetuada pelo investigador Cidade, que apurou ser Venancio autor de outros furtos idênticos em outras residências no citado bairro. O delegado Fredegard mandou abrir inquérito.

Designado para imediato da "Henrique Dias"

O almirante Henrique Aristides Guilhem, ministro da Marinha, assinou portarias designando o capitão-tenente Aristides Pereira Campos Filho para exercer o cargo de imediato da corveta "Henrique Dias", navio que foi entregue à Marinha a semana passada numa solenidade realizada na ilha do Vina. O comandante Campos Filho é o primeiro imediato daquela nova corveta.

Recepção oferecida pelo ministro da Defesa do Paraguai ao Exército Brasileiro

O general Vicente Machuca, ministro da Defesa da República do Paraguai e chefe da Missão Militar do mesmo pais, ora em visita ao Brasil, em carater oficial, oferece, hoje, às 22 horas, no Hotel Glória, uma recepção. Para os oficiais o uniforme é: 1.º bis sem banda com condecorações, desarmado; e para os civis: casaca.

As atividades da Falange Espanhola na América do Sul

(Cliché na 1ª página)

NOVA YORK, agosto (Por via aérea) — Um dos livros mais sensacionais e mais bem documentados que apareceram nos últimos meses nos EE. UU. foi o volume intitulado "Falange" — The Axis Secret Army in The Americas" (edição de G. Putnam and Sons). O autor desse livro é um jovem e desassombrado jornalista, Allan Chase, que dominando perfeitamente a lingua espanhola, viajou incognito por toda a América Latina, colhendo farto material sobre as atividades dos agentes espanhóis a serviço de Berlim, de Roma e de Tóquio no nosso continente. Foi uma alta personalidade brasileira que, há dias, chamou minha atenção para esse livro, dizendo:

— Posso lhe afirmar que tudo o que se diz no capítulo sobre o Brasil é verdade e que as acusações contra Raimundo Fernandez Cuesta y Mereló, ex-embaixador espanhol no Rio de Janeiro, teem o mais absoluto fundamento. Há provas de que esse diplomata espanhol era um organizador de núcleos "falangistas" e um controlador das atividades da Falange na América do Sul. Leia o livro de Allan Chase sobre a Falange e verá como se trata de um real perigo, ao qual, infelizmente, se tem dado pouca ou nenhuma atenção nos paises do nosso hemisfério.

Lendo o livro de Allan Chase, facilmente convenci-me do que me fora dito. Realmente, os documentos e fatos enumerados nesse livro nos mostram que a infiltração da Falange Espanhola, em vários paises, é muito mais séria e profunda do que se pode, talvez imaginar. Em outros paises, em que a Falange não chegara a se expandir tanto, do mesmo modo representa agora o fascio espanhol um autêntico perigo, porque para ele convergiram os adeptos e simpatizantes do nazismo germânico, pois é esse o único meio pelo qual podem eles manter contacto com os centros de propagação doutrinária e de espionagem da Alemanha. Por haver ficado grandemente impressionado com as revelações desse livro e pelos numerosos documentos, estampados em "fac-simile", no apendice do volume, resolvi pedir uma entrevista a Allan Chase, que gentilmente me recebeu, nos escritórios do seu editor.

Em primeiro lugar, Allan Chase se declarou profundamente satisfeito com o resultado que o seu livro está tendo. Não apenas por constituir um grande êxito de livraria, por ter se tornado um "best-seller", mas por haver provocado enérgica reação, em vários paises, a começar pelos Estados Unidos contra a obra dissolvente da Falange. Seu livro foi recomendado pelo Conselho Norteamericano de Livros em Tempo de Guerra, como leitura util e ilustrativa, tanto para soldados como para civis. Na Câmara norteamericana, o deputado John M. Coffee, fez recentemente um discurso de mais de meia hora, sobre a significação do seu livro, solicitando ao governo dos Estados Unidos que pedisse às Repúblicas continentais, mais diretamente ameaçadas pelo falangismo, a abertura de inquéritos e a declaração de medidas repressivas. No seu discurso, o deputado Coffee declarou que não era segredo para ninguem que a Falange era uma sucursal do nazismo, dirigida desde 1935 pelo general alemão Wilhelm von Faupel e que todo o trabalho de infiltração japonesa e de espionagem para o Eixo nas Filipinas fora executado pelo falangismo espanhol, alí instalado com a cumplicidade ostensiva dos padres espanhóis da Universidade Católica de Santo Tomás. O chefe da Falange das Filipinas foi a primeira personalidade local, entre os "colaboradores" do Japão, a ser condecorado pelo governo de Tóquio, após a queda de Manilha. O nome desse agente da Falange é José del Caestano. Foi a Falange que enviou para a Alemanha fotografias das bases nortemericanas em Cuba e é a Falange que tem fornecido as mais proveitosas informações para os ataques dos submarinos alemães contra a navegação aliada. "Mr. Chiase, diz o deputado Coffee, no seu discurso, faz mais do que expor o trabalho de sapa da Falange de pais em pais. Ele mostra tambem como a Marinha Mercante espanhola, sob a bandeira da Falange se converteu num instrumento da espionagem de Hitler no nosso hemisfério. Nos trabalhos dessa frota mercante, que conduz espiões, armas e propagandas para as Américas do Norte, do Centro e do Sul, e transporta gasolina e outros suprimentos das Américas para o Eixo, podemos encontrar uma das razões pelas quais os nazistas invadiram a Espanha em 1936 e instalaram um governo por eles dominado". Nesse discurso, o deputado Coffee pediu a abertura de um inquérito sobre as atividades da Falange nos Estados Unidos e solicitou que fosse sugerida ação idêntica em outros paises mais diretamente ameaçados pelo falangismo. Antes, porem, que essa solicitação chegasse a Cuba, já alí havia sido ordenada a abertura de um rigoroso inquérito, pelo presidente Fulgêncio Batista, que lera o livro e ficara impressionado com as suas revelações. O presidente Batista escreveu uma carta a Allan Chase, felicitando-o "muy calurosamente por su acertado enfoque de la cuestión." O Congresso de Cuba aplaudiu vivamente a iniciativa presidencial, da abertura do inquérito.

— Agora, diz Allan Chase, a Falange está tambem sob investigação no México e no Uruguai e, segundo me consta, tambem no Chile. Não podia haver nada mais grato para mim, como autor desse livro...

— Por que não desse libelo?

— Seja... Nada mais grato do que ver que os homens de patriotismo e de são espirito americano, em todos esses paises, estão tomando providências para eliminar o perigo representado pela Falange... O meu livro se propunha a mostrar que o Falangismo é um disfarce do nazismo. Que em toda a América Latina os agentes germanicos e os agentes da Falange sempre se entenderam muito bem e, agora, são os falangistas que desempenham as tarefas daqueles. Que não se pode fazer distinção entre nazista, falangista e fascista. Que o preço cobrado pela Falange ao nazismo por esses serviços é nada mais nada menos que a restauração, senão no todo, pelo menos em parte, das antigas colônias espanholas no continente, ou melhor, do antigo império luso-espanhol... Tudo isso, posto sob as lentes da nossa análise, pode parecer absurdo. Eram absurdas tambem as pretenções de Hitler, mas isso não evitou que ele desencadeasse uma guerra para tentar realizá-las... Tudo, em suma, quanto me propus provar — (e é extensissima a lista dos "provarás" desse libelo) — está de pé e a reação despertada pelo livro, os inquéritos e investigações, só poderão confirmar os fatos que expus. A propósito, eis aqui um documento novo, que só agora me chegou às mãos e que deixei de inserir...

E o autor de "Falange" mostra-me uma série de gravuras, impressas na Alemanha, com legendas em francês, espanhol e alemão. São desenhos e legendas ridicularizando e acusando os judeus de mil e uma coisas diferentes — extensão da velha campanha anti-semita que constituiu uma das preocupações dominantes do nazismo. Essas gravuras foram mandadas para a Espanha, aos milheiros, e estão sendo introduzidas na América Latina pela Falange. O Falangismo está tambem subvencionando, em vários paises sulamericanos, a reimpressão de um livro do milionário Henry Ford, "O Judeu Internacional", sem autorização do ilustre industrial e contra a sua vontade expressa e manifesta. Esse livro foi escrito em 1936, tendo como premissa os famosos "Protocolos dos Sábios do Sião", que ficou exhuberantemente provado ser apenas uma das muitas mistificações do nazismo. Reconhecendo, à luz dos documentos, que os "Protocolos" eram falsos, Henry Ford repudiou publicamente o livro, apresentando desculpas por haver incidido em julgamentos injustos, levado por uma fraude. A despeito de tudo isso, o livro "O Judeu Internacional" vem tendo, contra a vontade de Henry Ford, edições sucessivas na América do Sul, porque por traz disso está a Falange, desejosa de criar confusão e de mostrar que o anti-semitismo nazista encontra eco nos Estados Unidos. A Falange adotou inteiramente a "linha" do anti-semitismo da doutrina nazista, do mesmo modo que tem adotado várias outras "ordens" de Berlim.

Allan Chase sinceramente acredita que a Falange desaparecerá da Espanha, com o desaparecimento do fenômeno Franco. O general Franco, para o autor de "Falange", não tem por si mesmo nenhuma significação especial. A revolução da Espanha foi uma cartada do nazismo, o "test" inicial que Hitler impôs às democracias. Os homens da revolução eram José Primo de Rivera, San Jurjo e Ruiz de Alda. A morte dessas três figuras de proa colocou num primeiro plano a figura de Franco, que entrara na revolução como elemento secundário e se viu de repente promovido a "caudillo", porque Hitler precisava de ter, na Espanha, alguem modelado à sua imagem e semelhança. No entender de Allan Chase, o fascismo espanhol se esboroará como um castelo de cartas, ante as repercussões das vitórias aliadas ou da pressão, que a qualquer momento, poderá ser exercida pelas democracias. Sobretudo porque a luta na Espanha ainda não terminou. Ainda se luta nas montanhas espanholas, onde existem ainda mais de cem mil homens em armas. Esses republicanos várias vezes teem capturado oficiais alemães, que comandam forças nazistas na Espanha, e exigido como resgate viveres, gasolina, etc. Os espanhois franquistas são, porem, executados quando caem prisioneiros. Talvez muita gente ignore, mas o que mantem o governo franquista de pé são as divisões nazistas que se encontram na Espanha...

— Essa pressão precisa e deve ser exercida, — diz Allan Chase. — É impossivel que a guerra acabe e a Espanha fique sendo, como é, uma incubadora do fascismo, mundial com todo o espirito de conquista e todos os processos herdados do nazismo. Pode-se argumentar que a Espanha, por si só, não será uma ameaça... Contudo, esse argumento será falso e vão... É preciso que nos lembremos de que a Itália que era apenas um país de óperas, de bandolins e serenatas, foi a fonte original da presente guerra, o berço do fascismo, que é, por sua vez, o pai do nazismo e o avô do falangismo... Se o falangismo sobreviver na Espanha, em torno dele poderão se reconstituir os regimes que estão ameaçados de desaparecer na Itália e na Alemanha. A Espanha poderá ser o foco da terceira guerra mundial. A espinha dorsal da quinta-coluna continuará a existir e a Falange será o centro de aglutinação de elementos que deviam ser dispersados de uma vez por todas. Na introdução do meu livro, citei palavras de três homens, que dizem bem das afinidades e ligações entre o fascismo da Itália, da Alemanha e da Espanha. Um desses homens, Hermann Goering, diz: "A Espanha é a chave de dois continentes". Benito Mussolini, que caia na Itália, mas ainda tem ligações na Espanha, diz: "A grande unidade do Eixo inclue nazistas, fascistas e falangistas espanhóis. Não existe mais distinção alguma entre o Fascismo, o Nazismo e o Falangismo". Estas palvras, com as quais estou de pleno acordo, foram proferidas a 30 de setembro de 1942. Mas, ainda a 7 de dezembro, Franco telegrafava a Hitler, dizendo-lhe: "Oxalá as vossas armas triunfem"... Por isso é que digo e repito: precisamos olhar para trás... Precisamos pensar no que já aconteceu no mundo, afim de não cometermos os mesmos enganos...

A POSSE DO NOVO INTERVENTOR GAUCHO — PORTO ALEGRE, 14 (A. N.) — Recentemente nomeado pelo presidente da República para substituir o general Cordeiro de Farias, tomou posse do cargo de interventor federal no Rio Grande do Sul o coronel Ernesto Dorneles. O ato teve lugar no dia 11 próximo passado no Palácio do Governo, a ele comparecendo, alem de outras figuras destacadas da administração pública, o embaixador Baptista Luzardo. A fotografia acima fixa um aspecto da cerimonia.

Vai regressar o ex-embaixador da França

O Comitê de Libertação Nacional designou para a sua delegação no Brasil o Sr. Blondel

Dentro de poucos dias deverá partir para a África do Norte o conde de Saint Quentin, ex-embaixador do governo de Vichy no Brasil. Quando se deu a adesão daquela colonia francesa ao movimento dos franceses livres e as nações unidas, que as invadiram, o conde de Saint Quentin telegrafou ao general Giraud comunicando-lhe que estava à sua disposição, uma vez que se desobrigava da representação do governo chefiado pelo general Pétain. Agora regressa o ex-embaixador a território francês, não se sabendo, entretanto, se ali vai ocupar alguma função.

Annuncia-se, ao mesmo tempo, que vem para a delegação desta capital, do "Comitê de Libertação Nacional", implantado em Argel, sob a direção dos generais De Gaulle e Giraud, o Sr. Jules Blondel, que ocupou já importantes cargos na França.

Os novos cinco territórios federais

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

Vários capítulos, nessa apaixonante história de valorização do país, teem sido escritos nos últimos tempos. A expedição Roncador-Xingú e a instalação de uma fábrica de motores, a campanha da borracha e a elevação dos altos fornos em Volta Redonda são fatos ligados, pelo traço comum do ressurgimento econômico do Brasil, que se lança impetuosamente na larga estrada do progresso.

A criação dos cinco territórios nacionais, marcando com manchas significativas as nossas fronteiras, de ponta a ponta, representa um passo gigantesco para o futuro econômico de nossa pátria. A NOITE imediatamente tratou de fixar sobre o mapa político do Brasil, de acordo com as indicações geográficas do decreto, o contorno dos novos territórios e a sua localização ao longo da faixa de fronteiras. Ao mesmo tempo, procurávamos ouvir a opinião de um especialista, que nos desse ao mesmo tempo a opinião técnica e o sentido político do grande empreendimento.

O Sr. Andrade Queiroz e o capitão Ene Garcez dos Reis, respectivamente membro do gabinete civil e ajudante de ordens do presidente da República, foram procurados pela nossa reportagem.

— O capitão Garcez dos Reis poderá falar com a autoridade de um mestre sobre as regiões que acabam de ser fixadas nos limites dos novos territórios — diz o Sr. Andrade Queiroz, apresentando-nos o ilustre militar.

A oportunidade da medida

O capitão Garcez dos Reis tece algumas interessantes considerações sobre o ato do governo de tão largo alcance, sob múltiplos aspectos.

— O desenvolvimento econômico e social dessas regiões — começa o capitão Garcez — será extraordinário com a criação dos territórios. Longe das sedes dos governos, sem vias de comunicações, isolados, sujeitos a vários fatores de tempo e de estação, que dificultavam a ligação com os centros administrativos, levavam existência precária algumas das mais ricas zonas do Brasil. Com a criação de sedes territoriais, onde se reunirão todos os orgãos do governo regional, diminue o raio de ação e aumenta, consequentemente, a intensidade administrativa.

Um desejo das populações

— As populações esperavam e queriam essa medida. Sentiam todos as necessidades urgentes de um desenvolvimento que não poderia realizar-se sem um centro propulsor, mais próximo. Há regiões do tamanho de Estados. A zona do Madeira-Mamoré, por exemplo, pertencia de direito a Mato Grosso, mas de fato todas as suas ligações eram com a Amazônia.

Zonas de fronteira

— As regiões são todas zonas de fronteira. Com a aproximação dos centros administrativos das faixas limítrofes, serão melhoradas as condições de vizinhança com os paises amigos que nos rodeiam. Serão incrementadas as relações sociais, culturais e principalmente econômicas com nossos vizinhos.

Sedes de governo

— Vão ser criadas capitais, ou melhor, sedes de governo, nos territórios recentemente formados. A localização da sede obedecerá a critério geo-econômico, tendo em vista a produção, as fontes de riqueza, as ligações, etc.

Entusiasmo!

O capitão Garcez dos Reis mostra-se entusiasmado com as possibilidades dos novos territórios, que conhece profundamente. Serviu cinco anos na faixa fronteiriça, comandando companhias de fronteira, integrando a equipe técnica dos serviços topográficos. Perpassou pelos sertões, varou florestas, conheceu zonas ainda virgens de contacto humano.

— Aliás, a medida não é nenhuma surpresa. As populações do interior já a esperavam. Aqui no Rio não sentimos exatamente o que é a região vastíssima, um mundo verdadeiro, cheio de possibilidades imensas. A divisão territorial permitirá uma forma muito melhor de governo.

As linhas de fronteira dos novos territórios são todas linhas naturais. Assim se evitarão quaisquer questões e litígios entre eles e os Estados de que saíram.

Riquezas sem par

— Cada uma das regiões possue inúmeras riquezas a explorar. Entretanto em meio dessa multiplicidade notam-se diferenciações, especializações por assim dizer. A zona do Amapá tem a sua principal riqueza no subsolo e na flora. Rio Branco faz-se notar pelo gado, pelo caucho e pelos minerais, incluidos os minérios preciosos. Guaporé possue borracha, a melhor borracha do mundo, e castanha. Ponta Porã tem mate, gado e principalmente quebracho, de que possuimos quase um monopólio natural. Grandes fábricas de tanino poderão surgir nessa região. Iguassú, finalmente se faz notar pelos seus minerais e suas madeiras.

Indios

— Todas as zonas teem indios — responde a uma nossa pergunta o capitão Garcez dos Reis — Apenas em Ponta Porã, eles estão recenseados, aldeados e incorporados à civilização.

A ação do presidente

Finalizando, diz-nos o capitão Garcez dos Reis:

— Deve-se ao presidente Getulio Vargas essa grande realização política e econômica. Todo o estudo geo-econômico foi articulado pelo presidente e realizado pelos orgãos técnicos, com uma larga visão de patriotismo e um verdadeiro senso das realidades.

E' assim um mundo novo que se abre, com perspectivas de riqueza e de desenvolvimento que, realmente, são a própria riqueza e desenvolvimento do Brasil.

A ocupação do Vaticano por tropas nazistas

(Titulos principais na 1ª página)

O Papa conhece os estratagemas de Hitler

LONDRES, 14 (R.) — A propósito da situação do Papa Pio XII, sob o poder dos alemães, recorda-se que o atual Pontifice (quando apenas cardial Pacelli, foi núncio apostólico em Munich e conhece, portanto, "todas as complicadas intrigas e estratagemas que levaram Hitler ao poder". Daí — diz um articulista do "Daily Mail" — a possibilidade de Hitler agora procurar sequestrar o chefe da Igreja Católica para impedir uma eventual revelação dessas intrigas, muito embora o carater superior do Papa.

A "proteção" da Gestapo

LONDRES, 14 (R.) — "O Papa está em perigo?" — pergunta um articulista do "Daily Mail", comentando a declaração feita pelo Q. G. de Hitler de que o "exército alemão tomara sob sua proteção o Vaticano".

E a seguir recorda o uso especialissimo da palavra "proteção", na fraseologia da Gestapo.

O que Hitler alegaria para justificar o emprego de violência contra o Papa

LONDRES, 14 (R.) — "O perigo que ameaça o Papa — diz um artigo, hoje, no "Daily Mail" — consiste na possibilidade de Hitler decidir-se a raptá-lo sob o falacioso pretexto de assegurar-lhe sua "proteção".

E continua: "Hitler pode alegar que Roma está ameaçada de se tornar uma "cidade da zona de frente" e tambem que se os aliados a ocuparem a Cidade Eterna cairia em poder dos "comunistas". De um modo ou de outro, o "afastamento protetor" do Papa se imporia aos olhos dos alemães.

Aumenta a penetração na região de Briansk

MOSCOU, 14 (R.) — Nas últimas 24 horas, as forças russas fizeram excelente progresso pela área florestal do Desna, que é cortada, alem deste, por numerosos rios menores. A penetração na região de Briansk, por esse caminho aumenta a cada momento.

TREMENDA LUTA EM SALERNO!

CONTINUAÇÃO DA 3.ª PAGINA

cementos ferroviários e rodoviários em Torre del Greco e Pompéia, na baia de Napoles, e na área sudeste de Salerno.

Caças destruiram 10 aviões inimigos sobre a área da batalha.

Na noite de ontem, o ataque foi continuado pelos bombardeiros noturnos que atacaram as rodovias perto de Pompéia.

Durante o período, foi destruido um total de 13 aparelhos inimigos. Três dos nossos aparelhos estão desaparecidos".

Sonhava voltar ao poder tal como Napoleão...

Nota da redação — Reynolds Packard redigiu o seguinte despacho como representante da imprensa combinada dos Estados Unidos.

COM O QUINTO EXÉRCITO EM UM PONTO DA ITÁLIA, 14 (U. P.) (Retardado) — John Steinbeck, o autor de "Vinhas da Ira", chegou a este setor com a notícia de que Mussolini, como Napoleão, sonhava voltar ao poder. O conhecido escritor acompanhava a força anglo-americana em operação, que tomou recentemente a ilha de Ventotene, situada perto de Nápoles, afirmando que por uma diferença de menos de 12 horas não encontrou o Duce.

Acredita Steinbeck que era esta a versão de que Mussolini, depois de a queda de seu regime, visitou a vizinha ilha de Ponza. Acrescenta que o Duce permaneceu em Ventotene 24 horas. "Conversei com vários habitantes de Ponza — declara Steinbeck — que passaram alguns dias em Ventotene. Todos eles se mostraram convencidos de que Mussolini está agora completamente louco. Dizem que o Duce lhes assegurava que voltaria a assumir o poder na Itália e restabeleceria o regime fascista, e que a situação do Duce era comparável com a de Napoleão quando foi exilado na ilha de Elba, durante 100 dias".

Altas distinções concedidas por Hitler aos salvadores

ZURICH, 14 (R.) — A autorizada noticiosa alemã declara ontem à noite, que Mussolini fora salvo de uma prisão, numa construção "completamente inacessivel", por tropas sob o comando de um oficial de tropas de assalto austríacas. Hitler conferiu altas distinções aos salvadores. O Duce estava detido na prisão em "vergonhosas condições" declarou a agência, acrescentando que se guardado dia e noite por um grande destacamento de "carabinieri", que tinha ordem de matá-lo se fosse levada a efeito qualquer tentativa para salvar o ditador.

Quase sem gêneros alimentícios as principais cidades do norte da Itália

LONDRES, 14 (R.) — "Quase não há mais gêneros alimentícios disponíveis nas mais importantes cidades do norte da Itália ocupadas pelos alemães" — diz o correspondente do "Daily Mail" em Genebra. A situação estaria gravissima, nesse sentido, na cidade de Como.

Os alemães vão usar a Rádio do Vaticano

LONDRES, 14 (R.) — Os alemães vão usar a chamada "estação do Vaticano" de que se apossaram, para procurar persuadir os italianos que o Papa apoia o governo fascista que Hitler está organizando para a Itália e para levá-los a não acolherem os termos do armistício com os aliados — diz uma informação recebida pelo "Daily Sketch".

Acrescenta a informação que se Pio XII tentar, mediante o órgão oficial do Vaticano, contrariar essa propaganda e mostrar a falsidade dos nazistas, estes chegarão até o extremo de suprimir a verdadeira emissora do Vaticano que é ouvida pelos católicos de todo o mundo".

Os sabotadores franceses continuam dinamitando as linhas férreas

BERNA, 14 (A. P.) — O "Journal de Geneve" noticia fortes aumentos na sabotagem das estradas de ferro francesas. O trafego Thonon-Annemasse foi interrompido na linha Annecy [illegible] Foron, havendo muitos danos mas nenhum morto. Outro atentado na linha do Mont Cenis perto de Chambery causou tais estragos que não se sabe ainda quando poderá ser reiniciado o trafego.

Na manhã de hoje registou-se uma explosão na linha Bellegarde-Annemasse próximo à fronteira interrompendo o trafego durante várias horas.

Foi um dos desembarques mais dificeis

WASHINGTON, 14 (R.) — O secretário da Marinha, Sr. Knox, declarou hoje que o desembarque em Salerno foi um dos mais dificeis [illegible] em que [illegible] os desembarques mais dificeis [illegible] pelas tropas norteamericanas.

O VIII Exército continua avançando

Q. G. ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 14 (A. P.) — O 8.º Exército avançou cerca de 250 milhas pela costa ocidental da Itália, para alcançar Cosenza [illegible] a 130 milhas ao sul de Salerno [illegible] do 5.º Exército [illegible] Salerno.

A captura de Bari

QUARTEL GENERAL ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 14 — (R.) — Bari foi capturada sem nenhuma perda [illegible] se lançou rapidamente [illegible] lensão da costa leste [illegible] do "calcanhar" da Itália.

Os norteamericanos teriam abandonado Eboli

QUARTEL GENERAL ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 14 — (A. P.) — A rádio alemã [illegible] vida aqui, alega que as tropas norteamericanas foram desalojadas das posições que ocupavam na área de Eboli a sueste de Salerno depois de terem sido "repelidas com pesadas baixas", nos seus ataques às linhas germânicas a sueste de Eboli.

Pesadas lutas ao longo de toda a frente

QUARTEL GENERAL ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 14 — (A. P.) — Os despachos oficiais noticiam hoje pesadas lutas ao longo de toda a frente de 20 milhas, na zona de Salerno, onde o 5.º Exército norteamericano e os de alemães estão lançando divisões mecanizadas e de [illegible] contra as forças de Mark Clark.

A NOITE — Superintendente, Luis C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca-reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 65,00	12 meses	CR$ 150,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 85,00

Duas artistas

Foi no parque de Caxambú que tive a boa fortuna de conhecer as duas artistas e os primores de sua criação.

Da primeira vez que passei por elas, confesso, não me pareceu que tal trabalho pudesse despertar uma admiração deveras superior. Instaladas num banco de alameda, à sombra duma árvore propicia, manejava cada qual sua agulha de "crochet". Podiam estar-se distraindo assim, num labor caseiro mais ou menos esmerado, enquanto esperavam as horas certas de tomar as águas... Podiam exercer aquela profissão tão digna como qualquer outra e, graças a ela, explorar um negócio honesto, legítimo como os que mais merecessem esses adjetivos consagradores... passei adiante, sem reparar melhor e sem que a faina das duas mãos ligeiras propriamente me chamasse a atenção.

Da segunda ou terceira vez, porem, havia de notar por força que outras senhoras se detinham diante daquelas duas e examinavam, e se impressionavam, e rompiam em interjeições mais que entusiásticas: perfeitamente encantadas. A curiosidade do jornalista não obedece apenas às coisas de que ele entende; e até redobra e se sobreexcerita em relação àquilo de que não perceba patavina. Acerquei-me, pois, interessadíssimo. As damas que me haviam precedido não se cansavam de analisar e louvar. Passavam os dedos, com o prazer de quem se acaricia a si mesmo, pelas flores de fio sutilíssimo, dispostas numa caixa ao lado; levavam-nas bem perto dos olhos, como para surpreender o segredo duma correção ou duma graça inédita; e adivinhava-se-lhes o desejo de aspirar aqueles jasmins, cravos ou rosas que conteriam, talvez, um aroma nunca imaginado...

As exclamações acusavam, por meio de palavras diversas, o mesmo sentimento de surpresa e de enlevo:

— Que amores! Que assombro! Mas nunca vi assim!

Por mim, está claro, que me escapavam as minudências e requintes daquela técnica. Não compreendia nem tentava compreender como a agulha, avançando e recuando com o seu arpão minúsculo, numa manobra quase imperceptível, prendia a linha de maneira a uni-la, relacioná-la, harmonizá-la em si mesma, até lhe dar exatamente a forma desejada. Bastava-me, porem, a impressão, a emoção da beleza que ali se conseguira. Convertidas primeiro em modelos de escola ou de "atelier", assim as flores se retratavam no seu aspecto e, posso bem dizê-lo, na sua intimidade. Eu as via, não apenas copiadas ou reproduzidas a "crochet", mas sentidas, entendidas e interpretadas, graças a uma intuição peregrina. As cores, em vez de simplesmente se sucederem ou se irem substituindo, como nos artefatos comuns do gênero, ligavam-se em transições e cambiantes como as duma pintura — uma boa, autêntica pintura; davam as notas reais, os tons flagrantes, viviam e comunicavam-nos a sua vida.

Assim vim a conhecer e a meter no meu respeito pela inteligência, o gosto, o sentimento de arte, Dona Crisolina Miranda e sua filha Maria Emilia. Torno agora a encontrá-las no Salão Nacional de Belas Artes. As suas flores figuram na Secção de Artes Aplicadas. Disse-me ontem alguem que não constituiam, a rigor, estremecimente, trabalhos de "crochet"... Tomando, com efeito, o "crochet" clássico — acrescentou o alguem — e não o temisiano em qualquer outra modalidade, a Sra. Miranda e sua filha lhe introduziram uma variante ou modificação, qualquer coisa exclusivamente sua e que se não sabe o que é, enquanto elas a não explicarem... Não distingui bem se o propósito de tais palavras era de elogio ou de restrição... Para mim, havia nelas, e quer o alguem quisesse quer não, um elogio insofismavel. Olhei mais uma vez o painel de papoulas, ali ao lado, com o seu jogo de vermelhos nas pétalas que se encolhem ou se espalmam, se dobram em sombra ou se ostentam em toda a luz. E mais digna ainda se me afigurou da inclusão no catálogo do salão aquela obra, na qual no extremo engenho se aliava a originalidade.

João Luso

Ecos e Novidades

A JUVENTUDE FLUMINENSE — A Parada da Juventude, que se efetuou na vizinha capital, sob os auspicios diretos do interventor Amaral Peixoto e com a presença do presidente Getulio Vargas, constituiu admiravel e perduravel manifestação de civismo. Ao desfile dos escolares se incorporaram centenas de atletas, para que não faltassem às demonstrações de amor à Pátria as imagens de uma raça vigorosa e bela. As gerações em flor, que encheram os ares de cânticos patrióticos e comunicaram à multidão o frêmito de sagrado entusiasmo, estão aliando à cultura do espirito a disciplina dos músculos. Esclarecidos e fortes, com as luzes que recebem das escolas e as energias que lhes vêem da educação física, elas se preparam para cumprir imensos deveres sociais, num futuro próximo. Se a humanidade tem o direito de esperar que esta guerra venha a ser a última grande carnificina do século, as nações não poderão prescindir do concurso da juventude para o advento de um mundo melhor, baseado na paz e na justiça. Com as suas inatas reservas de generosidade e idealismo, os moços hão de fornecer a matéria prima ideal para a estruturação de uma nova ordem, destinada a encerrar o ciclo das destruidoras lutas atuais. Quando surgir essa aurora cheia de radiosas esperanças para a familia humana, a mocidade fluminense estará apta a cooperar com os seus irmãos de todo o Brasil, graças à sadia orientação a que vem obedecendo.

Em visita às jazidas minerais do Brasil

(Cliché na 1ª pagina)

O Dr. Frederick Pough é o "chairman" do Departamento de Geologia e Mineralogia do American Museum of Natural History, de Nova York. Presentemente, encontra-se o Dr. Pough em visita ao nosso país, interessado em conhecer as jazidas minerais brasileiras, especialmente as de Minas Gerais, e pretende recolher algumas amostras dos mais raros minerios para a coleção do Museu.

A coleção de minerais desse estabelecimento cientifico está a seu cargo e é uma das mais completas do mundo e de grande interesse cientifico para o estudo dos fatos que interessam a mineralogia. O Brasil não está bem representado nessa coleção, mas o Dr. Pough espera corrigir as falhas existentes, levando, daqui, os exemplares mais interessantes.

No Hotel Glória, onde se encontra hospedado, tivemos oportunidade de ouvi-lo sobre a viagem que ora empreende, dizendo-nos o ilustre cientista:

— Cheguei ao Brasil depois de uma viagem ao México, onde fui mandado pelo Museu para estudar o vulcão Paricutin, em maio e junho do corrente ano.

O vulcão Paricutin irrompeu em um campo de milho, onde jamais tinham sido observados sinais de qualquer coisa anormal. Isso deu-se a 20 de fevereiro próximo passado. Poucos dias antes, tremores de terra tinham sacudido a [illegible] [illegible]. Repentinamente, abriu-se na terra uma fenda [illegible] brotaram violentamente [illegible] [illegible] de 1000 pés de altura [illegible] [illegible] do vulcão, por essa forma. [illegible] atividade do Paricutin continua inalterada, até o presente. [illegible] [illegible] do vulcão atingindo, ultimamente, a vila de Paricutin, que lhe fica duas milhas [illegible].

O Paricutin está em continua e violenta irrupção. Uma coluna de fumaça é constantemente expelida, alcançando 15.000 pés de altura, [illegible] [illegible] [illegible] e vermelhas são [illegible] [illegible] segundos. Durante a noite [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] das pesadas cinzas, as quais, em torno e nas proximidades do vulcão, sobem a 9 pés de altura e um pé de espessura por uma distância de cinco milhas.

Os moradores das duas cidades mais próximas foram evacuados e a região declarada um parque nacional.

As cinzas estão caindo em Morelia, que fica a cerca de 150 milhas adiante do Paricutin.

Certamente que se trata de uma grande tragédia para a população local, mas o fato apresenta, indiscutivelmente, um desusado interesse cientifico, oferecendo aos geologistas uma oportunidade para observar como os vulcões se formam e fixaram a sua verdadeira história — concluiu o Dr. Pough.

O ilustre cientista parte amanhã para Minas Gerais, devendo percorrer as cidades de Montes Claros, Uberlândia, Teofilo Otoni e outras onde existem jazidas minerais importantes.

Em fuga para o Dnieper

(Títulos principais na 1ª página)

O objetivo dos alemães é obrigar os russos a perseguí-los...

ZURICH, 14 (R.) — É a seguinte a íntegra da nota da agência alemã de informações anunciando a evacuação de Bryansk pelas forças nazistas:

"A cidade de Bryansk, que começou a ser conhecida nesta guerra pela grande batalha-gêmea de Vyazma-Bryansk, no outono de 1941, durante a qual se destruiram dois exércitos russos, com todo seu material, foi evacuada pelos alemães, durante a noite de ontem.

Era indubitavelmente intenção do comando russo [illegible] [illegible] [illegible] alemães. Entre [illegible].

Tudo isso mostra claramente que os alemães objetivam compelir os russos a perseguí-los numa profundidade muito maior do que seria desejável ao comando russo, após os esforços das últimas semanas.

Tudo isso é o resultado dos movimentos de iludir o inimigo, em grande escala, que estão sendo postos em prática pelo comando alemão [illegible]. Os russos, portanto, estão acompanhando esses movimentos com extrema precaução. Ontem, parecia que eles estavam ignorantes da verdadeira situação, tanto que à noitinha haviam apenas ocupado estações ferroviárias situadas na margem esquerda do Desna, sem avançarem mais. Na área ao norte e nordeste de Bryansk propriamente, que fora completamente evacuada pelas tropas alemães, os russos pararam em face de fortes tropas alemãs de cobertura."

Poderão ser encurralados os grandes contingentes

LONDRES, 14 (A. P.) — A velocidade da retirada alemã para Kiev e Dniepropetrovsk no Dnieper inferior, onde há apenas três pontos de travessia por pontes e barcos, despertou a esperança de que grandes contingentes de nazistas poderiam ser encurralados na margem leste do Dnieper.

O que representa a queda de Bryansk

LONDRES, 14 (A. P.) — A captura de Bryansk elimina o saliente que existia na linha alemã em direção a Moscou, e abre a frente de Smolensk para o sul a ataques de infiltração e flanqueio pelos russos, que poderão acelerar um retraimento de toda a linha de frente alemã.

Rompida a principal linha de defesa alemã

LONDRES, 14 (A. P.) — A principal linha de defesa alemã em frente ao Dnieper foi rompida, durante a noite passada, quando os russos capturaram a cidade fortaleza de Bryansk, "pivot" das linhas centrais e meridionais alemãs e centro da rede ferroviária que serve ambas as frentes.

Só dispõem de uma estrada para a fuga

MOSCOU, 14 (R.) — Os alemães, na área de Bryansk, somente dispõem, já agora, de uma estrada de ferro para a escapada. E' a que leva a Roslavl, a cerca de 70 milhas para o noroeste. Mas Roslavl tambem já está ameaçada por outra coluna russa que avança no setor central.

Luta nas ruas de Novorossisk

ZURICH, 14 (R.) — O comunicado alemão de hoje informa que "pesada luta se trava nas ruas de Novorossiski".

DIFICILMENTE FLAVIO COSTA ACEITARÁ O ENCARGO DE DIRIGIR A SELEÇÃO CARIOCA

Maracaí e Pedro Amorim contra o América

Segundo se adianta nas rodas tricolores, o ataque do Fluminense sofrerá sensiveis alterações para a peleja com o América. Pedro Amorim e Maracaí substituirão, respectivamente Adilson e Invernizzi.

Mobilização no Botafogo

Martim será mesmo o novo técnico – Confirmam-se as profundas reformas no Departamento Técnico – Não serão incluidos mais "players" amadores no quadro de profissionais – Regime rigoroso para os "cracks" e economia – A situação financeira é excelente – Reune-se hoje a "velha guarda" botafoguense

O Botafogo resolveu sempre os seus "casos em casa"...

Devido aos sucessivos fracassos do seu quadro de profissionais, está convocado pelo presidente Eduardo Trindade, hoje, à noite, uma reunião conjunta da diretoria com o Conselho de Revisão. Voltarão a conferenciar, portanto, sobre os sérios problemas do alvi-negro, a "velha guarda" do grande club da rua General Severiano. Esta noite, nos salões do palácio colonial da praça Wenceslau Braz, encontrar-se-ão novamente, como nos momentos das grandes crises do football carioca, os elementos que sempre mantiveram o "Glorioso" em seu honroso posto, isto é, na vanguarda do sport brasileiro. Trocarão idéias sobre providências a serem adotadas no sentido de serem postas em execução as reformas antecipadas pela A NOITE, os senhores Rivadavia Correia Meyer, Luiz Aranha, Paulo Azeredo, Eduardo Trindade, Sergio Darcy, comandante Viveiros de Castro, Henrique Meyer, Miguel Couto Filho, Adhemar Bebiano, comandante Emanuel Sodré, todos da "velha guarda".

Pesarão os pontos de vista dos Srs. Vargas Netto e Carlitos Rocha

Todos os problemas do alvi-negro estão sendo objeto de conferências e entendimentos das maiores expressões do seu quadro social. Os senhores Vargas Netto e Carlito Rocha tambem já opinaram sobre a imperiosa necessidade de ser introduzida radical reforma no Departamento Técnico do Botafogo, bem como do aproveitamento de um técnico que conte com absoluta autonomia em seus trabalhos.

Muito dinheiro e pouca disciplina — Nenhum amador mais no team de profissionais

Os paredros do Botafogo examinarão detidamente as causas e consequências da alarmante situação do quadro de football profissional na tabela do campeonato carioca deste ano. O alvi-negro, como se sabe, está com 9 derrotas, isto é, no 6.º posto, com 18 pontos perdidos, distanciado quatro pontos do Bangú, quinto colocado.

Nunca na história esportiva do Botafogo, seu quadro de football esteve colocado nessa posição de inferioridade.

Na importante reunião desta noite, discutirão os próceres botafoguenses vários aspectos da situação. Será focalizada a liberdade dos cracks do alvi-negro, que não teem um regime disciplinar rigido. Heleno é apontado pela "torcida" do alvi-negro como um verdadeiro "dono do club". Faz o que quer. Tem jogado várias vezes displicentemente, o que lhe valeu depois do encontro com o São Cristovão, vaia da própria "torcida" de seu club. Alguns elementos quiseram até agredir o referido atacante.

Há outros aspectos a serem discutidos. Os players profissionais do Botafogo acostumaram-se a receber muito dinheiro, adiantamentos, gratificações elevadas. E, em compensação, respondem a essas vantagens, com atos de indisciplina, displicência, etc.

Há outro detalhe, e que, na opinião de alguns, dá margem a certo desalento entre os profissionais. Trata-se da inclusão de players amadores no team de profissionais.

Estes, naturalmente, tratados de outra maneira, sentem-se diminuidos. Afirma-se que o Botafogo, de futuro, não mais incluirá amadores no quadro principal.

E enfim, a reforma do Departamento de Football — Técnico com autonomia

Decidirão os dirigentes do Botafogo colocar em andamento a reforma do Departamento de Football. O técnico do Botafogo — como no Fluminense, no Flamengo e, agora, no Vasco — dirigirá o team sem intervenção de diretores ou elementos de outros setores.

Martim convidado

A NOITE em sua edição final de ontem antecipou que o veterano e correto center-half Martim Silveira seria o novo técnico do Botafogo. Confirma-se essa versão. O "pivot" da Copa do Mundo e que no Canto do Rio revelou-se um técnico de grandes méritos, será convidado pela diretoria do alvi-negro para dirigir o esquadrão com absoluta "carta branca".

Apoio ao presidente Trindade — Economia e comissões de escolha de cracks para 1944

Apuramos tambem que na reunião desta noite, os paredros botafoguenses renovarão sua confiança e apoio ao Sr. Eduardo Trindade. É que esse dirigente, embora com o quadro de football em má posição, mantem os outros sports em evidência, tais como o football amador, o basketball, o remo, o volleyball, a natação e o departamento social, honrando as tradições de elegância do grande club.

Serão adotadas medidas de grande economia no Departamento Técnico de football profissional e amador e criadas algumas comissões para a escolha de "cracks" do Paraná, Minas, São Paulo e de outros Estados, que reforçarão o alvi-negro em 1944.

Caberá a Martim Silveira opinar sobre a escolha definitiva dos players, bem como a escalação do quadro. Ninguem se envolverá na direção técnica do "glorioso".

Serão por outro lado tomadas outras medidas disciplinares em todas as secções do Botafogo.

E' ótima, porem, a situação financeira do Botafogo

Sabe-se que o Botafogo de Football e Regatas, na administração Trindade atravessa invejavel situação financeira.

A arrecadação mensal de sócios sobe a 120 e 140.000 cruzeiros. Esse presidente aumentou sensivelmente o número de sócios proprietários, o que trouxe nos cofres do club mais de 300 mil cruzeiros. Esse detalhe merecerá dos dirigentes do grande club alvi-negro especiais atenções, na reunião desta noite.

Virá completo o São Paulo

Assegurada a presença de todos os titulares do "leader" bandeirante contra o Vasco — As 12 horas de amanhã, por via aérea, a chegada — Empolgada a "torcida" niteroiense — Mical e Otacilio no quadro cruzmaltino

Os meios esportivos niteroienses estão empolgados na expectativa da grande peleja interestadual de amanhã, no estádio "Caio Martins", entre o São Paulo e o Vasco, para a inauguração dos refletores da praça de sports fluminense. Efetivamente tudo indica que se assistirá a um espetáculo de gala, tantos são os atrativos que aquele embate oferece, não só pelo valor dos dois adversários como pela própria expressão que se empresta ao duelo entre cruzmaltinos e sampaulinos.

Se o Vasco atravessa uma fase auspiciosa, confirmando de jogo a jogo a excelente forma de sua representação, o São Paulo surge com o invejavel cartaz de "leader" do campeonato bandeirante e o mais forte candidato ao título máximo.

Virá completo

O esquadrão do São Paulo jogará completo. Está assegurada a presença de todos os titulares do ponteiro do certame paulista no sensacional match de amanhã. Ainda hoje, pela manhã, o Sr. Decio Pedroso, presidente do São Paulo manteve demorada entrevista telefônica com o Sr. Alarico Maciel, confirmando ao desportista fluminense a vinda de todos os cracks tricolores. A chegada verificar-se-á às 12 horas de amanhã, viajando os membros da delegação paulista em avião especial.

E pelo "Cruzeiro do Sul" que deixará São Paulo esta noite virão elementos da diretoria e da Federação Paulista, os quais estarão presentes ao grande match interestadual.

Mical e Octacilio entre os vascainos

O quadro do Vasco deverá apresentar duas novidades: Mical no comando do ataque e Otacilio, o futuroso meia esquerda do Bangú. A presença de Mical constituirá sem dúvida uma atração para os torcedores niteroienses que são "fans" do impetuoso center "colored".

Condenado, mas não será preso

Zizinho requererá o "sursi" à Justiça de São Paulo — O atacante rubro-negro será homenageado pela diretoria e o quadro social do seu club

Os meios esportivos de São Paulo devem estar jubilosos. Zizinho, o grande atacante do Flamengo foi condenado a dois meses e vinte dias de prisão, em virtude de ter, num acidente puramente casual, provocado a fratura da perna do zagueiro Agostinho, um profissional que sempre se destacou pelo emprego da violência, tendo de certa feita partido a perna do atacante Rolando.

Aliás, dizer-se que um jogador paulista provocou um acidente grave é fato que não constitue surpresa, levando em conta as cenas que se repetem todos os domingos na Paulicéia. Capuano, Ayala e outros players estrangeiros ficaram inutilizados para o football, podendo-se ainda citar uma quantidade de outros casos em que a justiça não foi chamada a condenar elementos como Pardal, Dino, Zalli, Sardi, e outros que vivem quebrando pernas a torto e a direito e continuam a ser apontados como idolos das canchas bandeirantes.

Condenado, mas não será preso

Zizinho, que havia sido absolvido na primeira instância, foi agora condenado a dois meses e vinte dias de prisão. Entretanto, em se tratando de um faltoso primário, Zizinho terá direito ao "sursi", recurso que o próprio Código Penal faculta. O Flamengo tomará hoje as providências junto à Federação Metropolitana, afim de ser requerido "o sursi" à Justiça de São Paulo.

Homenageado pela diretoria e quadro social do Flamengo

Por coincidência Zizinho faz anos hoje. A diretoria do Flamengo e o quadro social do grêmio rubro-negro aproveitarão a oportunidade da festiva data para prestar significativa homenagem ao jovem atacante que com tanta dedicação, entusiasmo, eficiência e disciplina vem defendendo as cores do club campeão. Aliás, para os que conhecem de perto o popular Thomaz, a noticia da sua condenação no foro de São Paulo, não veio comprometer as homenagens que foram preparadas para festejar a grande data do jovem defensor do Flamengo.

Combinado "Vinicius de Andrade"

Festeja-se, amanhã, o aniversário do vitorioso filiado do Club dos Aliados

Um grupo de jovens desportistas, tendo à frente Francisco de Moraes, Jorge Lima Filho, Walter Braga e Walter de Souza, fundou em 15 de setembro de 1939 o "Combinado Vinicius de Andrade", filiado ao Club dos Aliados, como homenagem a esse antigo batalhador do grêmio de Campo Grande.

Nesses quatro anos, o Combinado Vinicius de Andrade levou avante grandes realizações, cumprindo fielmente o programa traçado.

Amanhã, o Combinado Vinicius de Andrade comemorará o seu 4º ano de existência e esse fato constituirá motivo para justas manifestações de júbilo dos desportistas de Campo Grande. Um vasto programa de festividades e comemorações foi organizado, devendo estender-se até o fim do corrente mês.

Caixa única no torneio Rio-São Paulo

Será vitoriosa a idéia lançada pelo Sr. Hilton Santos — Apoio dos nossos clubs — As bases principais já assentadas

Movimentam-se vários de nossos clubs no sentido de organizar um Torneio Rio-São Paulo, após a conclusão dos certames oficiais carioca e paulista. A iniciativa partiu do conceituado desportista Sr. Hilton Santos, que já levou ao conhecimento de vários dirigentes interessados na realização desse torneio as bases principais do certame extra.

De inicio está assentada a participação de oito clubs, quatro de cada entidade, sendo que seis já estão apontados: Flamengo, Fluminense e Vasco, do Rio, e São Paulo, Corinthians e Palmeiras, de São Paulo. Os dois outros concorrentes serão escolhidos pelos seis já incluidos. O torneio deverá ser realizado em duas etapas, a primeira entre os quatro clubs locais, de cada entidade, afim de apurar os dois melhores colocados. E então os quatro classificados disputarão a etapa decisiva.

Para o Torneio Rio-São Paulo deverá ser instituida caixa única, havendo, entretanto, maior percentagem para os quatro primeiros colocados.

Foi o Fluminense que se pronunciou sobre a possibilidade de antecipação do seu encontro com o América. Faltava entretanto a palavra definitiva do grêmio rubro. Hoje, o presidente firmou o acordo estando praticamente resolvida a antecipação do jogo, que será sábado à noite em Alvaro Chaves.

Em festas o Flamengo

Flavio Costa e Zizinho os aniversariantes de hoje

A numerosa familia rubro-negra festeja hoje uma data auspiciosa. Flavio Costa, o dedicado técnico que vem conduzindo o football rubro-negro à conquista de titulos e glórias, faz anos. Tambem Zizinho o valoroso e disciplinado atacante da Gávea, comemora a sua data aniversária.

Justificam-se pois, os milhares de cumprimentos que Flavio e Zizinho receberão hoje, cabendo à imprensa registrar com simpatia o aniversário dos dois defensores do Flamengo.

TAÇA "MONTEIRO DE RESENDE"

Concurso de palpites do D. I. E.

Prognósticos para a rodada de hoje no campeonato carioca de basketball:

Julio Gammaro — Botafogo — 42x29; Grajaú — 39x31; Sampaio — 37x30 e Flamengo — 42x33.

Augusto de Godoy — Botafogo — 46x28; Grajaú — 37x32; Sampaio — 35x31 e Flamengo — 39x35.

José Scassa — Botafogo — 43x30; Aliados — 37x33; Grajaú — 42x29 e Flamengo — 39x28.

Afranio Vieira — Botafogo — 35x20; Grajaú — 40x25; Aliados — 35x30 e Flamengo — 37x29.

S. Paulo vai importar 100.000 toneladas de sal espanhol

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

seu preço de custo será para o importador de cerca Cr$ 0,25 (250 réis) por quilo, ou metade do que custa o produto nacional.

O problema do sal tornou-se angustioso para S. Paulo, como para outros Estados centrais do sul. Em S. Paulo o governo teve de tomar recentemente medidas enérgicas contra os açambarcadores, entre os quais, conforme ficou provado, se achavam pessoas que nunca haviam negociado em tal produto e que apareciam como detentores de milhares de sacos. Tais providências se tornaram indispensaveis, depois de ter sido o coordenador devidamente avisado do que estava ocorrendo. O governo do Estado foi autorizado, como não podia deixar de ser, a sanear o mercado do sal, e, ulteriormente, recebeu o encargo de controlar o mercado desse produto na sua esfera administrativa. Como, porem, continuasse a escassez do sal nacional, os próprios interessados se uniram para fazer aquela importação.

Essa solução, embora racional, talvez não venha a agradar a todos. O sal tem sido nos últimos meses ótimo negócio para muita gente; e para número maior ainda grave preocupação. No interior de S. Paulo e Minas, tem sido vendido até a Cr$ 200,00 por saco — apesar de estar tabelado (Portaria do Instituto Nacional do Sal de 30-6-43), no "máximo", para o Rio, em Cr$ 19,80 e, para S. Paulo, em Cr$ 21,90, o produto "grosso", em saco de 60 quilos.

Mas, o "mercado negro", desse como de tantos outros produtos de primeira necessidade, não quer saber da tabela e nem toma conhecimento da Coordenação. Age, ao que parece, livremente, porque os abusos e a exploração se fazem sentir por toda a parte. A verdade é que quem está constrangido a comprar, tem que pagar quanto lhe pedem. Ou paga muito mais do que a tabela, ou não consegue comprar.

LUIZ ARANHA

Parte amanhã o ilustre desportista

Segue amanhã, quarta-feira, para São Paulo, às 22 horas, pelo "Cruzeiro do Sul", o Sr. Luiz Aranha, membro do Conselho Nacional de Desportos. Os amigos do ex-presidente da C. B. D. e diretor dos desportos náuticos do Botafogo de Football e Regatas receberá calorosa manifestação de seus amigos e admiradores.

Aniversário da F. M. V. B.

O torneio inicio feminino, esta noite, no Fluminense

A Federação Metropolitana de Volley-ball comemora na data de hoje o seu quinto aniversário. No programa de festejos aniversários da entidade presidida pelo esportista José Moreira Bastos consta a realização do Torneio Inicio do Campeonato Feminino de 43, no qual intervirão as mais categorizadas "estrelas" de nossas quadras. O torneio será precedido da solenidade de hasteamento do Pavilhão Nacional e do desfile dos quadros concorrentes. Os jogos serão os seguintes: 1º — Tijuca B x Tijuca A; 2º — Fluminense A x Grêmio Tabajara; 3º — Fluminense B x vencedor do 1º, e 4º, final — Vencedor do 2º x vencedor do 3º.

Após a competição, a diretoria da F.M.V. oferecerá um "drink" no restaurante do Fluminense às autoridades esportivas e à crônica esportiva carioca.

Preso ao largo da costa do Brasil

O submarino comandado por Friedrich Guggenberger foi destruido quando enfrentava o avião norteamericano a tiros de metralhadora — Mais cinco tripulantes do corsário nazista detidos

WASHINGTON, 14 (U. P.) — O comandante de submarinos Friedrich Guggenserger, da Marinha do Reich, foi aprisionado pelos aliados no curso de uma ação aérea realizada na costa do Atlântico sul.

A informação, fornecida pelo Departamento da Marinha, indica que o aprisionamento do marinheiro teuto foi devido à ação de um bombardeiro-patrulha da Armada norteamericana. Este atacou um submersivel comandado pelo referido comandante, ao largo da costa brasileira.

Alem de Guggenberger foram aprisionados outros cinco membros da tripulação do submersivel.

O primeiro tripulante do bombardeiro a avistar o submarino foi o rádio-operador William S. Stoots, quem imediatamente avisou o piloto do aparelho, tenente Roy S. Whitcomb, e o co-piloto, Donald T. Ward.

Gussenberger manteve o submarino na superficie das águas e procurou enfrentar o bombardeiro norteamericano.

O avião desceu até uma altura de cinquenta pés para despejar suas bombas de profundidade. A tripulação do submarino abriu fogo com uma peça antiaérea, mas, foi inutil. As primeiras bombas cairam na proximidade dos bordos do submersivel, porem duas delas apanharam a parte superior da nave em cheio.

A seguir, os pilotos norteamericanos lançaram uma balsa de salvamento aos alemães e permaneceram evolucionando sobre a zona até que sua máquina fosse rendida por outro aparelho.

Os náufragos foram recolhidos por um barco da Armada norteamericana.

Cumpre recordar que Guggenberger foi condecorado pelo governo de Berlim quando do afundamento do porta-aviões britânico "Ark Royal".

Flagrante do ensaio, no Municipal

'CEGA REGA", EM ENSAIO NO TEATRO MUNICIPAL

No Municipal, realizou-se, ontem, mais um proveitoso ensaio da grande revista "Cega Rega". Quase todos os intérpretes se conduziram com acerto, especialmente na "Grande Valsa", dançada pelos cavalheiros e senhoras da nossa primeira sociedade.

Na "Grande Revista" e no "Atelier de Mme. Sibele", a Sra. Lourdes Rosemburg desempenhou-se magnificamente.

Olavo de Barros, o artista e "gentleman", que superintende os ensaios, estava satisfeito com o trabalho feito, achando apenas que mais alguns retoques e ensaios em conjunto e "Cega Rega" poderá ser considerada perfeita.

A Sra. Ribeiro Colaço ensaiou de um modo admiravel. Seu papel, de grande responsabilidade, é dos mais interessantes. Prometeu-nos fazer uma grande apresentação no dia 25.

Falam os intérpretes

Estivemos nos bastidores após o ensaio de quase cinco horas. O entusiasmo grande. Dirigimo-nos à Sra. Lourdes Rosemburg, que nos disse da sua grande satisfação, por ser a "Comère" de "Cega Rega", prometendo ultrapassar-se no seu desempenho em "Joujouz e Balangandans", e achando que, com mais alguns ensaios e entusiasmo, a apresentação seria monumental. E rematou: "Diga que "Cega Rega" será o deslumbramento do Rio de Janeiro em 1943...

A Sra. Dulce Liberal Martinez de Hoz, exibindo o modelo "Rui de Longchamps", no "Atelier de Mme. Sibelle", estava contente com o ensaio. A um canto, conversando com Olavo de Barros e Voltchek, e indagada sobre o ensaio, respondeu: — Ótimo! Não podia ser melhor. Notei apenas que os intérpretes estavam falando baixo, mas, no dia, a interpretação será outra! Você viu o "Atelier"? Que tal? Vou fazer tudo para o modelo de Longchamps impressionar bem...

Voltchek, o coreógrafo, pouco fala, mas que muito. Insistiu muito no ensaio da "Grande Valsa", dançada à moda antiga. Os passos deveriam ser mais lentos, dizia ele. Enquanto isso, colaram-se aos acordes da música romântica, dando ao "Danubio Azul" o calor dos apaixonados...

Ingressos à venda

A partir de amanhã, os ingressos serão vendidos, para os segundo e terceiro espetáculos, na agência da Avenida do Banco Boavista.

Continuam tambem à praia do Flamengo, 284, térreo, e pelo telefone 25-8638.

A NOITE — 3.ª-feira, 14/9/943 — N. 11.348

Spitzbergen novamente com os aliados

Não se sabe do destino das forças alemãs que tinham desembarcado

LONDRES, 14 (A. P.) — Os britânicos desembarcaram novas forças em Spitzbergen, depois de recente ataque alemão, à ilha, onde destruiram as instalações do terra, não sendo conhecido o destino da pequena guarnição norueguesa que então ali se encontrava. Segundo uma irradiação alemã, cinco destroyers britânicos chegaram a Barentsburg, na madrugada de ontem, desembarcando canhões. O despacho da D. N. B. não fala em forças alemãs na ilha.

Parece propaganda alemã

LONDRES, 14 (A. P.) — Nada se sabe aqui a respeito das operações na ilha Spitzbergen, noticiadas pela rádio alemã, mas julga-se geralmente que se trata de manobras da propaganda nazista para desviar a atenção do povo alemão da situação na frente russa e das lutas na Itália.

TROPAS DO BRASIL NA BATALHA DA EUROPA

Elas irão para o "front" o mais breve possivel, logo que os nossos armamentos sejam suficientes, diz o general Gaspar Dutra — A última entrevista do ministro da Guerra nos Estados Unidos

NOVA YORK, 13 (R.) — O general Eurico Gaspar Dutra expressou um grande entusiasmo hoje durante a conferência que manteve com os jornalistas, quando aludiu ao carater de ofensiva de todos os exercicios militares dos Estados Unidos, o que evidenciava o tipo de guerra que os Estados Unidos pretendiam combater.

O general Dutra manifestou ainda sua crença na Policia Internacional e na participação do Brasil nessa força no periodo de após guerra, mas, acrescentou: "Primeiro devemos lutar e ganhar a guerra".

O general Dutra falou tambem na força expedicionária brasileira, dizendo que seria enviada para a Europa dentro em breve, segundo esperava, pelo menos logo que cheguem suficientes armamentos dos Estados Unidos, dizendo que aumentariam os carregamentos para o Brasil à proporção que as exigências de outras frentes se tornassem menos urgentes.

Esses assuntos foram discutidos com um grande número de reporters no que será provavelmente a última conferência com os jornalistas neste pais.

Depois de um dia que passou estudando as instalações do comando de defesa da área de Nova York, o general resumiu suas observações, dizendo: "Durante minha viagem aos numerosos centros militares de instrução e durante as conversações com os chefes dos vários grupos militares, obtive forte impressão de que o Exército americano é o instrumento de destruição perfeitamente coordenado e treinado, do qual carece esta guerra".

Concluindo, disse: "Todos os exercicios a que assisti foram de ofensiva, mostrando o tipo de guerra que combatem os Estados Unidos. Essa determinação de vencer, em espirito de ofensiva eu encontrei em todos".

Da frente da produção que o ministro brasileiro tambem estudou de perto, disse que "ninguem podia fazer mais e que tambem eles mostravam real vontade de ganhar cumprindo sua tarefa qualquer que ela fosse".

A questão da participação do Brasil depois da guerra na politica internacional, originou a resposta do general Dutra: "Devemos lutar e ganhar a guerra, primeiramente", mas "chegariamos a esse fim", acrescentou. Lembrou que o primeiro dever brasileiro tinha sido a defensiva, a proteção de sua área nordestina, e para aquele fim o Brasil aumentara as guarnições e o próprio exército, porem o resultado da campanha africana, para cujo sucesso o Brasil desempenhara papel importante com o concurso de suas bases aéreas, havia mudado a perspectiva. O continente americano não mais se encontrava ameaçado de ataque. "O Brasil, portanto, está se preparando para tomar parte militar ativa nas operações no continente europeu e isso é questão apenas de estar militarmente pronto e ter recebido o equipamento dos Estados Unidos".

Disse ainda o ministro que esperava que a força expedicionária partisse para a Europa tão cedo quanto possivel e que os embarques americanos de armas para o Brasil estavam prosseguindo bem e aumentariam logo que os Estados Unidos estivessem em condições de dispensar maior proporção de sua produção para o Brasil.

Lamentou o ministro não ter visto o Sr. Churrhill enquanto estivera em Washington embora tivesse o prazer de ver o chefe de Estado a cujo convite tinha vindo a este pais — o presidente Roosevelt.

O general sentiu-se bem impressionado com os serviços auxiliares femininos, mas disse que seria mais dificil organizar tais serviços no Brasil, acrescentando que a mulher brasileira já está amplamente mobilizada em outras esferas da indústria e defesa civil.

Manoel Antonio Silva e seu carro "quando atravessava, em balsa, o rio Preto

PRETENDE MELHORIA DE PENSAO — José Joffre Marques da Silva era trabalhador da Indústria Mecânica Kahl Ltda., tendo sido considerado inválido para o serviço, em consequência do que, passou a perceber 52 cruzeiros e 90 centavos por mês, importância com que terá de manter-se, a esposa e dois filhinhos, que vemos na gravura acima. A situação do pobre operário resulta, antes de tudo, do seu pouco tempo de contribuinte, mas, nãodeixa de causar dó, motivo porque Joffre Marques da Silva veio à NOITE, afim de formular um apelo, no sentido de ser melhorada a sua aposentadoria ou de ser dada qualquer providência que lhe permita ganhar o necessário para o seu sustento e de sua familia

-Atenção, parisienses!

A mensagem transmitida, repetidamente, pela Rádio France

ARGEL, 14 (R.) — A Rádio France, desta cidade, transmitiu repetidamente, ontem, a seguinte mensagem radiofônica: "Advertência urgente aos rádio-ouvintes de Paris: Sabemos de fonte fidedigna que os oficiais franceses do Exército francês do armisticio vão ser presos e transferidos a campos de concentração. Fiquem todos advertidos e façam os preparativos necessários."

A Rádio France, a seguir, pediu à BBC a retransmissão da mensagem.

Esperado hoje o Sr. Agamemnon Magalhães

Chega hoje a esta capital o Sr. Agamemnon Magalhães, interventor federal em em Pernambuco.

O avião em que viaja o chefe do governo pernambucano está sendo esperado entre 15 e 15,30 hs. O Sr. Agamemnon Magalhães vem acompanhado de sua familia e deve seguir, dentro em pouco, para uma estação de águas no sul de Minas.

Realizou a "Marcha para Oéste" por conta própria

Construiu 578 quilômetros de estrada carroçavel, ligando a Baía ao norte de Goiaz — Notavel façanha de um mecânico pernambucano — Em certos lugares, o povo, vendo um automovel pela primeira vez, fugia cautelosamente — (Texto na 7.ª página)

MAIS CINCO TERRITÓRIOS FEDERAIS

O presidente da República assinou ontem um decreto-lei criando, com partes desmembradas dos Estados do Pará, Amazonas, Mato Grosso, Paraná, Santa Catarina, os Territórios Federais do Amapá, Rio Branco, Guaporé, Ponta Porã e Iguassú.

O do Amapá terá os seguintes limites: a Nordeste e Leste, o Oceano Atlântico; a Sudeste e Sul, o canal do Norte e o braço norte do rio Amazonas até a foz do rio Jari; a Sudeste e a Oeste, o rio Jari, da sua foz até às cabeceiras na Serra do Tumucumaque; a Noroeste, pela linha de limites com as Guianas Holandesa e Francesa.

O do rio Branco: a Noroeste, Norte e Nordeste, pelos limites com a República da Venezuela e Guiana Inglesa; a Sueste pelo rio Anauá, até sua foz no rio Branco, e por este à sua confluência com o rio Negro; a Sudoeste, subindo pelo rio Negro da foz do rio Branco até à foz do rio Paduari e por este até à foz do rio Maraí e subindo às suas cabeceiras na Serra de Tapirapecó.

O do Guaporé: a Nordeste, Leste e Sueste o rio Mucuim, da sua foz do rio Purús até alcançar as cabeceiras do Igarapé Cuniã, descendo por este até à sua confluência com o rio Madeira, e por este abaixo até a foz do rio Gi-Paraná (ou Machado) subindo até a foz do rio Comemoração Floriano, prossegue subindo por este à sua nascente, daí segue pelo divisor de águas do planalto de Vilhena, contornando-o até à nascente do rio Cabixi e descendo pelo mesmo até à foz do rio Guaporé; ao Sul, Sudoeste e Oeste pelos limites com a República da Bolivia, desde a confluência do rio Cabixi no rio Guaporé, até a linha geodésica Cunha Gomes, no limite com o Território do Acre, e por esta até encontrar a margem direita do rio Ituxi, ou Iquiri; a Noroeste, pelo rio Ituxi até à sua foz do rio Mucuim.

O de Ponta Porã: a Nordeste, Leste e Sueste, pelo rio Miranda, desde a sua foz no Paraguai, até à foz do rio Nioaque, subindo por este até à foz do corrego Jacarézinho, segue subindo por este até a sua nascente e daí em linha reta e seca, atravessa o divisor de águas entre o Nioaque e Carandá até à nascente do córrego Laranjeiras, desce por este até à sua foz no rio Carandá, continua descendo por este até à foz do rio Taquarussú, prossegue até à foz do ribeiro Corumbá, sóbe por este até à foz do rio Cangalha, subindo até à sua nascente, daí segue pelo divisor de águas até à nascente do rio Brilhante, desce por este até a sua foz no rio Ivinheima, continua por este abaixo até à sua foz no rio Paraná, descendo por este até à fronteira com o Paraguai, na serra do Maracajú; ao Sul e Sudeste, com a República do Paraguai, acompanhando o limite internacional, até o foz do rio Apa; ao Oeste e Noroeste, pelo rio Paraguai desde a foz do rio Apa até à foz do rio Miranda.

O do Iguassú: ao Norte, Nordeste, Leste e Sueste, o rio Ivaí desde a sua foz no Paraná até à confluência do rio Tapiracuí, subindo por este até à foz do arroio Saltinho e por este até às suas cabeceiras, daí numa linha reta e seca até às nascentes do rio D'Areia, descendo por este até sua foz no rio Pequiri, subindo por este até à foz do rio Cascudo e subindo por este até às suas nascente e daí, por uma linha reta e seca, até às cabeceiras do rio Guarani, descendo por este até à foz do rio Butiá, sóbe pelo rio Butiá até às suas nascentes, de onde segue em linha reta até às cabeceiras do lageado Rancho Grande, descendo por este até à sua foz no Rio Chopin, subindo até à foz do rio das Lontras e subindo por este até às suas nascentes no morro da Balisa, no divisor de águas, entre os rios Uruguai e Iguassú, pelo qual divisor prossegue até encontrar as nascentes do lageado Santa Rosa, descendo por este até à sua foz do Chapecozinho, descendo por este até à foz do lageado Paulo e subindo pelo lageado Paulo às suas cabeceiras, daí em linha reta às cabeceiras do lageado Torto, por este até a confluência do rio Ressaca, descendo por este até a sua foz no Irani e descendo por este até sua foz no rio Uruguai; ao Sul o rio Uruguai, da foz do rio Irani até a foz do rio Peperiguassú, nos limites com a República Argentina; a Sudoeste, Oeste e Noroeste, a linha internacional com as Repúblicas da Argentina e do Paraguai.

Determina mais o decreto que passam para o Dominio da União os bens que, pertencendo aos Estados ou Municipios, se acham situados nos territórios agora criados.

A administração dos mesmos será regulada por lei especial.

O "Dia da Pátria" na Baía

BAIA setembro (Da Sucursal de A NOITE) — As comemorações do Dia da Pátria revestiram-se, este ano, de excepcional brilhantismo, destacando-se, entre as várias solenidades realizadas, o imponente desfile militar, do qual participaram forças de terra, mar e ar, e a cerimônia de abertura da Exposição do Esforço de Guerra na Baia. As fotografias acima mostram o general Renato Aleixo, interventor federal, ao proferir o discurso inaugural daquele certame, e dois flagrantes da parada, nos quais se veem unidades motorizadas do Exército, cujo novo e potente armamento apresentado causou viva impressão na capital baiana, segundo telegrama que já divulgamos.

Os artistas modernos brasileiros vão expor em Londres

Em prosseguimento a diversas campanhas que já realizaram em prol do esforço de guerra do Brasil e da causa das Nações Unidas, tais como a Feira de Arte Moderna da Liga de Defesa Nacional, em beneficio das obrigações de guerra, os artistas modernos brasileiros vão realizar em Londres uma exposição de seus trabalhos.

Essa iniciativa, alem de proporcionar pela primeira vez ao público britânico o conhecimento de nossa pintura moderna, tem um nobre sentido de cooperação cultural e politica entre as duas nações aliadas, que se empenham neste momento numa luta comum pelos ideais de democracia e liberdade.

A entrega dos trabalhos será feita solenemente, ainda este mês, na A. B. I. ao embaixador britânico nesta capital, sir Noel Charles.

Morreu o arcebispo de Tarragona

FRIBURGO (Suiça), 14 (A. P.) — Faleceu aqui o cardial Vidal y Barraquer, arcebispo de Tarragona.

As grandesas e as realisações do Brasil aparecem nas páginas de "A NOITE Ilustrada".

EM VISITA ÀS JAZIDAS MINERAIS DO BRASIL — O vulcão que apareceu no México. (Texto na 1.ª página)

FEROZES COMBATES NAS RUAS DE ROMA !

Espalha-se por todo o país a feroz oposição dos italianos às forças alemãs, anuncia, de Argel, o rádio das Nações Unidas

ARGEL, 14 (R.) — Estão sendo travados ferozes combates nas ruas de Roma, informa o rádio das Nações Unidas.

Está se espalhando por todo o país

ARGEL, 14 (R.) — O rádio das Nações Unidas anuncia que a feroz oposição dos italianos às forças alemãs, na peninsula está se espalhando por todo o pais. Acrescenta a emissora que se estão verificando levantamentos sangrentos nas ruas de Roma.

Continuam fechadas as portas do Vaticano — Reabertas as da igreja de São Pedro, que estiveram cerradas durante 48 horas

MADRID, 14 (U. P.) — Noticias procedentes da Cidade do Vaticano dizem que a Basilica de S. Pedro, cujas portas permaneceram fechadas durante quarenta e oito horas, foram reabertas; mas todas as portas da Cidade do Vaticano' continuam fechadas.

Na famosa porta de bronze, os guardas suiços vigiam rigorosamente todos os visitantes, inclusive os cardiais e diplomatas.

A escassez de água e alimentos é cada vez maior em Roma, e não há perspectiva de melhorar, porquanto os carros dos camponeses são saqueados nos arredores da cidade antes de chegarem aos distritos da jurisdição do conde Calvi di Bergolo.

Tremendas lutas nas vizinhanças de Milão

BERNA, 14 (U. P.) — Despachos da fronteira italiana anunciam que continuam sendo travadas tremendas lutas nas vizinhanças de Milão entre alemães e italianos. No interior da praça os italianos somente cederam quando começou a lhes faltar munição e abastecimentos.

Sob ameaça de pena de morte — Os italianos deverão entregar suas armas de fogo aos alemães até amanhã

BERNA, 14 (R.) — A rádio de Roma, agora controlada pelos alemães divulgou ontem uma proclamação das autoridades de ocupação alemã, ameaçando com a pena de morte todos os italianos que possuirem armas de fogo, após 15 de setembro. A proclamação diz: "As forças armadas alemãs estabeleceram sua proteção no coração da Itália. Elementos criminosos enfrentaram as forças alemãs e a luta que instigaram tambem afetou a vontade de Roma contra os alemães divulgou ontem uma proclamação das autoridades de ocupa- aplicada contra os sabotadores que violarem os regulamentos presentes".

Apelo aliado ao povo italiano

LONDRES, 14 (R.) — A rádio de Argel, numa irradiação a noite passada, apelou para o povo italiano, no sentido de ser intensificada a luta contra os alemães, acrescentando: "Os italianos sempre tiveram fé na vitória das forças da justiça e da liberdade, das quais, a Itália faz parte".

Até segunda ordem — Adiada a abertura das escolas de Roma

LONDRES, 14 (R.) — O rádio de Roma, controlado pelos alemães divulgou que a reabertura das escolas em Roma foi adiada até segunda ordem.

"Violentas lutas"

LONDRES, 14 (A. P.) — A rádio "Nações Unidas" em Argel diz que violentas lutas de rua estão tendo lugar em Roma.

Apenas três faltas por mês

Um esclarecimento do DASP

O DASP assim se manifestou sobre um pedido de esclarecimento sobre faltas:

"O artigo 111, do E. F., dispondo sobre o que o funcionário perderá quando não comparecer ao serviço ou nele permanecer por tempo inferior ao do expediente normal, estabelece no § 1º:

"No caso de faltas sucessivas serão computados, para efeito do desconto, os domingos e feriados".

É evidente, portanto, que as faltas dadas em virtude dos §§ 2º e 3º do mesmo artigo e que não estão sujeitas a descontos, desde que não excedam a três durante o mês, não estão igualmente abrangidas pelo mesmo dispositivo legal.

Consequentemente, não serão computados, para os efeitos dos §§ 2º e 3º, do referido artigo 111, os domingos ou feriados intercalados, mas, apenas, os dias úteis.

Esse entendimento tanto mais se justifica, quando se sabe que aquela disposição legal visa a impedir abusos de faltas sucessivas, o que não poderá ocorrer, no caso de moléstia, visto que esta, na forma da lei, terá de ser devidamente comprovada".

Os aliados desembarcam em Rhodes

ISTAMBUL, 14 (A. P.) — Anuncia-se que forças aliadas realizaram vários desembarques na ilha de Rhodes, no Dodecaneso, situada a meio caminho entre Creta e o território turco. Estas noticias circularam nos circulos maritimos de Smirna, apesar das autoridades aliadas não confirmarem tal desembarque.

Homenageada a Companhia de Guarda do Palácio do Exército

A Companhia de Guarda do Quartel General foi homenageada ontem pelo Sr. Severiano Ribeiro, concessionário do Cinema Odeon, que lhe proporcionou a exibição de um film que foi assistido por todos os oficiais e praças daquela Companhia, que se apresentou com seu comandante, capitão José Claraz del Giudice. A passagem dos films constou de assuntos militares pertencentes ao Serviço de Documentação Cinematográfica da Primeira Região Militar. Como convidado especial assistiu tambem à passagem do film o coronel Lourival Duarte do Carmo, diretor do Recrutamento.

Choques ao longo da costa holandesa

LONDRES, 14 (Uma série de choques entre forças costeiras alemãs e lanchas torpedeiras britânicas, ao largo da costa holandesa, durante a noite passada, é noticiada em despacho da DNB, irradiado de Berlim. Segundo essa fonte, as lanchas empreenderam três ataques de torpedos contra o comboio alemão, mas foram todos repelidos, tendo sido atingido um navio alemão.

NOVA YORK, 14 (R.) — O Gabinete de Informações da Guerra apanhou uma irradiação do rádio de Chungking citando um despacho da Agência Central de Noticias, segundo a qual uma formação de aparelhos americanos com base na China, atacou ontem à tarde as instalações japonesas de Hong-Kong, às quais causaram severos danos.

D. JAIME CAMARA E OS SEMINARISTAS — O novo arcebispo do Rio, D. Jaime de Barros Camara, recebeu no Palácio São Joaquim, os seminaristas de São José, do Rio Comprido, cujos corpos docente e discente fizeram ao dileto pastor expressiva manifestação de acatamento e afeto. D. Jaime, em breve alocução, disse que tinha especial desvelo pelos seminaristas, afim de que preenchessem mais tarde, dignamente, os claros dos sacerdotes que tombavam na luta, terminando por conceder ao Seminário a sua benção. A gravura reproduz fotografia colhida na Sala do Trono